ANO IV
N. 875
SEGUNDA-FEIRA
3 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

VITAL JUSTIFICA O PROJETO 1.000



O prefeito Vital ao lado do presidente da ABI

"Precisamos de recursos para o plano de obras" — Porque recorreu aos próprios habitantes do Rio — A Prefeitura sem meios para trabalhos substanciais

— "EU não sou homem de cambalachos!" — exclamou o sr. João Carlos Vital na manhã de hoje, em entrevista coletiva.

O prefeito procurou definir a sua posição em face do projeto mil, justificar-se (afirmando que o fará perante qualquer um, desde que solicitado) e explicar porque e para que precisa a Prefeitura de dinheiro. Sôbre os 150 cargos, disse que o propósito é criar uma equipe de inspetores, mediante critérios prévios de seleção, para atuar junto à máquina contábil municipal — uma equipe-tipo, segundo definição sua.

"E' artigo imprescindível do projeto" — afirmou.

APROVAÇÃO

Recusou-se a dizer se vai ou não sancionar o projeto ou, em terceira hipótese, devolvê-lo à Câmara. Declarou:

— "Estou estudando a documentação que me foi entregue pelo presidente da República (contra o projeto) e só a êle, no despacho de quinta-feira, é que direi se sanciono, veto ou devolvo o projeto".

O fato, entretanto, é que a entrevista foi encaminhada de tal modo favorável, que a atitude do prefeito se antecipa perfeitamente: agindo por convicção própria, sancionará o projeto.

Chegou a dizer que o projeto aprovado (incidência apenas na última operação) não resultará nos recursos de que necessita e poderá atrasar a execução das obras.

— "Eu prestigiei o "mil" antigo, com tôdas as incidências, e a única crítica que se pode fazer ao aprovado é a modéstia da arrecadação que nele se prevê" — declarou.

CRITICAS

O sr. Vital afirmou que não permanecerá na Prefeitura sem que obtenha os meios para as obras projetadas. Por êste motivo, argumentou, não iria criar dificuldades quando sente que a Câmara quer colaborar na resolução de problemas prementes da cidade, tendo, inclusive, encontrado a fórmula necessária.

— "Essa onda não me intimida" — acentuou. "E' reação de elementos conservadores, que vêem tempestade em qualquer plano substancial, elementos que não se dispuseram a estudar o assunto como êle o exige.

Sôbre o aumento do custo de vida, disse que não admite que o industrial ou o comerciante, além de receber o cupão do empréstimo, aumente a mercadoria na importância correspondente.

— "Empréstimo é empréstimo, e não imposto" — disse, categoricamente, afirmando tra-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Reagirão os Médicos

GRANDE TENSÃO POR CAUSA DAS MEDIDAS DO GOVÊRNO

"A ATITUDE do govêrno, punindo os médicos que participaram da "Jornada de Protesto", pode precipitar os acontecimentos" — declarou-nos o dr. Cunha Melo, secretário geral da Associação Médica do Distrito Federal.

Afirmou que a tensão é grande na classe médica.

ASSEMBLEIA

— "Segundo resolução que adotamos anteriormente" — continuou — "tomaríamos atitude enérgica, no caso de uma represália do govêrno.

Essa resolução não especifica a atitude. Para isto, nova assembléia geral está sendo convocada, para hoje ou amanhã, tudo dependendo de um local com a capacidade exigida".

PROTELAÇÃO

Concluindo:

— "Essa manifestação do govêrno parece, à maioria, prova evidente de que êle (o govêrno) está contra nós. Quanto a nós, estamos dispostos a lutar até o fim. Colocamos bem alto as nossas reivindicações, não só de salário, como tudo o mais relacionado com a profissão, discutido em congresso. E' preciso compreender que está em jôgo o nosso conceito na opinião pública".

Stevenson é o Favorito Dos Políticos Brasileiros

O gen. Dutra, entretanto, votaria em Eisenhower — Repercutem entre senadores e deputados as eleições presidenciais nos Estados Unidos — Os acadêmicos justificam seus votos — Pila, embora parlamentarista, escolhe o ex-governador de Illinois

General Eurico Dutra

EISENHOWER ou Stevenson? O primeiro que ouvimos foi aquêle que acorda mais cedo: o ex-presidente da República Eurico Gaspar Dutra.

Suas declarações foram sucintas:

— "Como conheço mais Eisenhower, a quem recebi quando era presidente da República, é nele que votaria, se fôsse eleitor americano".

QUALQUER UM SERVE

— "Ora, meu amigo, eu já vivo louco com a política no Brasil, lá vou me incomodar com a política americana! Pra mim qualquer um serve" — declarou-nos o senador Magalhães Barata, quando começamos a ouvir os membros do Senado sôbre as eleições que se realizarão amanhã nos Estados Unidos.

Pretendíamos ouvir primeiramente os líderes, srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza. Todavia, o primeiro ainda estava acamado e o segundo tomando café. Em vista disso, passamos a indagar por bancada, partindo do Pará.

No Piauí, encontramos o sr. Matias Olímpio favorável ao candidato democrata — Stevenson: "Não há como vacilar" — acentuou o representante udenista. Em Sergipe, o sr. Durval Cruz foi categórico: "Sou civilista, mas votaria em Eisenhower. Êle convém à paz do mundo, pela prodigiosa fôrça que detém nas mãos".

Os baianos estão divididos. O sr. Aloísio de Carvalho votaria em Stevenson. O sr. Pinto Aleixo, que está aguar[illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Frischauer nos EE. UU.

Wainer trata de obter visto

O SR. Paul Frischauer, antigo agente de vários governos, atualmente residindo no Brasil, onde trabalha junto ao sr. João Alberto, encontra-se nos Estados Unidos. Não se sabe bem como obteve o "visto" do consulado americano. Sabe-se, apenas, que êle está na mais profunda intimidade com os elementos do Itamarati que constituem a "cortina de ferro" do ministro Neves da Fontoura.

WAINER

Por sua vez, o sr. Samuel Wainer está tentando obter um "visto" americano para ir aos Estados Unidos. O Departamento de Estado tem recebido pedidos sucessivos de elementos ligados ao Govêrno. O impedimento, nos últimos quatro anos, tem sido o fato de o sr. Wainer ser notoriamente ligado a interesses adversos ao Brasil e aos Estados Unidos.

Por outras palavras: o consulado americano é impedido de lhe conceder visto por suas ligações com o comunismo internacional.

ACHESON

Quando da estada [illegible]

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

O "IMPEDIMENTO" DE LUCAS

HOUVE quem acusasse impedimento de Lucas nesse "goal" (o de empate) do Atlético. A fotografia, porém, dissipa tôdas as dúvidas. Aí estão Godofredo, Osvaldinho e (ao fundo) Rubens, praticamente sôbre a linha de "goal", dando condição ao extrema do Atlético, que se aproveitou bem da confusão que se criara na área americana com a cobrança do escanteio efetuada por Amorim. O jôgo já estava na prorrogação e ao América não restou tempo para tentar o desempate (Noticiário na 11.ª página)



Truman em conferência com Adlai Stevenson e John Sparkman, candidatos à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos. Sparkman, filho de lavradores pobres, desenvolveu a maior parte da sua campanha nas regiões agrícolas dos Estados Unidos. Adlai Stevenson fêz 135 discursos e percorreu 35 mil quilômetros de avião e 6.500 em estradas de ferro. Truman fêz cêrca de 60 discursos de apoio a Stevenson — dos mais violentos que a história política americana registra

Votará amanhã o povo americano

FIXADA NOS ESTADOS UNIDOS A ATENÇÃO DE TODO O MUNDO

Terminou a campanha eleitoral — Truman, certo da vitória, publica um documento oficial mostrando a responsabilidade de Eisenhower no abandono da Coréia — Falam Ike e Stevenson sôbre o conflito coreano — Correspondentes de guerra subscrevem um protesto — Não há previsões certas — Quem vai decidir é o eleitorado flutuante — Violência apenas verbal, em tôda a campanha

INDEPENDENCE (Missouri), 3 (UP) — O presidente Truman declarou hoje estar certo de que os democratas triunfarão nas eleições presidenciais de têrça-feira próxima.

Truman chegou à sua cidade natal para repousar depois de haver feito uma intensa campanha eleitoral através de 27 Estados, durante a qual percorreu 29.000 km.

A chegada do presidente não se revestiu de brilho fora do comum, tendo sido recebido pelo prefeito Robert Weatherford e alguns amigos e conhecidos.

Truman fêz-se acompanhar de sua espôsa e filha com as quais permanecerá nesta cidade até têrça-feira. Depois de votarem, o presidente e família regressarão a Washington no mesmo trem.

Truman palestrou com o prefeito e amigos na estação. Quando lhe perguntaram quais os seus planos, respondeu prontamente: "Cair na cama!...". A propósito das eleições, disse que a reação do público durante a campanha convenceu-o de que Adlai Stevenson "será o futuro presidente dos Estados Unidos para continuar a política democrática, a qual deu prosperidade ao nosso país... e salvou o mundo livre do comunismo..."

Antes de concluir a palestra, frisou que a vitória de Dwight Eisenhower seria um desastre, e que seria necessário derrotar os republicanos para nos livrarmos do macartismo...

A prova escrita

INDEPENDENCE (Missouri), 3 (AFP) — O presidente Truman publicou ontem um documento secreto que contém a decisão tomada pelos chefes de estados-maiores norte-americanos, entre os quais o general Eisenhower, de retirar as fôrças norte-americanas da Coréia em 1947.

Declarou Truman que era obrigado a revelar êsse documento "em face das notícias falsas divulgadas durante a campanha eleitoral".

Como se sabe, Truman repetira numerosas vêzes que o general Eisenhower era um dos principais responsáveis pela citada decisão, a qual, de acôrdo com os republicanos, teria sido a causa da guerra da Coréia.

O memorando dos chefes de estados-maiores dirigido ao secretário de Estado declara particularmente que "a retirada das fôrças norte-americanas da Coréia não prejudicaria a posição do comando do Extremo Oriente, a menos que, posteriormente, os soviets estabelecessem no sul da Coréia fôrças susceptíveis de atacar o Japão".

Defesa da Europa

NOVA YORK, 3 (AFP) — Numa entrevista rádiotelevisionada, o general Dwight Eisenhower declarou que embora a Coréia tenha se tornado o símbolo da agressão comunista, os Estados Unidos não deviam subestimar a possibilidade de um ataque contra a Europa ocidental.

"Não nos deixemos empurrar para um canto do mundo — disse o candidato republicano, recordando que "sem uma Europa sólida e sã o mundo ocidental terá dez vezes mais de trabalho para conter a agressão comunista do que agora".

O general Eisenhower votará depois de amanhã nesta cidade, onde reside desde que deixou o Exército.

SPRINGFIELD, 3 (AFP) — O governador Adlai Stevenson declarou que a guerra da Coréia era uma "prova de fôrça" contra o comunismo e que a retirada das tropas da Coréia apresentaria o risco de desencadear a terceira guerra mundial.

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

FERIAS DE 30 DIAS

Perderam dez dias os funcionários mais apressados... — Muita gente desapontada — Estabilidade no serviço e não no cargo — A espôsa segue o marido — Limites à licença-prêmio

JA está em vigor, em vista de sua publicação no "Diário Oficial", o novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

De todos os dispositivos aprovados, o que atualmente está causando maior repercussão em todo o funcionalismo é o que diz respeito às férias de 30 dias. Trata-se de uma inovação, uma vez que a lei antiga dava direito apenas a 20 dias. Agora, os servidores civis têm um mês de descanso.

Nos ministérios e nas autarquias, milhares de servidores, que acompanhavam a marcha do Estatuto na Câmara dos Deputados, no início dêste ano, tomaram a precaução de marcar suas férias para dezembro. Isto porque sabiam que só no fim do ano seria aprovado o novo Estatuto. Além do mais, tinham a intuição, agora confirmada, de que o sr. Vargas sancionaria a lei no "Dia dos Funcionários Públicos".

Interessante é notar que muitos funcionários que já gozaram férias não estão encarando com simpatia a situação mais confortável de seus colegas que, hàbilmente, se reservaram para só descansar no mês de dezembro. Consideram que é uma injustiça que, no mesmo ano, uns tenham 20 dias de férias e outros um mês corrido.

PODE JUNTAR

Outra inovação é que as férias podem ser acumuladas. O novo Estatuto estabelece que "é proibido a acumulação de férias, salvo imperiosa necessidade de serviço e pelo máximo de dois anos".

Embora o dispositivo queira proibir esse acúmulo, êle, na verdade, o permite, desde que haja necessidade de serviço, o que é bastante comum nas repartições. Assim, milhares de servidores públicos, por fôrça das conveniências próprias das repartições, poderão acumular suas férias, e no ano seguinte gozá-las de uma só vez, durante 2 meses.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Gois indeciso

Talvez não assuma o pôsto de ministro do Superior Tribunal Militar

O GENERAL Góis Monteiro ainda não marcou o dia em que tomará posse no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi nomeado pelo presidente da República.

O general continua como chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas.

Quando consultado pelo sr. Vargas, através do ministro Ciro do Espírito Santo, sôbre se aceitaria aquêle pôsto de ministro, o general Góis se pronunciou afirmativamente.

O CASO DA PRESIDENCIA

Esperava-se, porém, que, tomando posse do cargo de ministro, o general Góis fôsse ser o presidente do Superior Tribunal Militar. Entretanto, tendo os membros do STM realizado suas eleições, semanas atrás, antes da posse do general, esta possibilidade se tornou inteiramente inexeqüível.

Assim, círculos íntimos do general admitem que êste não chegará a tomar posse, e estão à espera de um "acontecimento novo".

DEMORA LEGAL

Ouvido esta manhã, o general disse-nos que continuava mantendo sua aceitação, formulada ao presidente da República quando do convite que lhe foi feito.

Perguntado sôbre a data em que tomaria posse, limitou-se a dizer-nos que a demora era legal.

Nehru quer Gôa

NOVA DELHI, 3 (UP) — O primeiro-ministro Nehru revelou, durante uma conferência de imprensa, haver enviado à França uma segunda nota expressando claramente que não é possível efetuar o "referendum" nas colônias francesas da India nas atuais condições de "terrorismo e intimidação".

Acrescentou que tarde ou cedo Pondichery e Goa terão de ser incorporadas politicamente à India, frisando: "se os britânicos já se retiraram da India, é absurdo que subsistam êsses pequenos pedaços de território estrangeiro".

Aludindo à Africa, declarou que muito lhe agradaria ver a cessação do racismo.

Disse confiar em que o acôrdo entre o Egito e o Sudão contribuirá para uma solução de caráter permanente.

Quanto às relações com o Paquistão, o primeiro-ministro indiano declarou-se satisfeito pelo fato de que as novas disposições sôbre passaportes tenham feito cessar o êxodo em massa de gente procedente do Paquistão Oriental, e que se haja normalizado a situação. Finalmente, declarou que, na sua opinião, o melhor meio de resolver as divergências entre a India e o Paquistão era a conciliação.

Humberto de Campos merece o monumento

(Texto na sétima página)

MENOS DE MEIO QUILO DE OSSOS ERA TUDO O QUE HAVIA NO CAIXÃO

FOI grande a surprêsa de mais de uma dezena de pessoas quando o enfermeiro José Francisco abriu o caixão que devia conter o corpo da jovem Hilda de Albuquerque, morta no desastre ocorrido no Rio Grande do Sul, com um avião da Aerovias Brasil. Esperavam ver um cadáver. Encontraram, porém, apenas uma pequena quantidade de ossos calcinados e dois fragmentos de unha, pintados de esmalte vermelho. (Texto na décima página).

Prezado leitor

+1!

Faça com que seu amigo também leia o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Adenauer Diiige Um Apêlo Pró-Federação da Europa

ADENAUER

Ela não deve fracassar por causa do Sarre — Teria de ser solução provisória — O que faria Bismarck — Ataques aos comunistas

COLONIA, 3 (AFP) — "A Federação Européia não deve fracassar por causa do Sarre", declarou ontem à tarde nesta cidade o chanceler Adenauer durante uma reunião organizada pela União Cristã-Democrata.

Para se chegar a uma solução positivá do problema sarrense, acrescentou o chanceler, é preciso dar provas de paciência e esfortes armas em política externa. pirito de continuação, as duas terna.

MANOBRA ELEITORAL

O sr. Adenauer afirmou que a manutenção das convenções econômicas franco-sarrenses "teria perpetuado a falta de liberdade no Sarre" e o govêrno federal, embora reconhecendo os interêsses econômicos da França, havia sido obrigado a repelir essas convenções. Neste ponto, prosseguiu o orador, o govêrno está de completo acôrdo com os três partidos não autorizados de orientação alemã. Quando o sr. Hoffmann encara agora uma modificação das convenções, nada mais faz do que uma manobra eleitoral.

O chefe do govêrno recordou que na presente etapa "qualquer solução do problema sarrense teria o carimbo de provisória porque os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a União Soviética convencionaram, em 1947, sòmente fixar as fronteiras definitivas da Alemanha por ocasião da conclusão de um tratado de paz.

Em seguida o sr. Adenauer fez um apêlo "a todos os deputados conscientes de suas responsabilidades para ratificarem os acordos de Bonn e de Paris "a fim de não deixar por mais tempo a República Federal no isolamento". A esse respeito recordou que a política externa de Bismark consistira em reforçar os laços com as outras potências para compensar em certa medida as desvantagens da Alemanha devido a uma situação geográfica desfavorável. Assim que a Europa do Oeste estiver reagrupada, acrescentou, será perfeitamente possível entabular negociações razoáveis com a Alemanha.

O chanceler federal recusou qualquer conversação com os representantes da zona soviética, "que não são livremente eleitos nem independentes" e qualificou de "tola e grosseira manobra do Partido Social Comunista a demarche empreendida há 2 dias. em Bonn, por dois delegados da Câmara do Povo da Alemanha oriental.

WISTON Churchill, cujas memórias foram "best-seller" em vários países, é um dos mais fortes candidatos ao prêmio Nobel de literatura dêste ano. Está competindo com três outros fortes concorrentes: François Mauriac, Ignazio Silone e Ernest Hemingway.

LOUISIANA STATE UNIVERSITY

Baton Rouge — Louisiana

CURSOS DE FÉRIAS INTENSIVOS DE INGLÊS

Aprenda inglês diretamente nos Estados Unidos, durante suas férias escolares. Seis aulas semanais de GRAMÁTICA — FONÉTICA — CONVERSAÇAO — PRONUNCIA — VIDA NORTE-AMERICANA e LABORATÓRIO AUDIO-MECANICO. Cursos intensivos e especializados. Os mais avançados processos pedagógicos a serviço do ensino de um idioma. Conferências e palestras periódicas sôbre hábitos, costumes e vida norte-americana, com visitas e recepções em residências de professôres. Estadia em alojamentos na própria universidade em dormitórios modernos para 2 e 3 alunos com telefone privativo. Periodo dos Cursos de 4 de janeiro a 23 de fevereiro.

Preço: Cr$ 25.000,00

incluindo a passagem de ida e volta de avião "Skymaster" da Aerovias Brasil até a universidade, estadia, alimentação e curso na

LOUISIANA STATE UNIVERSITY

Partida do Rio: 28 de dezembro de 1952. Regresso livre.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
NA CIDADE:
Avenida Rio Branco, 81 — 16.° andar — Sala 1.605 — Tel.: 23-2340.
Rua México, 11-B — Tels.: 42-8859 e 32-4300 — Ramal 44.

EM COPACABANA:
Rua República do Peru, 143-C (esquina N. S. Copacabana) Tels.: 37-4233 e 37-4341.

Vantagens Comunistas na Frente da Coréia

Pagam os vermelhos um alto preço em vidas

TÓQUIO, 3 (UP) — Os comunistas chineses desalojaram do morro Jane Russel os defensores sul-coreanos durante os combates travados ontem, e, mais tarde repeliram três assaltos destes contra o morro Triângulo.

A dupla vitória vermelha proporcionou aos comunistas a posse de 3 das 4 elevações que dominam a rota de invasão para Seul. Há 21 dias, os aliados conseguiram dominar as quatro elevações.

A luta mais cruenta ocorreu quando os sul-coreanos, protegidos por uma cortina de fumaça, avançaram sôbre a colina Triângulo mas foram repelidos quando se encontravam a cêrca de 50 metros do objetivo visado. Os aviões e a artilharia dos aliados secundaram os sul-coreanos em sua tentativa de recuperar a elevação, mas a despeito um dos canhoneios mais violentos de tôda a guerra, os comunistas rechaçaram os ataques à metralhadora e granadas de mão.

VAGAS HUMANAS

Os vermelhos também atacaram a colina do Franco Atirador a cêrca de dois quilômetros da Triângulo, mas foram repelidos depois de haverem aberto uma brecha de uns 50 metros nas defesas dos aliados. Estes combates foram classificados entre os mais furiosos desta guerra. Muitas vezes lutou-se corpo a corpo, e os aliados calculam que os comunistas tenham perdido uns 8.000 homens em suas investidas suicidas com "vagas humanas".

Os vermelhos efetuaram também ataques de sondagem ao longo de tôda a frente, especialmente no setor de Chorwon, na frente oriental, e em duas posições avançadas perto de um saliente que conseguiram ocupar temporariamente na semana passada.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA.
COLÉGIO JACOBINA. R. São Clemente. 117
CASA FORMOSINHO. Av. Copacabana. 582
CASA DOL. Rua Ouvidor. 129
Informações: Tel. 26-9121

Elogiado Stevenson pelo órgão jesuita

Eisenhower e Truman criticados

ROMA, 3 (UP) — O "Civilita Cattolica", órgão oficial dos jesuitas, elogiou em seu último número o candidato presidencial norte-americano Adlai Stevenson por "haver conquistado crescentes simpatias com o tom moderado dos seus discursos", criticando indiretamente o candidato republicano Dwight Eisenhower por se ter afastado da sua tese inicial de importância primordial que tem a Europa no sistema de defesa, para aderir à do "grupo mais conservador do seu partido", que acha que a "Asia é a mais importante zona de defesa".

As opiniões do "Civilita Cattolica" são consideradas muitas vêzes o reflexo das do Vaticano, e os observadores sublinham que a publicação chama a atenção para o fato de que existem nos Estados Unidos 20.000.000 de católicos.

Por outro lado, o jornal comunista "Unitá" diz em sua primeira página que o Vaticano apoia Eisenhower, e que nas últimas eleições apoiou Truman em troca de sua promessa de que seriam estabelecidas relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Santa Sé, acrescentando que o presidente se colocaria do lado da Igreja na controvérsia com as autoridades escolares no tocante aos serviços de ônibus e almoços gratis nas escolas católicas.

A folha comunista acrescenta que, quando Truman não cumpriu as duas promessas, o Papa Pio XII conferenciou com o Cardeal Spelman, arcebispo de Nova York, "desde êsse momento as simpatias do Vaticano se passaram de Truman para Eisenhower".

+1!

Revolta de presos

COLUMBUS (Ohio), 3 (AFP) — Mil detidos estão em liberdade no interior da prisão central de Ohio.

A policia foi obrigada a atirar para impedir que êsses detidos saissem dos blocos em que se encontram, sendo ferido um preso.

Os detidos, que não voltaram às suas células desde os incidentes da semana passada, não cessam de insultar e ameaçar os guardas que os vigiam de metralhadora à mão. Projetores da marinha iluminam incessantemente, durante a noite, as paredes da prisão, para revelar qualquer tentativa de evasão.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.° and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0500

Teològicamente aceitável a vida em outros planetas

Não pertenceriam os marcianos à família de Adão — Será, porém, a ciência experimental quem dirá se existem mesmo

ROMA, 3 (UP) — Num artigo de 12 páginas intitulado "Teologia e possibilidade de que haja habitantes em outros planetas", a revista jesuita "Civilita Cattolica" declara que, se a ciência chegar a provar que há tal vida, nem a teologia nem os ensinamentos da Igreja Católica encontrariam dificuldades.

Sem admitir que haja vida em outros planetas, a revista diz.

NAO HA DIFICULDADE

"Se em futuro próximo ou afastado, a ciência conseguir provar a existência de seres humanos num mundo extraterrestre, nem a teologia nem os ensinamentos católicos encontrariam dificuldades". Acrescenta que "se estamos dispostos a admitir que êstes habitantes hipotéticos são verdadeiros homens — isto é, animais racionais — certamente não pertenceriam à família que teve como seu fundador Adão, já que seria impossível explicar sua origem pela emigração de homens da terra".

Mais adiante, a revista diz que "a possibilidade de que haja habitantes em outros planetas é algo que terá que ser determinado pela ciência experimental e não teológica". Acrescenta que "êstes habitantes de outros mundos — se existem — não estariam sujeitos à mesma morte de Adão e seus descendentes. Para êles, possìvelmente Deus tenha concebido um plano diferente nos propósitos e alcance ao nosso. O que isto possa ser não o sabemos ... Só uma revelação divina poderia informar-nos a êste respeito".

TALVEZ MUNDOS MELHORES

A revista prossegue dizendo:

"Se existem e foram criados por Deus com os mesmos dotes que Adão e Eva no Paraíso de Eden, e se foram submetidos à prova e conseguiram vencê-la, ao contrário do que ocorreu com os nossos antepassados, estariam desfrutando de uma vida espiritual e bem-estar material que nós desconhecemos.

Não teriam que padecer de enfermidades e morte, não sofreriam como nós, com os problemas politicos, econômicos e sociais e, graças a êles, teriam alcançado um grau de progresso muito superior ao nosso".

ASSUME IBAÑEZ A PRESIDENCIA

Campanha, promessas e antecedentes do novo chefe do executivo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 3 (UP) — O general Carlos Ibañez del Campo ocupará hoje a presidência da República depois de infrutíferas tentativas de ocupar novamente o cargo de que foi apeado em julho de 1931 por uma revolução encabeçada por estudantes.

Ibañez governou de 22 de maio de 1927 até à data de sua deposição, e mais tarde apresentou-se candidato, em 1938, mas cedeu ante Pedro Aguirre Cerda, que ocupou o poder.

Novamente, em 1942, apresentou-se como candidato, desta vez contra Juan Antonio Rios, fracassando.

Este ano, porém, triunfou por pouco, tendo contado com o apoio dos elementos independentes e das mulheres. Devido ao fato de que nenhum candidato obteve a maioria exigida pela lei foi necessário que o Congresso Nacional elegesse o presidente. Em 24 de outubro, o Congresso escolheu Ibañez porque foi o candidato que obteve maior número de votos.

CAMPANHA POPULAR

O seu triunfo eleitoral causou surprêsa e comoção politica porque excedeu os cálculos dos politicos mais experimentados. Em sua campanha, Ibañez prometeu remediar, até onde o permitissem as suas responsabilidades, os males que existiam na nação, males êsses que, segundo apontou, são os seguintes: carestia da vida, impostos elevados e falta de regulamentação dos preços dos artigos de primeira necessidade.

De acôrdo com suas declarações, o novo presidente propõe-se a realizar uma intensa politica agrária e de aproveitamento de tôdas as zonas cultiváveis do país, eliminar os intermediários na venda e transporte de produtos agrícolas, pôr em execução um plano científico de irrigação, lutar contra a erosão, e modificar radicalmente o atual sistema de grandes propriedades e o número excessivo de pequenos proprietários.

Propõe-se ainda a orientar o ensino agrário de acôrdo com as necessidades nacionais.

PROMESSAS

No campo internacional, prometeu secundar as Nações Unidas em seus planos em favor dos países subdesenvolvidos, em respeitar as normas democráticas e os tratados firmados pelo Chile, inclusive o pacto militar com os Estados Unidos, e em fomentar uma aproximação maior com as nações das quais o Chile necessite para o seu progresso econômico, financeiro e cultura.

Ibaner é de parecer que os problemas internos do país exigem uma atenção preferencial com relação aos internacionais e prometeu que começará reduzindo os gastos excessivos no govêrno e a burocracia exagerada, demitindo dos seus cargos os funcionários contra os quais haja provas de que não foram escrupulosos em suas funções, e respeitando quantos tiverem demonstrado aptidão e honradez, para atingir aquilo a que chamou "administração pública sã e incorruptível".

Vai ser experimentada a bomba de hidrogênio

Esperada a confirmação em Washington — Os russos talvez se adiantem

WASHINGTON, 3 (UP) — Espera-se que a próxima gran de notícia atômica seja a revelação dos Estados Unidos de que irão explodir a primeira bomba de hidrogênio.

Funcionários do govêrno admitem que há alguma possibilidade de a Russia se adiantar aos Estados Unidos no empenho de fazer explodir a primeira bomba de hidrogênio, porém, de acôrdo com o que se sabe aqui — pelo menos o que se diz — é que os Estados Unidos levam vantagem nesse campo.

EM ENIWETOCK

E' até possível que a bomba já tenha explodido na zona de experiências de Eniwetock, no Pacífico. Uma fôrça de operações e peritos atômicos estão ali, faz três meses. A Comissão de Energia Atômica anunciou, no dia 9 de setembro, que realizaria explosões em Eniwetock neste outono, porém não quis proporcionar maiores detalhes.

Fontes informadas declararam, em fevereiro passado, que a primeira bomba de hidrogênio seria experimentada no outono e chegaram até a mencionar os meses de setembro e outubro. No dia 16 de setembro último, o representante Carl T. Durham, presidente interino da Comissão Bicameral de Energia Atômica, declarou que nas experiências do outono seria incluida "uma explosão maior que as realizadas antes". Acrescentou que "a grande explosão abriria a era mais grave na história do mundo". Durham, evidentemente, estava falando da "era do hidrogênio".

NAO SERIA SURPRESA

Em geral, a Comissão de Energia Atômica sempre aguarda o término de suas experiências em Eniwetock para revelar os resultados. Fontes familiarizadas com o que está acontecendo no campo das armas atômicas não se surpreenderiam se um comunicado sôbre a experiência êste ano fôsse dado à publicidade muito tempo depois de ter sido a mesma efetuada.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Terrorismo japonês na Alta Paulista

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — A Dai Nipon Kokumim Zem e-Dai, organização terrorista japonesa, cujos principais chefes se encontram, desde novembro de 1950, encarcerados em Marília, está novamente pondo em pânico a colônia japonesa da Alta Paulista.

Denúncias recebidas pelo secretário de Segurança, sr. Elpídio Reale, revelam que sucessores de Kohaki Iamavishi, chefe da organização, estão tentando continuar cumprir o que determina a lista negra da "Dai Nipon Kokumim Zem e-Dai

Os fanáticos agem com cautela, praticando chantagens e extorquindo dinheiro dos agricultores nipônicos, sob ameaça de morte.

Conferência sôbre Arte Abstrata

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O sr. Mário Pedrosa, crítico de arte de TRIBUNA DA IMPRENSA, realizou ontem no Museu de Arte Moderna, uma conferência sôbre o tema "Arte Abstrata". No final, houve debates.

Mais visitado o túmulo de Campos Sales

S. PAULO, 3 (Sucursal) — Não obstante as chuvas torrenciais que ontem desabaram em S. Paulo, milhares de pessoas visitaram os cemitérios da cidade. No cemitério da Consolação, o túmulo mais visitado foi o de Campos Sales, antigo presidente da República.

O preço das flôres e de velas foi mais acessível êste ano do que nos anos anteriores.

Aumentou a receita de S. Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — No periodo de janeiro a setembro do corrente ano, a receita geral do Estado atingiu, em números redondos, 6.240 milhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 15,6 por cento em comparação com a arrecadação de periodo idêntico, em 1951.

Inaugurado novo trecho da Central

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Foi inaugurado, hoje, neste Estado, o trecho da Central do Brasil, linha suburbana, para as estações de Barreiros e Matadouro.

O ato contou com a presença do dr. Walkrense Meireles, chefe da Divisão Central do Brasil, neste Estado que representou o diretor da E.F.C.B.

As 13 horas, correu o primeiro trem para Barreiros e às 17 horas, o primeiro para Matadouro. A população dos referidos bairros recebeu com muita alegria o melhoramento, pois há muito vinham reclamando tal medida.

Os novos trens correrão duas vêzes ao dia. A passagem custará 50 centavos.

Apreendido o "Rei do Samba"

BELO HORIZONTE 3 (Asapress) — Por motivos que não foram dados à publicidade, o chefe do Serviço de Censura do Departamento Nacional de Segurança, autorizou a apreensão do filme nacional "O Rei do Samba", o qual deverá sofrer, no Rio de Janeiro, nova censura.

Implicados na exploração do lenocinio

S. PAULO 3 (Sucursal) — Espera-se, de hoje para amanhã, a divulgação pela Polícia da relação dos investigadores implicados na exploração do lenocinio em S. Paulo.

O delegado Sá Miranda encerrou ontem seu relatório em que reproduz as declarações colhidas de investigadores e pessoas ligadas aos antros do lenocinio.

Segundo promessa do secretário de Segurança, os investigadores implicados serão imediatamente banidos do corpo policial, ficando sujeitos às penas da lei.

80 mil cruzeiros para a Academia

CURITIBA, 3 (Do correspondente) — A Academia Paranaense de Letras de Curitiba, acaba de receber um auxílio de oitenta mil cruzeiros do govêrno do Estado.

Essa importância destina-se a ajudar a construção do prédio próprio, que servirá de sede à instituição.

Inspeção da zona petrolífera

SALVADOR, 3 (Asapress) — Partiu para a zona petrolífera do Reconcavo a delegação dirigida pelo sr. Plinio Cantanhede, que leva a missão de inspecionar aquele ponto do Estado. A visita se estenderá ao novo poço de Agua Grande, no municipio de Catú, onde estudos geológicos indicam existência de um lençol petrolífero.

Trata-se do poço Ag.6, que apresenta curiosidade em sua estrutura. Meses atrás, numa profundidade de pouco mais de mil metros, atingiu, êle, um nível de óleo. Prosseguindo as pesquisas até os mil e oitocentos metros, novo nível foi atingido, aí apresentando um teste de produção de mil e cem barris.

Danos à lavoura sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Forte tempestade de granizo desabou sôbre extensa área de Caxias do Sul, danificando seriamente as lavouras do município e levando ao desespêro grande número de colonos da fértil região.

Os maiores danos ocorreram nas terras do primeiro distrito rural, não muito distante da cidade. Foram atingidas as lavouras de trigo, feijão, batata e grande número de parreiras.

PETRÓPOLIS EM DIA

DECIDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA

O DR. Renato de Lacerda, juiz substituto desta comarca, teve ganho de causa no mandado de segurança impetrado contra o ato do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, que determinou fôsse a judicatura local exercida pelo juiz de Três Rios, no impedimento do titular.

CONJUNTO CORAL E ORQUESTRAL SANTA CECILIA

OS dirigentes do Conjunto Coral e Orquestral Santa Cecilia estão organizando um programa de recitais a serem realizados no próximo mês. O último recital será levado a efeito na véspera do Natal e contará com a participação de todos os artistas do conjunto.

PEIXE PARA O POVO

POR iniciativa do dr. Tomaz Nunes da Fonseca, diretor do Departamento de Assistência Social da Prefeitura, foram instalados diversos postos para a venda de pescado à população.

A inauguração dos serviços realizou-se com a presença do prefeito Cordolino Ambrósio e do sr. Antonio Amorim Filho, representante da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro.

O povo está contante com esta providência.

O LUZEIRO AGORA VAI

O VEREADOR Gualter Coelho dos Santos apresentou projeto, concedendo um auxílio de 20 mil cruzeiros para a construção da sede do Luzeiro F. C. Reina expectativa entre os luzeirenses, uma vez que a sede do clube já está quase concluida e êsse auxílio virá justamente no momento preciso.

CRITICAS A COFAP

NA última reunião da Câmara Municipal, o vereador Osvaldo da Costa Frias fêz acerbas críticas à COFAP, acusando-a de prejudicar a produção e sonegar rações balanceadas aos avicultores.

NAO QUEREM NOVO NOME

O VEREADOR Manoel de Almeida apresentou um projeto, mudando para rua Francisco Alves o nome do antigo bêco da rua Paulino Afonso, denominado "Bêco do Kling". Os moradores, todavia, embora reconheçam a justiça da homenagem, preferem ficar com o antigo nome, uma vez que Kling foi um dos primeiros moradores de Petrópolis. Dizem que há muitas ruas novas para homenagear a memória do cantor e pedem a conservação do nome do velho Kling, no bêco por êle fundado e habitado.

NOVO PRESIDENTE

SOB a presidência do vereador Oliveira Costa, que substituiu o dr. Paulo Maurity, foi empossado no cargo de presidente do diretório pessedista do Alto da Serra o prof. Léo da Gama Moret. Na mesma reunião, foram eleitos os srs. Aristides Oliveira, Mario Barbati e João Canela, respectivamente para os cargos de vice-presidente, secretário e tesoureiro.

DEMÓSTENES GONZALEZ
(Correspondência desta secão: Av. 15 de Novembro, 449 — sala 3 — telefone 4601 — Petrópolis)

'O PULSO DO MUNDO

A veterana Miss Attlee

LONDRES — Miss Mary Attlee, irmã do ex-primeiro ministro trabalhista, entrará brevemente para uma casa de repouso para velhos, soube-se hoje.

Miss Attlee, que conta 77 anos de idade, declarou que "estava ficando muito velha e surda para continuar a dirigir a sua casa" em Tunbridge Wells.

A irmã do lider trabalhista regressara à Inglaterra em 1950 depois de ter passado 35 anos na Africa do Sul onde militou como missionária a favor da criação de um melhor entendimento entre os habitantes de diferentes raças. Miss Attlee havia protestado publicamente, depois de seu regresso, contra a politica de discriminação racial e acusa o govêrno do dr. Malan. (AFP)

O mêdo de Giovanni

MILAO — Um passageiro de um avião italiano que começava a decolar com rumo a Roma, saltou do aparelho antes de o mesmo adquirir altitude.

Segundo as testemunhas, o referido passageiro, que é o motorista Giovanni Colla, desapertou o cinto de segurança, correu até à porta do avião, abriu-a e saltou, caindo ileso na pista.

As pessoas que, surpresas, o interpelaram, Colla disse: "Na hora de levantar vôo fiquei com um medo danado..." (UP)

Exemplo para Cabello

BORDEUS — O govêrno conseguiu que os açougueiros baixem de 15 a 25% o preço da carne, para poderem fazer frente à concorrência das carnes envoltas em papel celofane.

Os açougueiros, que haviam alegado que não podiam subsistir quando o govêrno, a principio, procurou impôr preços-teto, viram que teriam de reduzir bastante os seus preços voluntàriamente para poderem continuar a vender em face da propagação dos estabelecimentos que vendem a carne envolta em celofane. Esta carne é vendida abaixo dos preços da tabela.

O govêrno também agiu no sentido de forçar a baixa dos preços das batatas nesta semana, por meio de um sistema idêntico, pelo qual 500 estabelecimentos que formam uma cadeia através de todo o país, concordaram em vender aqueles tubérculos importados a preço baixo.

O govêrno calcula que a competição dos legumes importados da Bélgica e Holanda fará baixar os preços do mercado francês. (UP)

Sexo e motocicleta

PALERMO (Sicilia) — Há vários meses, uma dama siciliana foi atropelada por uma motocicleta conduzida pela srta. Gaetana Mazzola, de 21 anos de idade. A anciã, após passar vários meses num hospital, iniciou uma ação contra a atropeladora, reclamando indenizações pelos ferimentos sofridos. Mas ontem, em lugar da atropeladora, surgiu como acusado um belo jovem. Este, ante o assombro das autoridades e do público, declarou: "A Gaetana era eu...". Em seguida, explicou que pouco depois do acidente submeteu-se a uma "delicada operação", que o transformou de Gaetana em Gaetano... (UP)

Clark Gable e os "Mau Mau"

NAIROBI (Kenya), 2 — O famoso ator cinematográfico Clark Gable, que sobreviveu a muitos assaltos de caçadoras de autógrafos, declarou que não teme os nativos caçadores de cabeça de brancos no Kenya... Clark Gable veio a Kenya para participar do filme "Mogambo", da Metro.

Disse êle que não tem o menor receio dos terroristas Mau-Mau. Clark Gable ficou assombrado quando viu no hotel em que se hospeda grande número de policiais de guarda.

Ele ficou mais surpreso ainda quando lhe contaram que tôda essa guarda se destinava a protegê-lo contra a sociedade secreta Mau-Mau... Ava Gardner também participará do filme. (UP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

BRAIN-TRUST E BRAINLESS

UANDO Roosevelt inaugurou o seu go- rno, que seria um dos iores e mais revolu- nários da história do indo, organizou, pa- assessorá-lo, uma ine de homens que chamou logo de ain-trust".

Êsse "trust" de cé- ros deu profundida- ao seu govêrno, pro- ndidade e pensamen- ação e, principal- nte, atualidade e mo- rnização. Eram inte- ências novas, libertas preconceitos, presi- das pela maior e mais liberta inteligência da oca, que era a dêle mesmo, Roosevelt.

O "Brain-trust" sacudiu o país como uma ra- da de vento forte descendo dos alcantis, re- rmou-o, deu-lhe clareiras imensas para uma ra aspiração de oxigênio que ainda hoje to- fica os pulmões do país e do mundo.

O "Brain-trust" trouxe, entretanto, um des- cado mal: semeou, pelos países mais fracos e los cérebros menos fortes, o polivalente mi- óbio da imitação. Nesses países que maca- eiam, nesses cérebros que só sabem copiar, a pressão americana se traduziu, na prática, por na palavra também da língua inglesa: o "Brain- ust" se traduziu por "Brainless".

Saiu da América como "trust" de cérebros, rain-trust", e chegou aqui como recrutamento insensatos, "Brainless". Fêz a revolução ad- inistrativa e política que ia assegurar, pelo me- s vinte anos de poder ao partido democrata veio minguando, o "Brain-trust", pelos ares do l, diminuindo, estorricando-se ao calor do nosso l, para transformar-se, nestes safaros trópicos rasileiros, no "Brainless" que aí está, neste gru- de assessores que em dois anos estiolou o go- rno de Getúlio.

Que fêz o "Brain-trust" para Roosevelt? sua grandeza, a sua pularidade universal. ue fêz o "Brainless" do dr. Lourival, do dr. Rômulo não se sabe bem, para Getúlio? Matou-lhe a popularidade, conquistou-lhe a desconfiança geral.

De uma cartada, o "Brain-trust" de Roosevelt reformou a Suprema Côrte que é o grande tabu americano. Mas o "Brainless" de Getúlio não sabe nem dar língua clara e explícita a um simples projeto de abono de emergência. E quando o quer fazer, no seu caçanje, é para consertar situações de beneficiados, para tirar mais benefícios ainda.

O "Brain-trust" criou o "New-Deal" e êste estreitíssimo "Brainless" que assessora Getúlio ridicularizando-o até junto de quem só sabe ler por cima, quando tentou legislar planificando fêz de uma CCP inútil uma COFAP inócua.

O "Brainless" de Getúlio pode ser, como o "Brain-trust" de Roosevelt, uma comissão de cérebros, mas será uma comissão de cérebros cloróticos, enfezadinhos, todos êles nebulosos de acanhamento, vista curta e insensatez: "Brainless".

O "Brain-trust" de Roosevelt omitia-se, chegava a ser apenas uma instituição, para que o chefe aparecesse, como orientador e criador. O "Brainless", não. Quando traceja as linhas da Petrobrás, não é para que surja a Petrobrás, mas para que se afirme o "Brainless" Rômulo. Feito o seu renome, não é, ainda, a Petrobrás que surge, como uma renovação. O que vem é uma onda de ciume porque o "Brainless" Lourival ficou esquecido em um canto, com o "Brainless" Almir, com todos os outros "roubados" pelo dr. Rômulo.

E cada um se aprofunda em si mesmo, como num poço, para descobrir a sua oportunidade de aparecer, recheados do elogio oco dos jornais chapa-branca, como papo de peru com farofa.

JOAO DUARTE, filho

AUTONOMIA

ETULIO não sancionou a autonomia de S. Paulo. eixou que ela fôsse promul- da normalmente pelo presi- nte do Senado. Por que não sancionou, porém?

Mandou explicar a Lucas arcez que não a sancionou ra que êle tivesse mais alguns as de prazo para resolver o so da permanência ou não do efeito. Uma boa saída.

Melhor saída, ainda, porque e fica uma porta aberta para agir sôbre a autonomia do Distrito. Ostensivamente está dito, com êste ato, que Getulio não gosta de autonomias. Então está criado, como êle gosta, o precedente da indefinição e da dúvida para quando tiver, um dia, que sancionar, podendo vetar, a autonomia do Distrito.

OUTRA DO ABONO

O projeto do abono mandado à Câmara pelo govêrno, determina que em dois anos se fará uma reestruturação definitiva do funcionalismo. Deve ser organizada, para isto, uma comissão com seis milhões de cruzeiros para as despesas.

Ora, vejam. O govêrno tem o DASP que é um órgão especialista justamente nesta questão de funcionalismo e quando quer estudar carreiras funcionais, reestruturações, etc. e tal precisa de uma comissão fora do DASP e de seis milhões para as gratificações correspondentes.

Não está parecendo que esta comissão a ser criada vai sê-lo, sòmente, para gastar aqueles seis milhões?

Será anunciado hoje um acôrdo sôbre a Prefeitura de São Paulo

"Tomarei a Prefeitura por telefone, se não houver acôrdo", diz o presidente da Câmara Municipal — "Manterei a situação a qualquer preço", diz o governador — "Prometo uma bomba política para hoje", diz o atual Prefeito

Lucas Garcez

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Segundo informações colhidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA esta manhã, os líderes oposicionistas e o govêrno do Estado chegaram a um acôrdo na rumorosa questão relativa à autonomia de S. Paulo.

Os pormenores do acôrdo não foram referidos pela fonte informadora. Adiantou, entretanto, que, no decorrer do dia de hoje, serão divulgados.

REUNIÕES

Durante sábado último e ontem, dezenas de reuniões foram realizadas em casa dos secretários de Estado, vereadores, deputados e altos próceres políticos.

Na reunião em casa do sr. Loureiro Júnior, secretário da Justiça, à qual estiveram presentes parlamentares federais que vieram a S. Paulo, o prefeito Armando de Arruda Pereira, ao defender a tese governamental da continuidade do prefeito nomeado, prometeu para hoje a divulgação de verdadeira "bomba atômica" política.

TOMARIA A PREFEITURA PELO TELEFONE

Por outro lado, sabe-se que o sr. André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal, continua decidido a tomar posse da Prefeitura, assim que sancionada a autonomia de S. Paulo.

Ontem, em conversa com jornalistas, disse êsse político.

— "Caso não seja feito acôrdo, assim que fôr sancionada a autonomia, tomarei posse de onde estiver. Se não puder comparecer à Prefeitura, tomarei posse pelo telefone".

IRREDUTIVEL O GOVERNADOR

Até sábado, o governador Garcez mantinha sua decisão de não entregar a Prefeitura ao presidente da Câmara Municipal.

O acôrdo político anunciado em S. Paulo, em tôrno da Prefeitura, parece abordar a permanência do prefeito Armando de Arruda Pereira, ponto de vista com o qual o governador Lucas Garcez declarou não transigir de maneira nenhuma.

PERMANÊNCIA DO PREFEITO

Como se sabe, julga a oposição que, ao ser promulgada a autonomia da capital, a Prefeitura deve ser imediatamente entregue ao presidente da Câmara. O governador declarou, entretanto, que o prefeito nomeado deve ser mantido até que o novo prefeito seja eleito. Aceita, porém, que se faça uma consulta ao Judiciário e se comprometa a cumprir o que prevalecer na sua resposta.

O acôrdo, segundo informam fontes paulistas no Rio, teria sido feito em tôrno da permanência do atual prefeito, com posterior consulta ao Judiciário, como queria o sr. Lucas Garcez, assentando-se, também, em princípio, a solução definitiva do caso com a escolha de um candidato de tôdas as correntes.

O nome dêste candidato, que não seria nenhum dos três sugeridos pelo governador Lucas Garcez, é que constituiria a "bomba atômica" anunciada, para a tarde de hoje em S. Paulo.

A QUESTAO DAS CANDIDATURAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os entendimentos sôbre a apresentação de candidatos a prefeito da capital continuam a ser feitos ainda nos bastidores.

De um lado permanece a iniciativa do governador do Estado, procurando auscultar a opinião dos dirigentes partidários, para a escolha de um candidato único. De outro, orienta-se o trabalho em algumas agremiações no sentido de entregar à consideração do eleitorado candidatos próprios.

Vencida a resistência maior, que era a do partido situacionista, que pretendia um candidato cem por cento partidário, foi facilitado o entendimento futuro, tudo dependendo, contudo, do nome que fôr submetido à consideração dos partidos políticos.

A PREFEITURA DE SANTOS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Da mesma forma que S. Paulo, os trabalhos prosseguem em Santos, lutando duas facções — uma chefiada pelo sr. Lincoln Feliciano e outra pelo sr. Athié Jorge Cury, ambos candidatos em potencial à Prefeitura local.

Em declarações feitas a um matutino desta capital, disse o sr. Lincoln Feliciano:

— "Continuo sendo candidato. Entretanto, se surgir um nome capaz, honesto, trabalhador, dotado de visão administrativa e que conte com o apoio geral, acredito que o meu partido venha a apoiá-lo".

VOZES DA CIDADE

A CIA. Geral de Comércio e Finanças S.A., sociedade de investimento de contrôle do grupo argentino Bunge-Born, aumentou o seu capital de 500 mil cruzeiros para 20 milhões. Fazem parte dessa Companhia e Moinho Fluminense S.A., Brasilarros Ltda., Quimbrasil Ltda., Sociedade Algodoeira do Nordeste S.A., Cia. Brasileira de Armazéns Gerais e a Cia. Industrial Santista. Essas organizações são administradas pelos srs. Alfredo Augusto Ferreira, Argemiro Hungria Machado e Miguel Almeida.

FOI recentemente organizada a Cia. Internacional de Engenharia, da qual fazem parte os srs. Glycon Paiva, Maurício Joppert, Plínio Catanhede, Saturnino Braga e Edson Passos. Também integram a organização os srs. San Thiago Dantas, Basileu Gomes e a Sofribras S.A.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Não houve rompimento com Eugenio de Barros

Desmentido de Vitorino Freire — Houve, apenas, ruptura na Coligação oposicionista — "Em tôdas as lutas do Maranhão, marchamos e marcharemos juntos"

"OPONHO formal desmentido à notícia publicada pelo "O Jornal", a propósito do rompimento da bancada do PST com o sr. Eugênio de Barros" — disse-nos o senador Vitorino Freire. E acrescentou:

"Não houve nem haverá rompimento com o governador do Maranhão, que merece nosso integral apoio.

O QUE HOUVE

O rompimento que houve no Maranhão foi o da Coligação oposicionista, que se desagrupou tôda, devido aos ataques feitos pelo jornal ademarista aos deputados que compareceram à Assembléia, por ocasião da posse do vice-governador Renato Archer. Ocuparam a tribuna os deputados José Maria de Carvalho, renunciando a liderança das oposições coligadas; Aviliásio Maranhão, da UDN; Travassos Furtado, do PR; Capitulino Amorim, do PTB.

Todos êles repeliram as acusações do "Jornal do Povo" e declararam feridos os seus compromissos com a Coligação. O presidente da UDN maranhense publicou uma nota oficial, desligando do seu partido da Coligação".

TUDO CORRE BEM

— "Ainda hoje" — prosseguiu o senador — "comuniquei-me com o governador Eugênio de Barros. Declarou-me que tudo lá corria bem. Acresce que na presidência do PST maranhense, na minha ausência, está o vice-presidente, sr. Alexandre Costa, que, além de secretário da Justiça, é cunhado do governador".

VELHA AMIZADE

— "São, pois, destituídas de qualquer fundamento as notícias veiculadas" — disse, em seguida, o senador Vitorino Freire. E terminou:

— "As minhas ligações com o governador Eugênio de Barros não são apenas de ordem partidária. Liga-nos, também, uma velha amizade. Em tôdas as lutas no Maranhão, marchamos e marcharemos juntos".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Duma lista de dez nomes sa'ria o novo prefeito

AO que se afirma no Senado caso ocorra a demissão — já prevista — do sr. João Carlos Vital, o futuro prefeito do Distrito Federal sairá da seguinte lista: Dulcidio Cardoso, Plinio Catanhede, Alencastro Guimarães, Edison Passos, Salo Brand, Henrique Dodsworth, Segadas Viana, Francisco Negrão de Lima, Mauricio Joppert e Gashipo Chagas Pereira.

AS POSSIBILIDADES

O sr. Dulcidio Cardoso figura na lista apenas como interino, até a nomeação do efetivo. O sr. Salo Brand é o candidato mais sério. O deputado fluminense, que é carioca de nascimento, tem a seu crédito a administração que fêz quando prefeito de Campos. Além do mais, goza da simpatia da sra. Alzira Vargas.

O sr. Francisco Negrão de Lima, outro nome com possibilidades, seria nomeado para abrir vaga no Ministério da Justiça, que passaria para os paulistas, na figura do sr. Sales Filho. Essa solução, contudo, não serve para êle, pois pretende não se afastar da política mineira.

O sr. Mauricio Joppert, que também reune probabilidades, já declarou que é homem de partido e só o partido poderia deliberar a respeito. Transferindo assim para a UDN a decisão, dificilmente seria prefeito.

uta política em Pernambuco

orrem o Prefeito e o Delegado de Polícia do município de Flo- s, no alto sertão — Choque entre elementos da mesma família

M conflito no município de Flores, sertão de Pernambuco, terminou com a morte do pre- o, do delegado de polícia e de soldado da Fôrça Pública. Há icias de que estaria também rto ou ferido um deputado es- ual, tio do prefeito, e seu de- eto político, embora perten- do ao mesmo partido, o PSD.

LUTA ANTIGA

município de Flores é do- ado, politicamente, pela famí- Santana pertencente ao PSD. presidente do diretório pesse- ta local é o sr. Arnaud Santa- o prefeito, agora morto, era médico Manoel Santana Filho. deputado estadual, o seu tio é Santana.

Há cêrca de um ano o prefeito resto da família divergiram damentalmente do deputado, ando que êle, por estar vi- do na capital, só procurava tagens políticas para si, des- ando os interêsses do resto da ília que o elegeu.

PROCURANDO PAZ

Tendo em vista que se tratava uma luta de família entre par- ários seus, o governador Aga- mnon Magalhães procurou aziguá-los, nada conseguindo, rém. Chegou a mudar várias es os delegados policiais, para se conseguia harmonizar a si- ção.

O senador Etelvino Lins, antes sua eleição, tudo fêz, também, a resolver a discórdia. Che- a reunir, em sua residência Recife, todos os membros da ília, conseguindo que se en- dessem no momento.

Prometeu, ainda, o senador Etelvino, que, depois de empossado, iria a Flores, como padrinho da pacificação.

Agora, surge a notícia da luta armada e da morte dos mais destacados membros da família Santana.

NAO MORREU O DEPUTADO

RECIFE, 3 (Correspondente) — Na luta do município de Flores, morreram o prefeito, o médico Manoel Santana Filho, o delegado de polícia, tenente Caú, tendo ficado ferido o sr. Arnaud Santana, tio do prefeito.

Correra a notícia de que estava ferido ou morto o deputado estadual José Santana. Êste, porém, não tomou parte no conflito. Estava no Recife no momento em que se deu a luta.

MOTIVOS IMEDIATOS

RECIFE, 3 (Correspondente) — O motivo imediato da luta em Flores, da qual resultou a morte do prefeito e do delegado de Polícia, foi o seguinte:

O prefeito e todos os membros de sua família, inclusive o sr. Arnaud Santana, presidente do diretório local do PSD, vinham exigindo que o governador retirasse de Flores o delegado, tenente Caú, e todo o destacamento. A isso se opunha o deputado José Santana, tio do prefeito, e que vinha brigando politicamente com tôda a família.

O tenente Caú fôra promovido pelo sr. Agamemnon Magalhães e mandado para Flores como delegado, com recomendações de manter absoluta neutralidade na luta política entre a família Santana e o deputado.

Não se conhecem, ainda, os detalhes da luta.

Etelvino Lins

O CHEFE POLITICO

O município de Flores está localizado na zona de influência política do deputado federal Magalhães Melo, que ali obtém, sempre, grande maioria da votação.

Sabendo da ocorrência, o deputado manteve-se, durante a madrugada, em ligação telefônica com Pernambuco. Se a situação se complicar, viajará para o seu Estado.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45 A

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
AS CONVALESCENÇAS

Vai faltar mais água nos subúrbios cariocas

Ruptura de uma seção da 2.ª adutora — Atingidos, superficialmente, os bairros e o centro — Quarta-feira será normalizado o abastecimento, afirma o diretor do Departamento de Águas e Esgotos — Outro acidente em Botafogo

OS subúrbios da Central do Brasil e da Leopoldina ficarão com seu abastecimento d'água prejudicado, nesses dois dias, em consequência de uma ruptura ocorrida sábado, numa das seções da segunda adutora, próximo à Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga estrada Rio-S. Paulo.

O centro e a Zona Sul da cidade serão também prejudicados, com menos intensidade, todavia.

UM TERÇO

Aproximadamente, o abastecimento da cidade ficou reduzido a um terço do habitual, em consequência do acidente. De 770 milhões de litros diários, o fornecimento passará para, apenas, 550 milhões de litros, diàriamente.

— "Numa cidade onde o abastecimento d'água já é precário, 220 milhões de litros significam muito" — disse-nos, esta manhã, o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Agua e Esgotos.

ATE' QUARTA-FEIRA

Informou-nos, ainda, o diretor do DAE que até a próxima quarta-feira o abastecimento ficará normalizado. Para tanto, perto de mil empregados da Prefeitura estão trabalhando no local.

Sôbre a causa do acidente, disse-nos o sr. Marcelo Brandão:

— "Presume-se que uma alteração ocorrida no fio de aço que envolve o tubo (protensão) tenha ocasionado a ruptura. Nos exames, foi possível verificar que o fio estava quebradiço".

Terminando, disse-nos o diretor do Departamento de Agua e Esgotos que não existe nenhuma outra causa aparente. A canalização vem funcionando normalmente desde 1949, quando foi instalada.

OUTRO ACIDENTE

Em Botafogo, houve também um acidente com a rêde. Este, porém, de menos gravidade.

Rompeu-se, ruidosamente, no mesmo dia, o encanamento da rua Bambina, esquina com Visconde de Ouro Preto, espalhando água por todos os lados e danificando o calçamento de asfalto. Um esguicho de vários metros de altura brotou, subitamente, da rua.

Um quarteirão ficou inundado, chegando ao ponto de forçar as casas comerciais a fecharem suas portas.

Não gaste as suas economias—
Gaste apenas a renda dessas economias, adquirindo debêntures do LAR BRASILEIRO, e o Sr terá garantido a renda de 8,04% AO ANO
com juros pagos MENSALMENTE
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

CRISE ABAFADA, NA CÂMARA, À MARGEM DO ACÔRDO MILITAR

ALEM dos ressentimentos e estranhezas gerais produzidos na Câmara, a reunião realizada no Itamarati para discutir o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos gerou uma crise na Comissão de Economia, que não chegou a vir a furo porque o sr. João Neves da Fontoura teve conhecimento dela e procurou imediatamente abafá-la.

Encontro, hoje, com o Ministro do Exterior — Reuniões da UDN e do PTB

O deputado Leoberto Leal, relator do projeto que ratifica o tratado, anunciou ao presidente da Comissão de Economia, sr. Rui Palmeira, o propósito firme de renunciar às funções, por ter sido excluído da reunião convocada pelo sr. Pimentel Brandão.

EXPLICAÇÕES DE JOÃO NEVES

O sr. Leoberto Leal estudava a matéria havia um mês e chegou a prestar declarações aos jornais, inclusive à TRIBUNA DA IMPRENSA, divergindo de certas objeções levantadas na Comissão de Economia contra algumas cláusulas do acôrdo. Estava disposto a lutar pela ratificação, por entender que o tratado, em linhas gerais e no fundo, era da maior conveniência para o Brasil.

O Itamarati cometeu, porém, tantos erros na convocação da reunião de quinta-feira, que conseguiu melindrar até o relator, um relator como aquêle... E o sr. Leoberto Leal comunicou ao sr. Rui Palmeira que já não se considerava suficientemente informado para continuar a relatar o projeto, porque outros membros da Comissão de Economia, como os srs. Daniel Faraco e Bilac Pinto, presentes à conversa do Itamarati, deviam estar de posse de elementos novos que êle não possuía.

Cientificado da crise, o sr. João Neves telefonou-lhe, explicando antes de tudo que o lapso não fôra dele, mas do secretário geral do Itamarati, a quem coube a iniciativa da mesa-redonda.

Em segundo lugar, êle, João Neves, tinha o maior interêsse em que o sr. Leoberto Leal continuasse nas funções de relator e estava disposto a fornecer-lhe todos os esclarecimentos que julgasse necessários à sua tarefa. Estava disposto, até, a visitá-lo, na sua residência, para levar-lhe, pessoalmente, êsses esclarecimentos.

LEOBERTO ACEITA

Diante das explicações do ministro, o sr. Leoberto Leal explicou-lhe, por sua vez, que não estava melindrado, porque compreendia o lapso e sabia não ter havido a preocupação de excluí-lo. O que ocorria é que êle se sentia em condições desfavoráveis para continuar nas funções de relator.

Mas, desde que o Itamarati estava disposto a fornecer-lhe os elementos que lhe haviam sido suprimidos, êle desistia da renúncia e continuava a estudar o assunto.

Em consequência, e tendo dispensado o ministro de visitá-lo, o sr. Leoberto Leal vai hoje, às 15 horas, ao Itamarati conversar com o sr. João Neves e receber dêste um "dossier" completo sôbre as negociações que levaram o Brasil a assinar o acôrdo.

O reinício do exame do assunto na Comissão de Economia ficará, entretanto, ainda na dependência do sr. Gustavo Capanema, a quem o ministro do Exterior também forneceu esclarecimentos por escrito.

Durante esta semana, a UDN deverá reunir sua bancada na Câmara para retomar o estudo do acôrdo, tão logo o sr. Afonso Arinos receba cópia do ofício dirigido pelo sr. João Neves ao sr. Capanema.

Na quarta-feira, para o mesmo fim, estará reunida também a Comissão de Estudos do PTB, sob a presidência do senador Pasqualini. Um dos membros dessa comissão, o deputado Lúcio Bittencourt, já antecipou seu voto contrário à ratificação do pacto nos têrmos em que se encontra.

Insiste Capanema: abono e não aumento

O SR. Gustavo Capanema declarou-nos hoje que em vinte dias, provavelmente, o projeto do abono aos servidores públicos estará em condições de ser remetido pela Câmara ao Senado.

Deixará, entretanto, que as comissões examinem a mensagem do Govêrno normalmente, para não tumultuar o trabalho. Não vai promover, como foi noticiado, o exame simultâneo pelos órgãos permanentes nem dará por enquanto a estes qualquer instrução especial.

A única instrução que o líder da maioria tem a transmitir por enquanto é esta! a manutenção do projeto do Govêrno.

Não permitirá que se transforme o abono em aumento, porque o sr. Vargas promete, na própria mensagem, que em seguida proporá a reestruturação definitiva das carreiras do funcionalismo.

A URGENCIA

Disse-nos mais o sr. Gustavo Capanema que não pretende interferir nas comissões, no sentido de influir na escolha dos relatores. Deixará que cada uma indique o seu.

Parece que na Comissão de Finanças, primeira a pronunciar-se sôbre o projeto, se escolherá o sr. Leite Neto. Na Comissão de Justiça, é provável que o relator seja o sr. Lúcio Bittencourt ou o sr. Gurgel do Amaral.

Somente depois de haver a proposição passado por tôdas as comissões, o sr. Gustavo Capanema pedirá urgência no plenário, para apressar a tramitação.

Mesmo assim, julga perfeitamente possível que em vinte dias possa a matéria estar concluída na Câmara para ser remetida ao Senado

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

O INQUÉRITO E A UDN

COMPETE ao sr. Gustavo Capanema, como líder do Govêrno, informar à Câmara, comunicar ao país que, se a divulgação do relatório do inquérito do Banco do Brasil interessa ao seu partido para que êste se possa defender, não interessa ao Govêrno, pelo prejuízo que representa para o país.

Mas ao sr. Afonso Arinos, como líder da minoria, compete não tirar dêsse fato — a necessidade de não divulgar o inquérito — o efeito fácil, demasiado fácil, de uma oposição que não se opõe quanto devia mas se está especializando, de dia para dia, numa espécie de demagogia altaneira, que arrisca levar êste país a bem graves descaminhos.

Sabem todos que o sr. Afonso Arinos é orgulhoso demais para aceitar conselhos ou sugestões. Mas também todos sabem da sua integridade e da sua inteligência, portanto é de crer que êle não se perca no dedal de uma quizília interna prejudicando gravemente o país.

A quizília, que se transforma num problema moral, tem como centro a questão da liderança. O sr. José Bonifácio foi amamentado pelos que desejavam transformá-lo em líder contra o sr. Afonso Arinos. Essa paciente conservação do deputado José Bonifácio na "nursery" dos adesistas da UDN culminou num almôço de homenagem que lhe fizeram por motivo de sua brava atitude no caso do inquérito do Banco do Brasil.

Notórios cara pálida da UDN, que não sossegarão enquanto a não levarem para baixo da mesa do Catete, articularam o movimento em torno do sr. José Bonifácio. E precisamente para projetá-lo, fizeram de sua corajosa conduta no caso do inquérito do Banco do Brasil o cavalo-de-batalha dessa candidatura.

AGORA, o sr. Afonso Arinos não sòmente se encontra numa situação delicada, pois votar contra a divulgação do relatório Miguel Teixeira pode parecer uma forra em cima do sr. José Bonifácio, como creio não exagerar dizendo que êle encontra certo prazer em colocar os "cara pálida" da UDN na desagradável situação de depender de sua palavra para derrubar o monstro que construíram para realçar as qualidades de líder do sr. José Bonifácio.

A situação tem o seu pitoresco e, sob certos aspectos, constitui uma justa compensação às amarguras do sr. Afonso Arinos.

Mas há que esperar mais e, até diria, há que exigir mais do seu patriotismo.

Dos grandes partidos, o mais interessado na preservação das instituições democráticas, que êle ajudou a restaurar, é a UDN.

Essas instituições sofrerão três golpes gravíssimos, no caso de se votar pela divulgação do inquérito tal qual se encontra, tal qual foi proposto a uma Câmara que desconhece os termos do relatório Miguel Teixeira.

ÊSSES golpes são os seguintes:

1. Condenação sem culpa formada.

Vários fatos apontados no relatório já eram do domínio público. Há culpados a apontar — e devem ser levados à Justiça, para que sejam processados devidamente. Mas há também fatos inverossímeis, culpados por interêsse político do Govêrno, acusados sem provas, outros simplesmente caluniados, numa inacreditável promiscuidade que degrada o senso jurídico e bem denota o espírito leviano e mesquinho dos que se responsabilizaram por essa peça, o relatório da Comissão de Inquérito.

Ora, a divulgação das conclusões de uma comissão de inquérito já é, por si só, uma sanção severa. Centenas de cidadãos, dezenas de instituições, serão submetidos ao vexame e até ao opróbrio, por deputados que nem sequer leram êsse inquérito.

Pergunto: é justo impor a pena da divulgação a acusados que nem sequer foram ouvidos? E pode a Câmara votar a divulgação, que é uma penalidade, sem sequer lhe conhecer o exato alcance, pois desconhece os próprios termos da acusação?

Responder pela afirmativa a essas perguntas seria condenar o Brasil a retrogradar trezentos anos em sua formação jurídica. Por outras palavras, seria atribuir ao sr. Miguel Teixeira — êsse Fouquier Tinville de gafieira — poder probante e judicante.

2. Vantagem política para os ditatoriais.

Pela desmoralização irresponsável do Govêrno passado, graças à divulgação do Relatório inspirado pela vindita mais sórdida e pelo desejo de desmoralizar a todo preço, dividem-se — mais uma vez — as fôrças democráticas ante as totalitárias que se conluiam. Se a condenação sem culpa formada é a consequência da divulgação do relatório, na ordem jurídica, na política essa leviandade a que se convida a Câmara força-nos a perguntar ao sr. Afonso Arinos se a UDN tem interêsse na desmoralização de alguns dos principais fatores de contenção dos impulsos ditatoriais em nosso país. Por exemplo, a de um general torpemente acusado pelo sr. Miguel Teixeira de dar prejuízos à sua Pátria —, pelo sr. Teixeira que deu prejuízos até ao Banco a que não pagava suas letras!

Que interêsse tem a UDN nessa política do quanto pior melhor? Que vantagem leva a UDN em deixar que o relatório de um irresponsável divida, diante do inimigo comprovado, as fôrças interessadas na preservação das instituições democráticas?

3. Responsabilidade exclusiva da Câmara nas consequências da divulgação de um texto que ela desconhece.

Julgam alguns que estamos enganados ao prever resultados gravíssimos para o crédito público e particular, se êsse relatório fôr divulgado tal qual está. Mas, é simples, basta ler o texto completo QUE NEM O DEPUTADO JOSE' BONIFACIO CONHECIA NA INTEGRA ao anunciar à Nação que o relatório fôra parar em suas mãos.

Creio que ninguém tem dúvidas sôbre quem mandou entregar o relatório ao deputado José Bonifacio. Nem êle próprio. A "compensação de injúrias" no processo que êle moveu contra o sr. Ricardo Jafet encerrou a questão na Justiça mas não, propriamente, na consciência dos brasileiros. Algum propósito, um objetivo muito preciso teve quem utilizou os serviços do advogado Leães para fazer chegar às mãos do sr. José Bonifacio o grave relatório.

Que objetivos são êsses? Que finalidade se perseguiu, com essa inconfidência encomendada?

O QUE agora se pede à Câmara, e o sr. Afonso Arinos ainda não percebeu, e temo que o não perceba, refratário como está a outras considerações que não aquelas relativas às escaramuças da liderança, ao almôço do sr. José Bonifácio e outros episódios que já se perderam na memória dos séculos mas, parece, são os que mais vivos se encontram na sua, é que faça abertamente, servilmente, loucamente, o jôgo dos que pretenderam atirar sôbre ela essa responsabilidade.

O Executivo, isto é, o sr Getúlio Vargas, encarregou o energúmeno Teixeira de produzir mais um inquérito dos tantos que êle fêz para engolir. Depois, prudentemente, guardou-o na gaveta. Em seguida, o inquérito aparece nas mãos do deputado José Bonifácio, por arte de um sr. Leães, cujo papel nessa questão nunca ficou bem explicado, sabendo-se, como se sabe, que êle não é um pobre coitado e que a encenação que sucedeu à sua "confissão" não impediu que êle continuasse a ser pessoa da intimidade de alguns dos principais atores da intriga permanente que o sr. Vargas entretém no país.

Agora, fazendo apêlo ao seu amor-próprio e até às suas quizílias, pretende-se que os deputados — sem conhecerem o texto do relatório — assumam a responsabilidade de divulgá-lo. Quando as consequências ocorrerem, o Executivo estará plenamente defendido: êle mandou fazer o inquérito, sim. Mas, considerando-o leviano, mandou-o examinar pelo procurador da República, para encaminhar à Justiça o que fôsse passível de processo judiciário e atirar fora o resto. A Câmara, não. Toma ela de um trago tôda a mezinha e a vomita sôbre o país estarrecido.

Claro: pelas consequências será responsabilizada a Câmara. E nela, ainda mais, a UDN.

SERA isto o que convém à UDN? E' isto o que interessa ao país?

Se o sr. Afonso Arinos ao menos tivesse tempo de passar os olhos no inquérito, antes de votar e conduzir o voto dos seus liderados, veria que há em nossa advertência mais limpa sinceridade do que aquela grotesca "hora do pato" a que êle emprestou o seu nome, numa sala do Itamarati, para a "conversa em família" do sr. Neves.

Esta é, creio, a última oportunidade que temos de escrever sôbre o assunto, antes que a Câmara se decida. Seja-me permitido, por isto, salientar diante do país a responsabilidade dos srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos nessa questão.

O primeiro já fêz sentir que não fará como aquele namorado que, para queimar cartas velhas da sua amada, tocou fogo a um quarteirão no qual havia uma casa com um quarto aonde estava uma mesa em cuja gaveta dormia o masso de cartas perfumadas. Os bem pouco perfumados escândalos de que é acusado o PSD não são bastantes nem são inseparáveis da onda de lama que escorre do relatório sôbre o país inteiro. Se o sr. Capanema, deputado pelo PSD, está no dever de pedir que a parte relativa ao seu partido tenha prosseguimento na Justiça — e êsse dever é, aliás, discutível — o líder do Govêrno tem a estrita obrigação de informar ao país que a divulgação de um relatório concebido por um irresponsável não consulta aos interêsses de uma nação que não pode ficar à mercê de tais choques.

SE o sr. Afonso Arinos tem neste momento uma boa oportunidade para se desforrar do que lhe fizeram servindo-se do sr. José Bonifácio, e pode castigar a êste com a divulgação do relatório pelo qual êle será amaldiçoado pela Nação inteira tanto quanto foi, até agora, aclamado, o líder da UDN não pode fugir à necessidade de:

1. Conhecer o que vai votar.
2. Avaliar as consequências econômicas, políticas, jurídicas e morais do seu ato.

Isto é o que estamos tentando colocar diante do sr. Afonso Arinos, com a mesma firme cordialidade com que sempre temos feito justiça às suas qualidades. Mas há qualquer coisa nele — ou em nós — a impedir que o sr. Afonso Arinos nos dê ouvidos. Falamos uma língua difícil? Ou terá êle, como o sr. João Neves e o sr. João Carlos Vital, ouvidos sòmente capazes de ouvir e de entender a si próprio?

CARLOS LACERDA

ABONO

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

A condenação do Coronel

JA noticiamos a condenação a cinco meses de detenção — embora beneficiado pelo "sursis" — do coronel da Aeronáutica Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, que agrediu um jornalista por haver êste jornal denunciado ser êle, coronel, empregado de um fornecedor da Aeronáutica.

Ainda há juízes no Brasil. Mas, não é essa a única conclusão saudável que do episódio se pode tirar.

Primeiro, reconheçamos a contribuição dada ao esclarecimento do fato pelas autoridades policiais que dêle trataram, à frente o delegado Fernando Schwab, que se houve de maneira correta e digna.

Não podendo fugir, quando levado à Polícia, à evidência das provas, ainda tentou o agressor forjar um "álibi", procurando arrastar ao falso testemunho três companheiros de oficialato. A reação dêstes salvou o brio da Aeronáutica — e a verdade pôde impor-se por inteiro.

Apesar de tudo, foi absolvido o coronel Teles Ribeiro pelo juiz Vaz que, além de lhe elogiar a bravura, considerou primeiro agressor — o agredido...

Se, na primeira fase do processo, um advogado de extraordinárias qualidades, o sr. Adauto Lúcio Cardoso, tanto contribuíra para o desmascaramento do criminoso, após o primeiro julgamento, em que os interêsses da justiça não prevaleceram, continuou a atuar outro advogado cuja vida profissional tem sido verdadeira cruzada de moralidade pública: o sr. Sobral Pinto.

Êste, nas causas que esposa, não vê o constituinte: vê a justiça, a moral, a lei. Ante a primeira sentença, que não desagravava a sociedade atingida, continuou a lutar pela justiça — e tão bem o fêz que, agora, foi ela afinal reformada por uma Câmara Criminal.

De nada valeu o empenho do ministro da Aeronáutica, procurando, a todo transe, "premiar" o oficial agressor, através de honrosas comissões, inclusive às vésperas do julgamento, num inacreditável acinte à Justiça. O crime foi punido — e isto desagrava, também, os brios da corporação que o criminoso não soube honrar.

O aumento

A CAMARA dos Deputados está compreendendo a necessidade de andar depressa na votação do projeto de abono aos funcionários públicos. Negou, é verdade, a urgência pedida porque era, realmente, injustificável, no momento. Mas, tomou a deliberação de designar logo todos os relatores, para que o estudo seja feito em prazo comum. Os deputados, por sua vez, compreendendo a necessidade de andar rápido, iniciaram, antes mesmo do momento regimentalmente oportuno, a discussão da matéria.

E' preciso, porém, que a rapidez não chegue a prejudicar a solução final, que deve ser justa e equitativa, coisas a que o projeto do govêrno não procurou atender.

O funcionalismo público está justamente esclarecido em tôrno dêste projeto. Sabe que êle não corresponde às suas necessidades, que está mal redigido, sem nenhuma técnica legislativa, cheio de falhas, de injustiças, e, até, de protecionismo exagerado. Sabe que só um projeto novo, totalmente novo, absolutamente diferente do que foi enviado à Câmara pelo govêrno, pode atender às suas necessidades. E saberá, por isto, compreender que os deputados demorem um pouco mais no estudo da importante questão.

Não é possível votar o abono de emergência como o pediu o govêrno. Seria desatender a mais de cinquenta por cento dos funcionários públicos federais e desatender, principalmente, à metade mais necessitada e mais sacrificada. Assim, o dever da Câmara é fazer um projeto que, dando o aumento necessário, atenda a tôdas as necessidades imediatas.

Felizmente, o que se verifica é que os legisladores estão sentindo o problema pelo seu prisma justo. Esta nota, agora, não é, por isto, de advertência a êles. O que queremos é colocar, mais uma vez, o problema nos seus justos têrmos, para que as responsabilidades fiquem perfeitamente definidas perante os funcionários públicos. O govêrno passou cêrca de um ano estudando o assunto. Depois de tão longo estudo, mandou à Câmara um projeto imprestável, em que é grande o número de injustiças. Não poderá, depois, como é do seu hábito, pretender jogar sôbre o Legislativo a culpa pela demora que ainda venha a sofrer a concessão do abono.

Isto é que é preciso fique bem claro.

LUTERO, O BARDO

DESCOBRI um novo bardo; e considero a poesia uma coisa tão importante e tão séria que corro a contar a boa nova.

Ressalvarei que a descoberta não foi acaso. Um colega de profissão, de agilíssima inteligência, ouvira, por dever de ofício, o discurso do doutor Lutero na reunião do PTB. Garantiu-me que o ilustre ortopedista citara o "I-Juca-Pirama". O "I-Juca-Pirama" ou a "Canção do Exílio", não podia garantir: o "Não chores, meu filho" ou o "Tu choraste em presença da morte", mas de qualquer forma Gonçalves Dias, e tirado de livro de leitura na escola pública.

Era uma caricatura, vi logo; mas, encontrando o discurso, fui a êle. Direi porque: gosto de surpreender, nas raras vêzes em que acontece, a presença, ainda que humilde e alheia, da poesia na aridez da palavra política, que se usa no país enfática e monótona. Ainda que fosse a voz, tantas vêzes repetida, do bardo maranhense, clamando que a vida é combate, seria agradável encontrar um eco de poesia nas elocubrações do dr. Lutero: era como encontrar umas ervinhas teimosas de vida, brotando entre as pedras.

Não achei Gonçalves Dias nenhum, e como sei veras o meu amigo, fico admitindo que houve, no vespertino da avenida do mesmo nome, censura prévia do discurso, e, envergonhados daquela plantinha tenra nascendo no meio da rua, entre paralelepipedos, arrancaram-na. Não achei, pois, Gonçalves Dias; mas descobri o poeta Lutero; dr. Lutero, me desculpe a

ODYLO COSTA, filho

intimidade que ainda não é poeta que se possa citar pelo nome — como um irmão.

Vinha eu lendo, e de vez em quando uma certa predisposição do autor para a rima me feria o ouvido: se falava em receio, era de virem certas coisas de permeio; se as amabilidades eram falazes, os espíritos eram mordazes.

Podia, contudo, ser apenas uma certa simetria da inteligência, aquêle tipo de inteligência que usa cabelo partido no meio e costeletas. Foi quando descobri que era vocação, ao bater com os olhos num período mais largo.

O período me pareceu suspeito. Havia rima de mais. E não demorei surpreendi dentro dele a intenção poemática. Era uma questão de arrumar assim:

"Prezados camaradas
da comissão
de reestruturação,
até a votação
do projeto mil,
injusto e mesmo intempestivo
para com o povo que elegeu,
poderia pensar-se em uma pilhéria
de mau gôsto,
como ato simples e banal,
como uma representação teatral
ou uma farsa de carnaval.

Era preciso um fato real
que viesse confirmar a lei,
pôr como que ponto final
na encenação.
O que era mera presunção
foi nesse dia um fato inelutável
transformado numa convicção
de violação
dos direitos do eleitor".

Dir-me-eis que não descobri nada, que nem Manuel Bandeira deverá, com urgência, voltar, de seu terreninho recem-recebido de presente, para a poesia, nem Carlos Drummond de Andrade precisará acordar das comemorações do cinquentenário para os exercícios da prática poética. A glória deles não corre perigo, pois no que arrumei tem rima, e muita, porém poesia, nenhuma... Trata-se apenas de má prosa.

Mas esqueceis quanto a família é insistente. Vence pelo cansaço e pela publicidade. E ademais disso longeva. Sua duração se conta não em anos, mas em quartéis de séculos. Temos rimador aí — e da pior espécie, que é a dos encobertos — para uma eternidade.

VARIEDADES

OS diretores do Metro de Paris informaram que o Brasil e o Uruguai figuram entre os países interessados por seu novo e revolucionário modêlo de pneumático, com o qual acaba de ser feita uma experiência de percurso sôbre 20.000 km.

Frisaram que as provas efetuadas com carros providos de aros de borracha, correndo sôbre pista de madeira, foram coroadas de pleno êxito, razão pela qual foi solicitado ao govêrno que converta três linhas do Metro de Paris em pistas de madeira, em vez de trilhos de aço.

Os vagões para passageiros seriam substituídos por outros construídos com materia... ves.

Os mesmos diretores a... nharam a circunstância ... êsses carros correm sôbre ... ta de madeira sem fazer ... algum.

Segundo um engenheiro ... emprêsa, os resultados da ... meira prova autorizam ... mente a esperar-se que ... de borracha possuam uma ... sistência suficiente para ... correr 300.000 km.

Além do Brasil e do Uru... mostraram-se interessados ... sistema revolucionário os ... dos Unidos, o Canadá, a In... terra, a Itália, a Turquia ... Índia. (UP)

CARTAS DOS LEITORES

Fechamento da Prefeitura

DO sr. Ernesto Dantas, Rio: "Todos reconhecem, sem dúvida alguma, que TRIBUNA DA IMPRENSA tem sido um soldado inconquistável na luta diária em favor dos verdadeiros interêsses do povo brasileiro e muito em particular da população carioca.

A reação dêsse jornal contra o famigerado projeto 1.000 e seus substitutivos tem causado admiração de todos que têm a felicidade ou infelicidade de morar no Rio de Janeiro.

Entretanto, os fatos estão a indicar que na Prefeitura do Distrito Federal sòmente há uma solução prática e honesta para todos os seus males, que são de longa data e vêm piorando, assustadoramente, dia a dia:

1. Terminar com a *corrupção* e *irresponsabilidade* que campeiam livremente.
2. Diminuir o número de seus funcionários, pequenos e grandes, já que há em suas dependências, pelo menos 30.000 em excesso. (Há milhares de funcionários que sòmente comparecem para receber o pagamento mensal!)
3. Aumentar as horas de trabalho para os que ficarem, obrigando-os a cursar escolas de especialização.

A simples adoção da sugestão 2, redundaria numa economia anual de bem perto ou mais de um bilião de cruzeiros, soma esta que daria para custear as obras realizáveis ou talvez "fantásticas" que a Prefeitura diz ir fazer".

Petróleo, Getúlio e o Brigadeiro

DO sr. Anísio Nunes, Rio: — "Possui o território brasileiro zonas possivelmente petrolíferas que cobrem uma área aproximada de três milhões de quilômetros quadrados. Essa área pode colocar o Brasil, em futuro próximo, em condições de se tornar um dos maiores centros petrolíferos do mundo.

A comprovação dêsse fato, porém, requer extensas e intensas pesquisas para as quais, por incrível que pareça, estamos preparados, não só materialmente como também no que diz respeito a técnicos.

Infelizmente, os homens que vão ao Catete, eleitos por êsse pobre povo, não vêem isso. Todos os nossos governantes assim o fizeram e o mesmo acontece com o sr. Getúlio Vargas.

Êle não passa de um demagogo vulgar, com seu riso fascista a dizer à nação, alto e bom som, que está assegurada a nossa independência econômica, financeira e social. Até o momento nada fêz pela nossa pátria, a não ser aquilo que não poderia deixar de fazer. Nunca visou, em seus atos, o interêsse nacional e, sim, o seu interêsse próprio.

Entretanto, se lá estivesse o brigadeiro Eduardo Gomes outros seriam os rumos que a nação teria. Isso é o que todos os udenistas e todos os brasileiros deveriam compreender para levar, nas próximas eleições, ao Catete, o brigadeiro Eduardo Gomes."

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL Cr$ ... MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor Gerente

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial: WILSON ... REIRA

Os únicos contratadores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral ... 32-8183
Gerência e Superintendência ... 32-8180
Redação ... 32-8181
Direção e Publicidade ... 32-8184
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... 120,00
Trimestral ... 65,00
Número avulso ... 1,00
Número atrasado ... 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte
EXTERIOR, mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praç. Ramos de Azevedo, 209, 4.º andar, salas 704/5 — Tel. 36-0472 — São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

... O L O G I A

ENRIQUECIMENTO E SIMPLIFICAÇÃO

AUTOGRAFO N. 1

A FORMA de uma letra, no que concerne a sua qualidade essencial, pode ganhar por enriquecimento ou simplificação de traços. Há na realidade um instinto de formação que tanto pode atuar num sentido quanto noutro. Ludwig Klages, o filósofo da Grafologia, pondera que "o poder que cria formas ao infinito se chama a Vida, ao passo que o poder que as simplifica ao infinito se chama o Espírito." Acha também, na mesma linha de reflexão, que, quando se leva em conta o caráter humano, o impulso formativo está do lado da Vida e o simplificador, do lado do Espírito. Em ambos os casos, o critério decisivo de julgamento consiste em apurar se o enriquecimento ou a simplificação foi bem sucedido, na letra examinada. Ninguém pode ter dúvidas, ao examinar o autógrafo n. 1, em que seu traçado — principalmente nas maiúsculas — há muito menos impulso formativo do que o simples desejo de fazer sensação, de deslumbrar o destinatário da carta que escreve. O autógrafo n. 2 nos revela uma simplificação útil que em nada prejudica a lisibilidade e denota o predomínio do espírito sôbre os impulsos.

No caso de Tião, nota-se uma quase exasperação da fôrça de vida superficial e uma preocupação quase feminina com a sua pessoa física. Predomina, vigorosa, a vida emotiva e tem uma estranha faculdade de enredar mesmo as situações simples da existência de todos os dias. E' ambicioso, mas a fôrça de vontade — que alterna do intensivo ao quase nulo — não é elemento com que possa contar.

Magali Monte tem o que se poderia chamar uma personalidade caligráfica entendendo-se por isso alguém que faz tudo direitinho, dentro das medidas certas, não se lança a aventuras de qualquer natureza, sabe o que quer e até onde pode chegar. Uma dessas pessoas úteis à sociedade humana: precisa, conscienciosa, amável e honesta. Quando ultimar a formação de personalidade — e o processo será lento — será quase irreconhecível, mesmo para os mais próximos, talvez até para o ... go...

FABI...

AUTOGRAFO N. 2

Gemas e claras

KARL-HEINZ *Hansen, o pintor que nasceu em Hamburgo e agora é gráfico da Editora Melhoramentos, em S. Paulo, decidiu certa vez pintar à moda antiga, usando a mais simples maneira de têmpera — misturando as tintas com gemas de ovos.*

Karl-Heinz e sua espôsa vivem modestamente e o que o pintor gastava com ovos, sem a menor dúvida, afetava a economia doméstica.

Um domingo, o pintor convidou alguns amigos para lancharem em sua casa. Quando êles chegaram, puderam presenciar um espetáculo curioso: Karl-Heinz, na sala, a pintar, utilizando para têmperas as gemas de ovos e, na cozinha, a fazer suspiros com as claras.

A vez dos franceses

FREI Beaevenuto da Santa Cruz, O.P., está em França, para onde foi em companhia do padre Lebret, do Movimento Economia e Humanismo.

De lá escreveu a um amigo no Rio informando, entre outras coisas, que o que mais se escuta, por tôda a Paris, é uma canção brasileira que os franceses chamam de *Delicadó*.

O jangadeiro

O VEREADOR Rafael Quintanilha é muito parecido com o mestre Jerônimo — o jangadeiro cearense famoso por seus "raids".

Quando os jangadeiros estiveram no Rio da última vez, foram recepcionados na Câmara Municipal. Em meio à confusão reinante, um repórter novato na Câmara, pegou o vereador Quintanilha por um braço e levou-o para um canto:

— "O senhor quer me dar uma entrevista exclusiva?"

— "Com muito prazer" — respondeu o vereador.

— "Eu quero que o senhor me conte todo o "raid" de Fortaleza até aqui".

— "Eu? Mas, o que é que eu tenho com isso?"

— "O senhor não é o mestre Jerônimo?"

E, o vereador, furioso, mas solene:

— "Eu sou o sr. Rafael Quintanilha, segundo secretário da mesa diretora dos trabalhos".

Great Western

O FAMOSO coronel João Guilherme, de Caruaru, Pernambuco, foi certa vez à Europa. Na volta, contava a todo mundo a viagem em seus detalhes.

Uma vez, quando contava que havia saltado em Marselha e seguido para Paris, alguém perguntou:

— "Coronel, o senhor foi para Paris de automóvel?"

E o coronel:

— "Não, meu filho. Fui mesmo de Great Western".

VI Jornadas Brasileiras de Obstetrícia e Ginecologia

N.C.

ORGANIZADAS pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e sob os auspícios de tôdas as sociedades de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, reunir-se-ão nesta capital, de 3 a 6 de novembro próximo, sob a presidência do professor Jorge de Rezende, as VI Jornadas Brasileiras de Obstetrícia e Ginecologia.

O PROGRAMA

O programa científico das Jornadas conta mais de cem contribuições de seus membros aos dois temas oficiais: "Carcinoma do colo grau 0" e "Indicações da via vaginal no parto operatório", que serão relatados, respectivamente, pelos professores Arnaldo de Morais (Rio), Alberto H. Rocha (Belo Horizonte), J. Adeodato Filho (Bahia) e J. Onofre de Araujo (S. Paulo).

Haverá, igualmente, sessões dedicadas a temas livres de obstetrícia e ginecologia, às quais serão trazidas importantes comunicações de reputados especialistas nacionais e estrangeiros.

INAUGURAÇÃO

A sessão solene inaugural das VI Jornadas Brasileiras de Obstetrícia e Ginecologia será realizada segunda-feira, dia 3 de novembro, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 36, 13º andar, e nela far-se-ão ouvir dois conferencistas, os professores Normando Arenas (de Buenos Aires) e Otávio Rodrigues Lima (do Rio).

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva das Jornadas, constituída pelos drs. A. Campos da Paz Filho, Alcides Senra, Alvaro de Aquino Sales, Armindo de Oliveira Sarmento, Carlos Palhares, F. Vitor Rodrigues, Guilherme Penteado, Iwan Oliveira Figueiredo, João Mario da Silva Pereira e Luís Alfredo Corrêa da Costa, convida todos os especialistas brasileiros em tocoginecologia, a tomar parte nos trabalhos científicos e nos debates que se seguirão à apresentação das comunicações.

Viajantes

EMBARCARAM no Rio pela KLM para Montevideu e Buenos Aires, os srs.: R. Endara e sra., F. Wolloth, A. Waller, N. Seabra, E. Elrick, C. Faber, A. Stefanelli, H. Williams e sra., sra. C. Jeans.

— Para a Europa: Com destino a Amsterdam, os srs. J. Dykstra, J. Tilburg, A. Motoyana, R. Cunha, S. Tsao e sra. Para a França, o sr. C. Wiechmenn. Com destino a Genebra, os srs. L. Oliveira, J. Veiga, E. Kleber, F. Luterbacher, K. Schwabacher. Para Lisboa, o sr. J. Gompen e sra.

O PROFESSOR Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Ação Católica Arquidiocesana e da Confederação Católica do Rio de Janeiro, retornou ontem ao Rio pela aeronave transandina da Braniff Airways, procedente de Lima, onde participou da I Conferência Interamericana de Pais de Família.

Inaugurado o busto do dr. Carlos Ferreira D'Almeida

FOI inugurado, sábado, às 15 horas, em seu túmulo do cemitério de São João Batista, o busto do dr. Carlos Ferreira d'Almeida, continuador de seu tio, o Visconde Ferreira d'Almeida, na obra da "Casa de São Luiz para a Velhice", da qual foi presidente durante 47 anos. A solenidade foi promovida pelos colegas e amigos do saudoso filantropo.

Ginástica rítmica de estudantes paulistas

REALIZAR-SE-A' no próximo dia 15, no estádio do Fluminense a exibição de 1500 estudantes secundários do Estado de S. Paulo, numa sessão de ginástica rítmica.

Além dessa demonstração, será também realizado um exercício de ginástica acrobática, por 50 crianças dos parques infantis paulistas.

Vai aos EE. UU. o professor Mourão Filho

A FIM de presidir à cerimônia de abertura dos cursos da Universidade de Luisiana, seguirá para os Estados Unidos, em fins de dezembro o professor MourãoFilho, president e da Câmara dos Vereadores.

O sr. Mourão Filho visitará as cidade de Washington e Nova York, a fim de colhe robservações sôbre o ensino de adultos em outras universidade americanas.

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3		■	■	7	
4		■	■	8	
5		7	8		
6					

PROBLEMA N. 443 — EM 3-11-52 (Segunda-feira)

HORIZONTAIS e VERTICAIS: 1 — residência; 2 — obstáculos; 3 — sombo; 4 — antes de Cristo; 5 — despojava; 6 — limpar (o nariz) de mucosidades; 7 — êsses; 8 — polvilho.

CHARADAS NOVISSIMAS

Coberto de lama, exausto, abandonado, sujo, ninguém olhava aquêle mendigo, que já fôra um grande médico. — 2-1

Acreditei, desde o início, na sinceridade e na energia com que levaste a cabo a tua campanha em prol da educação sexual. — 1-2

Com paciência e suavidade êle aguardava um ensejo para solicitar uma melhoria de emprêgo. — 1-2

CARTAO DO DIA

Cactual

Cidade da índia

SOLUÇÕES DO DIA 1.º (Sábado)

Sincopadas — aração—ação; favorito—fato; manata—mata.

Cartão — Letonia.

DIOFRAN

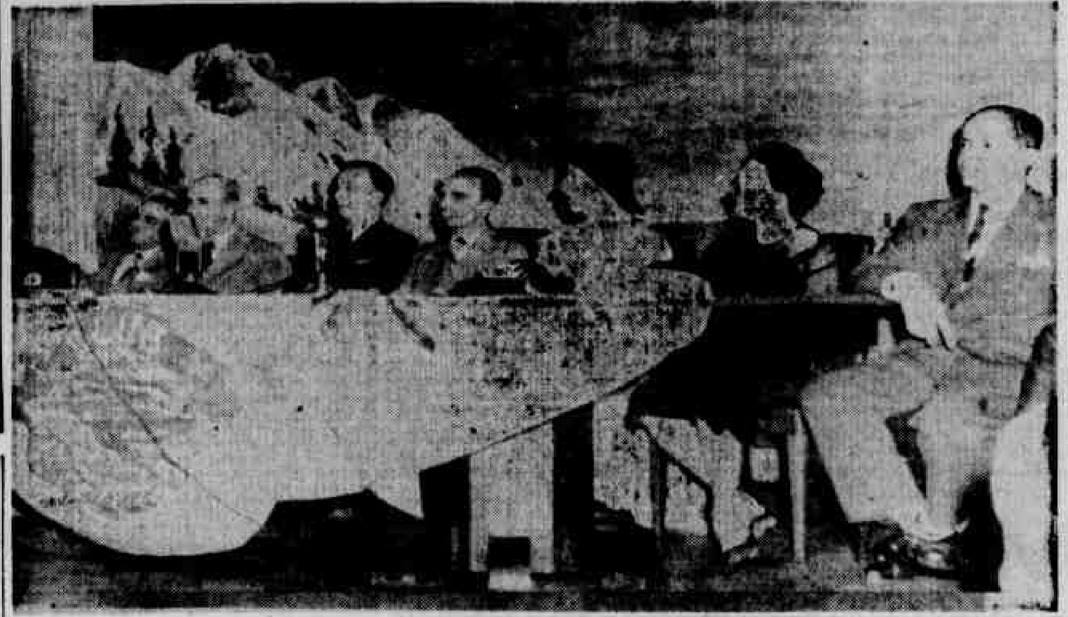
DIREITOS CIVIS DA MULHER

Animados debates no Clube Monte Líbano — O projeto advoga o regime da comunhão de bens parcial ou limitada e a transferência da autoridade, no casal, ao cônjuge que sustenta a família — Quase todos os oradores contrários a êsses pontos

REALIZOU-SE, sábado, na sede do Clube Monte Líbano, sob o patrocínio do prefeito João Carlos Vital, uma sessão de debates sôbre o projeto de lei, ora em curso no Senado, cujo objetivo é "conceder à mulher direitos absolutamente iguais aos do homem".

A MESA

A mesa, que foi presidida pelo representante do prefeito, dr. Oliveira e Silva, sentaram-se o reitor Pedro Calmon, prof. Edgar Castro Rebelo, prof. Haroldo Valadão, deputado Heitor Beltrão, deputado Aziz Maron, deputado Nelson Carneiro, advogadas dras. Orminda Bastos e Romy Medeiros da Fonseca, sr. Fuad Kury Merhej, presidente do clube, e sr. Jorge João Chaloupe Sobrinho, diretor do Departamento Cultural.



A mesa que presidiu os debates sôbre "Direitos da Mulher" na sessão realizada, sábado, no Clube Monte Libano

O PRIMEIRO ORADOR

Falou, em primeiro lugar, o sr. Chaloupe, fazendo-se intérprete das saudações da direção e dos associados do clube. Referindo-se ao anteprojeto que ia ser discutido, disse da sua necessidade, pois a mulher, chegando a tomar o lugar do homem, é encontrada em tôdas as atividades, não havendo mais diferença entre ocupações femininas e masculinas; daí a idéia de lhe serem concedidos direitos idênticos aos do homem. Agradeceu a colaboração do Departamento Cultural do clube, do reitor Pedro Calmon, srs. Hélio Gomes, Homero Pires, Sadi Gusmão, Oliveira e Silva, Aguiar Dias, Cristovão Breiner e Geraldo Jopiri.

A CO-AUTORA DO PROJETO

Tomou, então, a palavra a advogada Romy Medeiros da Fonseca, autora do projeto com a dra. Orminda Bastos, conforme iniciativa do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres.

Em longa e clara exposição, referiu-se a tôdas as reivindicações contidas na proposição e apresentou indicações para a supressão do dispositivo legal que equipara a mulher casada aos incapazes, menores, loucos, pródigos e silvícolas.

— "Como feminista" — declarou — "acredito que no feminismo está o progresso, e a emancipação da mulher interessa à democracia.

Temos o direito de traçar o nosso destino e nenhum govêrno pode disto nos privar. Constituimos metade do eleitorado brasileiro. Os direitos femininos são direitos humanos".

Foram analisados todos os artigos do projeto, tendo causado grande sensação aquêle que advoga o regime da comunhão de bens parcial ou limitada, só reconhecendo como comuns os bens adquiridos na vigência do casamento, o que se refere ao pátrio poder e à cabeça do casal, especificando que muitas vêzes é a mulher que provê à manutenção da família.

O projeto, todo êle, reivindica para a mulher a capacidade de agir por si, em atos civis, sem necessidade do consentimento do marido.

A PALAVRA DO REITOR

O dr. Pedro Calmon declarou, de início, que, de modo sintético, estava de acôrdo com o projeto.

"Somos mais aliados que antagonistas, e a atitude masculina tem de ser de compreensão diante das justas reivindicações femininas. O Código Civil envelheceu".

O Código não previu a mulher política, a mulher executando trabalhos de guerra, suprindo a falta do homem, recrutado para o serviço ativo; não previu a fôrça do voto feminino, nem o relêvo do desempenho de suas funções.

Referiu-se à percentagem de mulheres que hoje seguem cursos superiores e que estão por tôda a parte, no govêrno, nos tribunais, na diplomacia, em tôdas as atividades, em suma, que decidem do destino do mundo.

Propugna, porém, por uma conciliação: que sejam concedidos à mulher, direitos de algum modo iguais aos do homem, mas de maneira a que não se quebrem os princípios da instituição familiar: que o homem continue o chefe, a cabeça do casal, em proveito da mulher, pois no dia em que se lhe tirar essa qualidade de chefe, todos os seus encargos serão transferidos aos frágeis ombros da companheira.

Somos a favor de sua reabilitação jurídica, mas não queremos que a teoria letrada e erudita ofusque a realidade da natureza; pelo destino, a mulher é chamada a realizar, com o homem, um todo harmonioso. E' justo, lógico, social e humano que protejamos a desprotegida mulher, contanto que não se perca de vista a velha realidade.

A OPINIAO DO PROFESSOR REBELO

O prof. Castro Rebelo está quase inteiramente de acôrdo com o projeto, dêle não divergindo — segundo declarou — em ponto algum; suas observações são apenas quanto à forma.

A estrutura da família que o Código Civil teve em vista, desapareceu; e classifica sua evolução em três etapas: família ladainha, família do piano e família da vitrola, cada uma definindo bem seu tempo: a autoridade doméstica, incontestável, da avó que reinava no vasto casarão patriarcal, reunindo tôda a família e famulagem na hora da ladainha; a família do piano, em que as moças estudavam êsse instrumento, o pai tinha recursos e a mulher jamais trabalhava fora do lar; finalmente, a família da vitrola, que vive em recintos exíguos, onde certamente não cabe um piano, mas cabe uma vitrola, e na qual a mulher cuida de suas ocupações, muitas vêzes da cozinha, enquanto ouve os discos de sua predileção.

Nas duas primeiras, o chefe nem sempre se portava bem, mas a mulher fechava os olhos porque nada lhe faltava, nem o carinho do esposo; na terceira, a coisa já muda de figura: não há recursos suficientes, a mulher é chamada a ajudar no sustento da família, os problemas são outros.

As reformas sugeridas pelo projeto prendem-se à própria estrutura da família e o orador está de acôrdo com quase tôdas, mas receia que, perdida a situação de superioridade do homem, os resultados não sejam os melhores para a mulher; não diminuirão os casamentos? Não crescerão os casamentos extra-legais?

Quanto ao regime de bens na vigência do casamento, prefere o atual, por não achar que sejam contra o direito da mulher.

Para encerrar, deixou bem claro que o projeto se impõe em suas linhas gerais e é indispensável que o poder legislativo o adote.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, o deputado Aziz Maron, o professor Haroldo Valadão e o deputado Nelson Carneiro, os dois primeiros atacando muitos pontos do projeto, o terceiro defendendo-o quase integralmente.

Segundo o dep. Maron, o projeto quer que o parlamento modifique o Código Civil para conformar-se com o que foi decidido em Bogotá; está, porém, muito diferente do que se disse na Conferência citada.

Os direitos civis da mulher solteira ou viúva são iguais aos do homem; só diferem os da casada porque celebrou um contrato, e casado nenhum pode fazer tudo o que quer.

Tirando ao marido a chefia da família, para transferi-la à mulher, quando esta a sustenta, cria-se uma dualidade de comando; em tôda sociedade organizada há um chefe, dois não dariam certo.

O professor Valadão disse que a Constituição Brasileira adotou, no caso dos direitos civis da mulher, um critério funcional, orgânico — para diferentes encargos, diferentes direitos — e acha que o projeto saiu do assunto, metendo em problemas complexos e complicados. Analisou diversos pontos, como o do regime de bens, o da chefia da família, discordando, e terminou dizendo que só pode existir uma igualdade orgânica, funcional, não matemática, absoluta; que, a lei não deve ser de divergência e de luta, mas de harmonia que constrói, perdura e realiza, a lei do amor.

Analisando o projeto, o deputado Nelson Carneiro discorda do professor Valadão em vários pontos, se bem que também seja contrário à modificação do regime de bens, em favor da própria estabilidade do casamento; a inovação acarretaria tais choques, que criaria divergências dentro do lar.

Também é contra a outorga da chefia da família ao cônjuge que a sustenta, mas declara-se um defensor do projeto, cuja estrutura geral aprova, apoiando a tese que é preciso sustentar: "as mulheres têm os mesmos direitos que o homem".

FALECIMENTOS

FALECEU, nesta capital, a sra. Argentina de Carvalho, cunhada do desembargador Omar Dutra. Seu entêrro efetuou-se, sábado, à tarde, no cemitério de S. João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

—— Foi sepultado, sábado, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, tendo o corpo saído da capela do mesmo cemitério, o sr. José Soares de Oliveira.

—— Faleceu nesta capital o sr. Luiz Pinto de Oliveira, procurador do Banco Financial Novo Mundo e 1.º secretário do Clube Ginástico Português. Seu sepultamento efetuou-se sexta-feira, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, de cuja capela principal saiu o corpo. Deixa viúva a sra. Emma d'Oral de Oliveira e era sogro do sr. Raul Paretro.

—— Foi sepultado sexta-feira, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, o sr. Olavo do Egito Rosa, casado com a sra. Maria do Egito Rosa e pai da sra. Layde Omeiros de Moura, casada com o sr. Lorisvalde Teles de Moura.

—— Foi enterrado, sexta-feira, nesta capital, onde faleceu, o sr. Ernesto Machado, ex-prefeito de S. Fidelis e pertencente a uma tradicional família do lugar. O governador Amaral Peixoto fêz-se representar nos funerais, por seu oficial de gabinete, sr. Firmino Gaudêncio Machado.

Adiado o baile do Clube Ginástico Português

POR motivo do falecimento do sr. Luiz Pinto de Oliveira, primeiro secretário do clube, ocorrido sexta-feira, ficou adiado para sábado, dia 8 de novembro, o baile de gala que havia sido programado para o dia 1.º.

União dos Escoteiros

A DIRETORIA Nacional da União dos Escoteiros do Brasil reuniu-se sob a presidência do sr. Victor Bouças, em sua reunião ordinária de outubro findo.

Tomou posse como membro do Conselho Nacional o coronel Niso Montezuma, comandante da Polícia Militar, que foi saudado pelo presidente, que elogiou o trabalho dêste antigo chefe escoteiro, que no Estado da Bahia, há anos atrás, dirigiu o Movimento Escoteiro.

O coronel Niso Montezuma agradeceu as palavras do presidente, realçando a necessidade da educação dos futuros homens, que no Movimento Escoteiro têm a melhor Escola de Caráter e de Prática da Vida, reafirmando sua vontade de continuar a trabalhar pelo Escotismo Nacional.

No intervalo da sessão, foi servida aos presentes uma mesa de doces e refrigerantes.

Reiniciados os trabalhos, tratou-se da realização dos Cursos de Chefes Escoteiros e de Lobinhos, a realizarem-se em março próximo, na capital paulista, pela União dos Escoteiros do Brasil, para a formação de novos dirigentes das tropas escoteiras, devendo dos mesmos participarem chefes escoteiros de todos os Estados, assim como de alguns países sul-americanos que vão ser convidados.

Sôbre a "Primeira Conferência Nacional de Escotismo", a ser realizada em São Paulo, foi aprovado que uma representação da Diretoria Nacional seguisse para aquele Estado, a fim de, juntamente com a Região Escoteira de São Paulo, assentar as diretrizes e trabalhos a serem realizados para maior êxito deste empreendimento.

Ainda outros assuntos de interêsse do Movimento Escoteiro foram discutidos e aprovados, sendo a reunião encerrada às 23 horas.

Homenagem póstuma

A CASA da Paraíba realizará, no dia 5, às 17 horas, na sua sede provisória, à av. Presidente Roosevelt, 115, 5.º andar, uma sessão fúnebre em homenagem ao dr. Alvaro de Carvalho, ex-governador do Estado da Paraíba no período constitucional encerrado com a revolução de 1930, recentemente falecido em João Pessoa, naquele Estado.

O dr. Alvaro de Carvalho, que exerceu sobretudo a carreira do magistério, deixa uma larga fôlha de serviços prestados ao seu Estado natal. Foi jornalista brilhante, literato, membro da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico Paraibano, professor e diretor do Liceu Paraibano, secretário geral do Estado, deputado federal em várias legislaturas e por fim governador do Estado da Paraíba. Para essa homenagem póstuma, a Casa da Paraíba está convidando todos os paraibanos e amigos do ilustre e saudoso homem público domiciliados nesta capital. Fará uma conferência sôbre a vida e a obra do dr. Alvaro de Carvalho o dr. Venâncio de Figueiredo Neiva.

Ginásio Nova Friburgo

A FUNDAÇAO Getulio Vargas avisa que se acham abertas as inscrições ao exame de admissão à primeira série do Curso Ginasial do Ginásio Nova Friburgo, internato destinado a préadolescentes e adolescentes do sexo masculino, tendo como objetivo proporcionar aos alunos uma educação integral.

LOCAL E INFORMAÇÕES — Praia de Botafogo 186, Departamento de Ensino, todos os dias úteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

O Centro dos Excursionistas comemora seu aniversário de fundação

PARA comemorar o 33.º aniversário de sua fundação, o Centro dos Excursionistas ofereceu, sábado, às 22 horas, uma recepção aos associados e suas famílias, tendo falado, na ocasião, os srs. Secundo Costa Netto e Jayme Quartim Pinto Filho, presidente e ex-presidente daquela instituição.

Na mesma data, foram selecionadas 57 fotografias, para o concurso do "salão", que será instalado no Assírio, tendo presidido à escolha, o dr. Nogueira Borges e dois associados pelo Foto-Clube Brasileiro, e pelo C. E. P. I. e C. E., os srs. Nélio Berto e prof. Francisco Pacheco da Rocha, respectivamente.

Hoje, o Centro dos Excursionistas estará no programa "Conversa em Família", da Rádio Cruzeiro do Sul. Amanhã, às 20,30, será realizada na sede do C. E. com entrada franca, a palestra "Minhas Gerais — Roteiro Histórico, Artístico e Sentimental", pelo dr. Mário França.



ENEIDA MARTINS SENA-ADAUTO JUNQUEIRA REBOUÇAS — *Na capela Nossa Senhora das Graças, no Colégio Militar, realizou-se, sábado, o casamento da senhorita Eneida, filha do sr. João Martins Sena, com o sr. Adauto Junqueira Rebouças, tendo sido padrinhos da noiva o sr. João Martins Sena e sra. Nair Martins Sena, seus pais, e do noivo o sr. Bráulio José Junqueira Rebouças, sr. João Milton Henrique e sra. Maria Teresa Junqueira Henrique*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

SENHORES:

Benjamin Constallat, escritor e jornalista; dr. Francisco de Oliveira e Silva, juiz de Direito; José F. Nóbrega da Cunha, do "Jornal do Commercio"; Jesus de Oliveira Brasil, fazendeiro.

SENHORAS:

Ema Neves, casada com o diplomata Angelo Neves, antigo redator do "Jornal do Commercio"; Maria de Lourdes Moura Costa.

SENHORITAS:

Dra. Maria Luiza Müller, filha do general Felinto Müller e da sra. Consuelo Müller.

— Fizeram anos ontem:

SENHORES:

Dr. Mariano de Andrade, chefe de clínica do Hospital dos Servidores do Estado; Mário Magalhães do "Jornal do Commercio"; dr. J. P. Lopes Pontes, Alberto Vital Barbosa, funcionário do Departamento Federal de Compras; Luiz Reis, José Costa Peixoto, funcionário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

SENHORAS:

Dra. Adalgisa Bitencourt, escritora e jornalista.

Curso de Conferências

COMEÇARA no dia 5, quarta-feira, às 17,45 horas, o curso do sr. Gustavo Corção, no auditório da Kosmocap, rua do Carmo, 27, 13.º andar. Esse curso prosseguirá regularmente às quartas-feiras, no mesmo local, em continuação à série que se vinha realizando no Centro D. Vital. A frequência é gratuita.

Nascimentos

NASCEU, na semana passada, o menino Mário, filho do dr. Mário de Oliveira, médico do Hospital do Pronto Socorro e da sra. Maria de Lourdes Oliveira.

— Nasceu a menina Eleonora, filha do sr. Carlos da Silva Guimarães e da sra. Helena Santos Guimarães.

40.º aniversário do Engenho de Dentro Atlético Clube

O ENGENHO de Dentro Atlético Clube inicia hoje a comemoração do 40.º aniversário de sua fundação com o seguinte programa: — "Data Simbólica" — Hasteamento da Bandeira Nacional e do Clube, com uma salva de 21 tiros. As 20 horas, sessão solene, com a presença de altas autoridades desportivas e representantes da imprensa. As 21 horas, baile, com a orquestra de Raul e seus soldados musicais, sendo servida aos convidados uma mesa de doces.

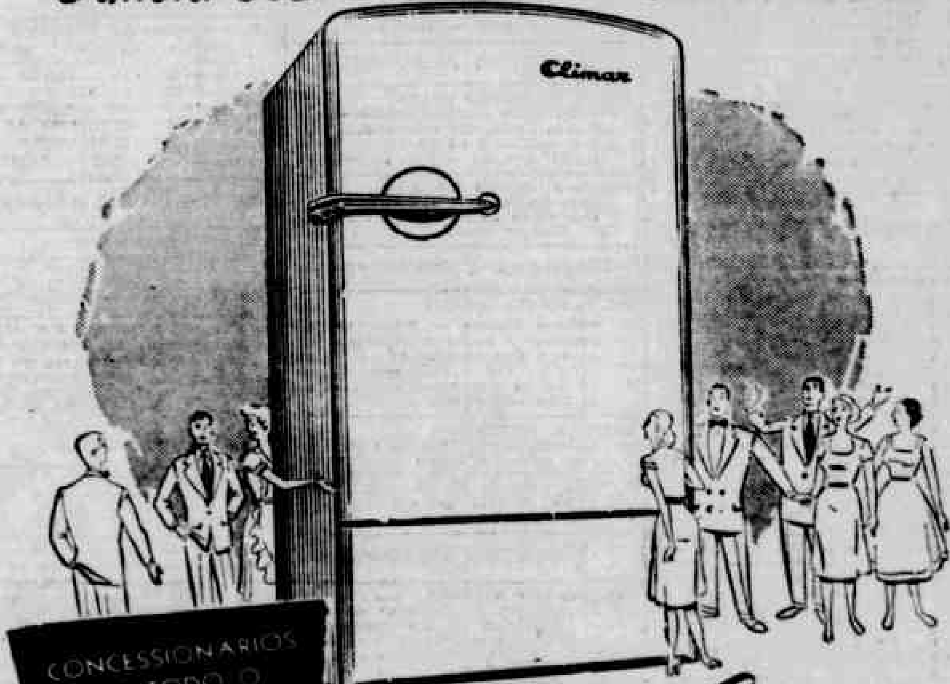
Dia 9 — Domingo — Tarde dançante, das 18 às 23 horas.

Dia 15 — Sábado — "Feriado Nacional" — Tarde-noite dançante, das 19 às 24 horas.

Dia 16 — Domingo — As 10 horas, encontro futebolístico entre as equipes dos cronistas de Rádio versus Imprensa. As 11 horas, Angú à Baiana, oferecido ao Conselho Deliberativo, ao Rádio e Imprensa.

Dia 23 — Domingo — Domingueira dançante das 20 às 23 horas.

Dia 30 — Domingo — Domingueira dançante das 20 às 23 horas, com encerramento dos festejos de aniversário.



Carbonizado o vigia no incêndio da Atlântida

Mais de 10 milhões de cruzeiros de prejuízos — Dez bombeiros feridos — Incidente entre a Rádio Patrulha e um oficial

UM homem carbonizado, dez bombeiros feridos e cêrca de dez milhões de cruzeiros de prejuizos, foi o resultado do incêndio, de mais de três horas, que destruiu os estúdios da companhia cinematográfica Atlântida S. A., na rua Visconde de Rio Branco, 47, 49 e 51, na madrugada de domingo.



O estúdio da "Atlântida" inteiramente destruido pelo fogo

DORMIA O VIGIA

O incêndio teve início na parte dos fundos daquela emprêsa, ignorando-se, entretanto, até agora a origem do sinistro.

Em poucos minutos, as chamas envolveram completamente os prédios ocupados pela Atlântida. Moradores da rua do Senado, às primeiras horas da madrugada de domingo, foram despertados pelo imenso clarão que aparecia na parte dos fundos daquela rua. No sobrado n.º 64, residência do sr. Cleval Ferreira Gomes, que dá os fundos para os estúdios, constatando o enorme perigo que ameaçava não sòmente sua moradia, bem como todo o quarteirão, imediatamente comunicou o fato ao Quartel Central dos Bombeiros e em menos de 2 minutos cêrca de 100 bombeiros comandados pelo tenente-coronel Rufino chegavam ao local, a fim de dar combate ao fogo.

CARBONIZADO

No escritório da Atlântida, os bombeiros encontraram já carbonizado o cadáver do vigia Manoel Pinto, de 78 anos, que residia ali, em companhia de um cão de estimação, de nome "Faisca".

O pobre vigia, certa ocasião foi mandado para um asilo, porém, sentindo saudades do seu tempo de mocidade, resolveu voltar e conseguiu se alojar nos fundos do prédio 51, justamente no antigo lugar denominado "Frontão", onde os boêmios se reuniam. Sua alegria atualmente era contar como "Faisca" havia figurado em vários filmes, dentre êles "Moleque Tião".

O vigia encarregado era Antonio de Oliveira, que foi preso para averiguações. Disse que no momento que percebeu o fogo, já a parte dos fundos estava envolvida por êle. Não sabe qual teria sido a origem do incêndio. Presume-se que estava dormindo na ocasião.

PANICO

O fogo chegou a ameaçar todo o quarteirão compreendido entre as ruas do Senado, avenida Gomes Freire e Visconde do Rio Branco. Várias famílias residentes nos edifícios daquela quadra, foram tomadas de pânico, chegando mesmo a abandonar seus lares, retirando objetos de valores e utensílios de maior necessidade.

Os prédios 62 e 64 da rua do Senado foram atingidos pelo fogo na parte dos fundos. Sendo que o 64, por pouco não fôra destruido totalmente, pois ali existe em depósito grandes quantidades de óleos e substâncias químicas pertencentes à firma Lima & Cia.

INCIDENTE

Quando era grande a confusão no momento em que os estúdios estavam sendo devorados pelo fogo, ocorreu um incidente entre a guarnição da RP-24 e o tenente-coronel Rufino, do Corpo de Bombeiros, por ter o policial encarregado da guarnição da RP se recusado a atender a uma solicitação do oficial que comandava a extinção do fogo.

O coronel mandou que o policial desimpedisse o local e êste declinando de sua qualidade de "autoridade" recusou-se a cooperar com os bombeiros, dizendo que permaneceria no local onde se encontrava e dali ninguém o tiraria. O coronel fazendo valer a sua autoridade, levou o mantenedor da ordem até o cordão de isolamento e tudo ficou azul e normalizado.

OS PREJUIZOS

No local do sinistro a reportagem ouviu os senhores Rui Tinoco, superintendente da Atlântida e Décio Tinoco, diretor de produção. Disseram que estimavam os prejuizos em mais de 15 milhões, apesar de o fogo não ter atingido tôdas as instalações, mas destruiu várias películas que ainda não haviam sido lançadas e outras por terminar.

O estúdio estava segurado em 12.500 cruzeiros, em várias companhias.

BOMBEIROS FERIDOS

Os bombeiros feridos no combate às chamas são: 2.º tenente Milton Braziel do Vale; cabo 207, Wolmar Machado Gusmão; soldados 811, Valdir Pereira Ribeiro; 914, José Alves de Azevedo; 776, Ivan Pires Coutinho; 901, Silvio Francisco da Rocha; 1271, José Silva Neto; 1249, Manoel Franco; 699, Elizeu Souza Barreto; e 1043.

A PERICIA NO LOCAL

O comissário de serviço no 10.º Distrito Policial, sr. Ceribelli, solicitou o comparecimento da Perícia, porém sòmente esta manhã compareceram ao local do incêndio, a fim de verificar qual a causa e se o mesmo foi ou não criminoso.

RECLAMAM OS MORADORES DO PRÉDIO 30 DO CATETE

RECLAMAM os moradores do prédio n.º 30, da rua do Catete, contra as "noitadas festivas" que lá se realizam todos os sábados no apartamento 603, daquele edifício.

Alegam os moradores que um grande número de mulheres se reune para as noitadas, sendo participantes assiduos o general Rossine Raposo e elementos da Rádio Patrulha. Adiantam os queixosos ser um dos números infalíveis das "festas", os insultos a todos os moradores que reclamam e os termos de calão entre os frequentadores.

A VISITA DO CRUZADOR "ONTARIO"

O NAVIO CANADENSE ENTRARA' NO PORTO DIA 6

O RIO assistirá, no dia 6, quinta-feira, à chegada do cruzador canadense "Ontário", unidade que está sob o comando do capitão de mar e guerra Ernest P. Tisdall, sendo seu imediato o capitão de fragata M. G. Stirling.

O cruzador "Ontário" entrou em serviço em abril de 1945, sendo seu deslocamento de 9.242 toneladas. Possui nove canhões de 6 polegadas, em três tôrres, 10 canhões de 4, 26 metralhadoras de 40mm e seis tubos de torpedos. Esta belonave da Real Marinha do Canadá já desempenhou várias comissões de importância, destacando-se a em que conduziu a rainha Elizabeth, então princesa Elizabeth, e o duque de Edimburgh em sua viagem ao Canadá no ano passado.

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor de Seguros de Vida do IPASE
Tel. 45-2131

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.



Na delegacia, os punguistas procuraram esconder o rosto dos fotógrafos, mas não se mostraram arrependidos

Nove punguistas presos

NOVE punguistas foram presos por policiais do 16.º Distrito, ontem, quando furtavam bolsas de senhoras e carteiras nos bondes e imediações do cemitério do Caju.

Levados para a delegacia identificaram-se: Milton Araújo, Alexandre Mendes da Silva, Mário Barbosa Santos, Carlos Soares dos Santos, José Silvino Otaviano, Nelson dos Santos, que se diz comerciante em Braz de Pina, Raimundo Vasconcelos Nonato, conhecido como "Parázinho", encontrado com a mão no bolso de um passageiro de bonde; Reginaldo Pereira Maciel, conhecido como "Espinho" e Adelino Braga, o "Mineiro".

Foram presos pelo detetive 325 Moraes, e os investigadores 816, Humberto e 1700, Jaime, do 16.º Distrito.

Reginaldo Pereira Maciel, o "Espinho" e Nelson dos Santos, ao serem presos, temendo perder um dia de féria como foi o de ontem, com muito movimento nos cemitérios e conduções, tentaram subornar o investigador 1700, oferecendo-lhe 5 mil cruzeiros em dinheiro e um relógio de ouro. Em vão.

Adelino Braga, o "Mineiro", foi preso em evidente estado de embriaguez por maconha quando, na esquina da Avenida Brasil com Praia de São Cristovão, punguеava Hermajores de Carvalho, da rua Cairas, 77, fundos, em 47 cruzeiros. Ao ser perseguido, agrediu sua vítima.

Foram todos autuados em flagrante.

MÓSCAS E BARATAS NO CONJUNTO DO IAPI

ESTA se desenvolvendo verdadeira praga de baratas e moscas no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. E' que, conforme informam, alarmados, moradores do referido núcleo, a Limpeza Urbana não comparece com a regularidade necessária para retirar o lixo dos apartamentos, deixando que as lixeiras se transformem em focos dêsses nojentos e perigosos insetos.

Apelam os queixosos para a administração do Conjunto no sentido de que mande dedetizar as lixeiras, livrando os moradores das moscas e baratas, que proliferam em quantidades aterradoras.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2599

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

Matou o companhiro de prisão

O crime ocorreu num cubículo da Casa de Detenção, em Niterói — Estrangulado e seviciado — O criminoso é elemento perigoso e reincidente

NUM dos cubículos da Casa de Detenção de Niterói, o sentenciado José Maria da Silva, conhecido por "Gaúcho", de 33 anos, matou e seviciou, ontem, o seu companheiro de prisão, Argemiro dos Santos Oliveira, de 23 anos, condenado a 2 anos e 8 meses de prisão, pela Justiça de Campos, no Estado do Rio.

O CRIME

José Maria da Silva, elemento dos mais perigosos no cartaz criminal do Estado do Rio, tarado sexual e autor de três crimes de morte no interior de prisões, fizera, na madrugada de ontem, a Argemiro, propostas ofensivas à sua dignidade de homem e que foram repelidas enèrgicamente.

Não se conformando, José Maria empenhou-se com êle em violenta luta corporal, terminando por estrangulá-lo, seviciando-o quando já era cadáver.

Lavrado o flagrante, o criminoso foi interrogado pelo delegado de plantão, sr. Valdir Cabral, confessando todos os pormenores do crime. Em seguida, foi recolhido ao xadrez.

OUTROS CRIMES

José Maria da Silva foi, há tempos, condenado pela Justiça do Estado do Rio, sendo recolhido à penitenciária "Cândido Mendes" em Angra dos Reis. Cometeu na prisão um crime de morte, sendo condenado a 10 anos de reclusão e mais dois como medida de segurança.

Vinha cumprindo essa sentença na Penitenciária do Estado do Rio, no bairro do Fonseca, em Niterói, quando, a 14 de março, dêste ano, munido de um formão, matou o preso Joselino Cardoso.

Novamente condenado, foi transferido para a Casa de Correção, onde o seu comportamento foi sempre o pior possível, segundo informou o diretor daquele estabelecimento.

REMOVIDO O CORPO

O corpo de Argemiro dos Santos foi removido para o necrotério do Instituto Pereira Faustino, onde será procedida a autopsia, de acôrdo com as formalidades legais.

Dois meses de greve

OS acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina continuarão em greve até que o Supremo Tribunal Federal resolva, em definitivo, o "caso Caruso".

Já há um mês que os acadêmicos estão em greve. Até o julgamento pelo Supremo decorrerá, no mínimo, mais 1 mês.

O D.F.S.P. continuará onde está

O PRESIDENTE da República, aprovando parecer do ministro da Fazenda, indeferiu o pedido de financiamento, pela Caixa Econômica, da construção do edifício-sede do Departamento Federal de Segurança Pública.

FALTA ÁGUA NA RUA MUNDO NOVO

OS moradores da rua Mundo Novo, em Botafogo, queixam-se de que há três dias não existe uma gota d'água naquela rua. Em consequência, aumenta a possibilidade de uma epidemia, pois o estado sanitário daquela zona, que vem causando apreensões aos moradores, deixa margem para um justificado receio.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
+1!
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 4, as folhas do 13.º dia útil:

PENSIONISTAS — Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238/7251 — letras F a Z; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7350 — letras A a E.

EXPLODIU O FOGAREIRO

QUANDO preparava o almôço, num fogareiro a álcool, hoje, em sua residência, à Avenida Suburbana, 5214, o operário Altino Francisco, de 18 anos, solteiro, descuidando-se, foi despejar mais combustivel no fogareiro aceso, provocando uma explosão.

Em consequência, ficaram queimados Altino e seu companheiro José Gonçalves, de 37 anos, casado, operário, da Avenida Suburbana, 1214, que na ocasião se encontrava próximo. Apresentando queimaduras de 2.º grau, as vítimas foram socorridas na Assistência do Méier e em seguida internadas no Pronto Socorro.

Outras testemunhas no crime do Sacopã

O JUIZ substituto da 1.ª Vara Criminal pretende ouvir ainda, no processo do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, o bancário Nuno Ribeiro, amigo íntimo da vítima. Deverá ser ouvido também, um advogado cujo nome não se sabe.

E' pensamento da acusação juntar aos autos uma reportagem publicada pela revista "O Cruzeiro", contendo declarações da jovem Miriam de Castro Pereira segundo as quais o tenente Bandeira é o pai do seu filho.

Em que pesem as notícias em contrário, o julgamento não será realizado em janeiro do próximo ano. Ainda muita coisa acontecerá antes do dia em que Bandeira terá de sentar-se no banco dos réus. Não se deve esquecer, também, que tanto a defesa quanto a acusação podem adiar uma vez o julgamento. E êsses adiamentos se verificam sempre quando, em um mês, o júri está bom ou ruim, isto é, condenando muito ou absolvendo muito.

SERÃO PUNIDOS ATE' QUINTA-FEIRA

Os petebistas que apoiaram o projeto 1.000 — Mais quatro vereadores vão ficar em dissidência — Declarações do sr. Mourão Filho

— "A EXPULSÃO dos vereadores petebistas que votaram a favor do projeto 1.000 está dependendo do parecer da Comissão de Inquérito nomeada pelo diretório para apurar as responsabilidades dos implicados" — declarou-nos o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal que faz parte do diretório do PTB carioca.

PUNIÇÃO ATE' QUINTA-FEIRA

— "No máximo, até quinta-feira estará pronto o relatório".

Concluiu o sr. Mourão Filho explicando que a comissão, composta dos srs. Frota Aguiar, Paulo Baeta Neves, Antônio José da Silva, ex-deputados, e Mani Chrochatt de Sá, suplente de vereador, levará ao Conselho do Diretório, depois de ouvidos os interessados, a proposta de punição que deverá ser imposta aos petebistas favoráveis ao projeto 1.000.

MODIFICAÇÕES NO PTB

O vereador João Luis de Carvalho, também do PTB, mas que votou contra o projeto 1.000, ouvido a respeito da expulsão de seus colegas, preferiu deixar de se pronunciar dizendo que a Comissão de Inquérito saberá o que fazer.

DISSIDENTES VARIOS VEREADORES

O caso continua agitando a política do PTB.

Sexta-feira, o sr. José Junqueira, que até aqui vinha liderando a maioria, desligou-se do partido.

Em consequência do seu ato, outros vereadores, como os srs. Salomão Filho, Castro Menezes, Acioli Lins, Soares Sampaio, João Machado e a sra. Sagramor de Scuvero, declararam-se dissidentes.

NOVOS DISSIDENTES

Hoje, na Câmara dos Vereadores, outros petebistas romperão com o PTB, seguindo o caminho de seus colegas.

Espera-se o desligamento dos vereadores Venerando da Graça, Crispim da Fonseca, Edgard de Carvalho, Gonçalves Lima e Faim Pedro.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada ha 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

APUNHALADOS — Apunhalados na barriga, ontem à noite, no interior da Garage Guarani, na rua S. Cristovão 46, pelo motorista João de tal, vulgo "Depressinha", e um seu ajudante cuja identidade ignoram, os comerciários Jorge Machado e Antonio Carlos Gonçalves foram levados ao Pronto Socorro onde ficaram em observação após os curativos de que necessitavam.

O primeiro, que é solteiro, de 25 anos, reside na rua Lopes de Souza 43, casa 8, e seu companheiro, que é casado, de 19 anos, mora na rua Sotero dos Reis 100, casa 6.

A agressão precedeu forte bate-boca entre os quatro, no decurso do qual "Depressinha" e seu comparsa sacaram de punhais ferindo os contendores e fugindo em seguida.

BALEADO — Horas depois de ter-se desentendido com um desconhecido na noite de ontem, o funcionário municipal Eugenio Anastacio Ventura, casado, de 30 anos, da rua Tatuí 315, em Madureira, foi pelo mesmo baleado no ventre quando ambos se defrontaram novamente na rua Leopoldina de Oliveira defronte do 170, naquele subúrbio.

Em estado grave, a vítima foi internada no Carlos Chagas.

GOLPEADO A ESTOQUE — Golpeado a estoque ontem à noite, num botequim do largo do Sapé, em Rocha Miranda, por um preto, de 25 anos presumiveis e robusto, que fugiu em seguida, o marinheiro nacional Hélio Ribeiro da Silva, solteiro, de 17 anos, da rua Apodi 35, em Bento Ribeiro, foi levado ao Carlos Chagas com o tórax esquerdo ferido.

Ao que contou a vítima, acabara ela de comprar confeitos para um irmãozinho de sua namorada quando o desconhecido passou a insultá-lo, depois do que, sem mais aquela, sacou de um estoque, ferindo-o com a arma.

COLISAO — Após ter colidido ontem à noite, na esquina de Garcia Davila e Prudente de Morais, com o auto de praça 5-02-73, o de chapa 5-09-09 subiu à calçada, colhendo e ferindo dois operários.

São êles: — Roberval Pinto de Figueiredo, solteiro, de 20 anos, que reside e trabalha nas obras da rua Visconde de Pirajá 459, que sofreu fratura exposta da perna direita; e Jorge Garrido, também solteiro, de 23 anos, morando e trabalhando na mesma obra, que teve ambas as pernas quebradas.

Os dois ficaram internados no Miguel Couto, havendo os motoristas responsáveis pelo acidente abandonado as viaturas no local do desastre.

AUTO DE PRAÇA x ONIBUS — Quatro pessoas contundiram-se na noite de ontem quando o auto de praça 4-05-64, em que viajavam, e um ônibus da linha 106 de chapa ignorada colidiram no cruzamento das ruas Urbano dos Santos e Osorio de Almeida.

Tais passageiros, que se retiraram do Miguel Couto após os curativos de urgência de que necessitavam, são: — Margarida Vieira de Lima Barros, viúva, de 40 anos, da av. S. Sebastião 89, apto. 103-S; Adenira Balbina Cardoso, solteira, de 18 anos, da rua S. Gonçalo s/n.º; o funcionário público Demindes Romualdo de Medeiros, também solteiro, de 26 anos, da rua Presidente Barroso 24; e Eunice Crisostomo de Mendonça, casada, de 25 anos, da rua Noronha Santos 121, apto. 304.

Após o acidente os motoristas fugiram.

ESFAQUEADA — Esfaqueada num dos pulmões, ao anoitecer de ontem, perto de sua residência na rua Guaraina 72, no Morro do Juramento, por Sebastião Lourenço de Freitas, Almerinda da Cunha, casada, de 31 anos, foi internada em estado grave no Getúlio Vargas.

Praticada a agressão, o criminoso deu-se pressa em fugir, estando o comissário Mozart, do 24.º distrito, em seu encalço.

ROUBO — 63 mil cruzeiros foram roubados de uma caixinha de madeira com chave e cadeado que o comerciante português Antonio Peixoto da Costa, estabelecido com armazem na rua Olimpia, 32, fundos, onde reside, guardara para uma viagem que faria breve à sua terra.

Foram roubados 60 mil cruzeiros em dinheiro e um cheque no valor de 3 mil, pagos ao portador na agência do Banco Bôavista da avenida Passos. O roubo se deu entre 7 e 11 horas da manhã quando Antonio foi à missa.

Desolado, o comerciante queixou-se ao comissário Hélio, do 17.º distrito.

DESRESPEITARAM A TABELA — Por estarem vendendo flôres com os preços majorados, Antonio Pinto de Carvalho, de 45 anos, casado, proprietário de uma barraca no mercado de flôres da rua General Polidoro, residente à rua São João Batista, 109, e seu empregado, Durval Pereira Vilar, de 44 anos, casado, da rua S. João Batista, 86, foram presos, ontem, pelo agente n.º 98 da COFAP, e autuados na Delegacia de Economia Popular.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8583.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8404 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8263.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9355.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1314 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1116 — Telefones: 22-3324 — Res. 22-0621.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 25-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-8558 ou 36-8083.

DR. ALVARO AGUIAR — Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8802 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 2as., 4as., e 6as., das 16 às 17 horas. Tels.: 52-9280 — Res.: 37-0693.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8907.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7580 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-8776.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 à 7 horas — Telefone: 22-3387.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirurgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7267-23-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cinelac Trianon s. 704 — Tel. 22-8879 — Av. Bartolomeu Mitre, 206 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and., s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 15.º and. e 13 — Tel. 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4280.

DR. LUIZ FERNANDES BARROSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 8.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT — Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/306 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 337-8 - Edifício Darke — Tels.: 32-3836. Residência: 23-2069 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6036 - 26-9239 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/503 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOTANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9060 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3303 e 42-1133.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 108/8, 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 52-2071

EMPRESA KAMPE ENGENHARIA LTDA. — Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações, transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 50, 11.º andar — Grupo 1102.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 815/6 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

FLORES E VELAS PARA OS MORTOS — *Levando flôres e velas para os túmulos dos seus amigos e parentes, os cariocas comemoraram ontem o Dia dos Mortos. Só ao anoitecer cessou a romaria, que levou milhares de pessoas a visitar sepulturas, nelas depositando rosas, dálias, azaléias e outras flôres, e a rezar juntos a elas pela alma dos que se foram. Os cemitérios apresentaram, assim, um movimento fora do comum, testemunhando um dos mais nobres e antigos cultos: a homenagem aos mortos, tornados vivos pela continuidade dos laços de sangue e de amizade que, através dos tempos, vão constituindo a família humana*

DRAMATICA A SITUAÇÃO DO NORDESTE

Baixos índices de produtividade geram um desastroso desequilíbrio econômico — Necessidade de um plano de base para o desenvolvimento racional da produção agrícola — Falta de gêneros alimentícios — Não basta a irrigação — Declarações do senhor Roberto Bezerra de Menezes

— É MUITO séria, profundamente alarmante, a situação econômica do Nordeste brasileiro, causticado pelas estiagens prolongadas, pelo desamparo de suas populações sertanejas, pela deficiência cada vez maior dos mais elementares gêneros consuntivos — declarou-nos o sr. Roberto Bezerra de Menezes, estudioso dos problemas sociais e econômicos do Nordeste.

— "Como disse muito bem o deputado Aluizio Alves, em artigo publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA o Nordeste está morrendo em vão, "está sendo seccionado do corpo da Nação, com a sua capacidade orgânica se exaurindo, em tentativas sempre repetidas e malogradas. Como uma terra da qual se foge porque as mãos se rasgam tôdas, inutilmente, para arrancar do chão algum fruto de trabalho. Como uma artéria que vai murchando, esclerosada, dentro do organismo nacional".

RETRATO DO NORDESTE

Realmente é êste, no momento, o retrato do Nordeste brasileiro.

Querem uma prova? Vejam o que está acontecendo com Pernambuco, o Estado-metrópole do Nordeste, aquele de que se esperava pudesse resistir com mais intensidade aos efeitos calamitosos provocados pela sêca.

Agora mesmo, o "Jornal do Comércio", do Recife, relata, com as tintas mais negras que se possa imaginar, "a situação crítica de Pernambuco, de grandes preocupações e de grandes sacrifícios".

O presidente da COAP, jornalista Zilde Maranhão, em declarações feitas aos jornais, disse que se avizinha a "batalha da fome", pois os gêneros de primeira necessidade estão pràticamente esgotados "e não há milagre a operar que torne possível a multiplicação de pães, peixe, feijão, arroz e farinha".

No corrente ano, a safra agrícola pernambucana foi insignificante e o mapa do Estado, organizado pela COAP, para assinalar os municípios produtores de cereais e a capacidade de cada um, foi classificado, pelo próprio sr. Zilde Maranhão, de "mapa da fome".

DIAS INTRANQUILOS

Comentando essa situação calamitosa, o "Jornal do Comércio" disse que o Estado "tem vivido dias intranquilos, de elevação meteórica do custo da vida, de miséria e até ameaça de fome geral".

Acrescentou o prestigioso órgão da imprensa pernambucana: — "Dentro de poucos dias, se não recebermos feijão do sul do país, êste gênero faltará de-todo no mercado. Há mesmo quem prognostique que um quilo de feijão poderá chegar a 15 cruzeiros. Outros produtos de subsistência, se não houver um pronto abastecimento de praça poderão atingir situação idêntica".

E finaliza as suas considerações sôbre o assunto da seguinte maneira:

"Isto não é apenas um mal de Pernambuco, mas de quase todo o país. Esta não é uma situação criada pelo comércio, mas uma anomalia resultante de nossos baixos índices de produtividade. Este é um desastroso desequilíbrio econômico advindo de uma política flagrantemente errada, quando se pretendeu transformar bruscamente em industrial a um país que ainda não havia, sequer, completado o primeiro ciclo de seu desenvolvimento agrícola, pois, na maioria dos Estados da federação, os métodos de labor rural ainda são os mesmos usados pelos índios ou os trazidos pelos colonizadores".

PALIATIVOS

A situação calamitosa que atravessa presentemente Pernambuco é mais ou menos a mesma que se observa nos demais Estados do Nordeste, uns com maior profundidade, outros menos, mas todos padecendo, na própria carne de suas populações, as consequências resultantes de erros acumulados pelas administrações do país que não souberam ou não se interessaram em organizar e fazer executar um plano de base visando ao desenvolvimento metódico e racional da produção agrícola.

O govêrno não meditou, ainda, ao que parece, na profunda significação dêste drama — já observou o deputado Aluizio Alves. "Contenta-se com os paliativos, as medidas de emergência, as remessas de gêneros, os xaropes preparados nos laboratórios da COFAP".

AÇUDES E IRRIGAÇÃO

O que precisamos fazer em favor do Nordeste, antes de pensarmos na fixação do homem, é justamente encarar com a devida seriedade a fixação da água nos grandes reservatórios, com a sua movimentação através dos canais de irrigação, para que possa, assim, umedecer o solo ressequido e fazer com que de suas entranhas brotem, em abundância, o feijão, o arroz, o milho, a mandioca, a cana de açúcar, o algodão, e tantos outros produtos que constituirão motivo de riqueza e prosperidade a esta vasta região do país.

Fixar a água nos açudes sem que se provoque a sua circulação em tôda a extensão da área sob sua influência é o mesmo que se pensar em fazer a reforma agrária apenas com o retalhamento das terras, sem cuidarmos, primeiramente, de oferecer ao homem da roça os recursos materiais de que necessita para trabalhar e produzir economicamente.

Fala-se que o govêrno, por intermédio da Comissão Nacional de Política Agrária, está preparando um anteprojeto de lei que traçará as bases de um vasto plano de irrigação para o Polígono das Sêcas.

Será, não resta dúvida, de grande alcance econômico-social a execução de um plano dessa natureza. Mas, infelizmente, não resolverá de todo a situação do Nordeste, pois a nossa região, pela sua vastidão e complexidade, está a exigir, do govêrno, a execução de um plano de conjunto, que abarque o problema em todos os seus aspectos: o social, o econômico, o financeiro, etc...

OUTRAS MEDIDAS

A fixação da água ao solo, através da construção de açudes com modernos sistemas de irrigação, realmente é o problema básico para o Nordeste, mas não se pense que resolverá o assunto se não houver um perfeito planejamento de conjunto, compreendendo outras peças para a formação da grande engrenagem de redenção econômico-social desta região, tais como o crédito fácil e barato, movimentado por intermédio de bem organizadas cooperativas rurais; construção de boas estradas para o escoamento da produção; fixação dos preços mínimos para os produtos agrícolas; construção de grandes silos e armazens para a conservação das safras; enfim, inúmeros outros problemas de interêsse geral.

Finalmente, o que se constata é que a situação atual do Nordeste é das mais graves. As populações sertanejas emigram, não mais em pequenos contingentes, mas formando correntes contínuas, cada vez mais volumosas.

As minguadas safras agrícolas muitas vêzes não restituem sequer os quilos de sementes jogadas ao solo pelos renitentes homens do campo que teimam em cultivá-lo consecutivamente.

"MORRENDO EM VAO"

Nas capitais desaparecem os principais gêneros de primeira necessidade, resultando daí a vertiginosa subida dos preços.

O Nordeste passou a importar, de outros Estados do sul, não só os artigos industrializados, mas o feijão, o arroz, o charque, a manteiga, o café, e até mesmo o açúcar, como está acontecendo, no momento, com a praça de Fortaleza, que vem recebendo êsse artigo de S. Paulo, quando o Nordeste é o berço da indústria açucareira nacional.

Ora, para uma situação tão grave, vê-se que já passou a hora dos paliativos; sentimos a necessidade de uma reação generalizada de modo a forçar o govêrno a vir em socorro desta região, não com soluções parciais, mas mediante a estruturação de um grande plano de conjunto, básico, abrangendo os diferentes aspectos do complexo problema.

Finalizemos essas considerações repetindo, aqui, as palavras do deputado Aluizio Alves: — "Sim, senhores Getúlio Vargas, Horácio Lafer, Ricardo Jafet, o Nordeste está morrendo em vão".

Ou o govêrno encara o problema com a seriedade que a situação exige ou então assistiremos, muito em breve, à agonia dessa grande faixa do território brasileiro".

HUMBERTO DE CAMPOS MERECE O MONUMENTO

O povo discorda do voto do senador Aloísio de Carvalho — Representantes de várias classes contra Mozart Lago — Falam dois jornalistas, uma professôra e um capitão do Exército — Rui de Almeida, Hélio Cabal e Maurício Joppert, a favor da homenagem — Um paulista de quatrocentos anos também leu e lê Humberto de Campos

HUMBERTO de Campos, um dos mais populares autores brasileiros, não terá um monumento no Rio porque o Senado rejeitou o projeto da Câmara dos Deputados que autorizava o Govêrno a conceder o auxílio de 100 mil cruzeiros para a realização dessa homenagem. Foram contra a idéia os senadores Aloísio de Carvalho e Mozart Lago, êste último alegando que Humberto, em seu "Diário", ataca o senador Clodomir Cardoso.

Interessante: o próprio senador Clodomir, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, informou que nunca havia lido nada de Humberto contra sua pessoa e que, mesmo que tivesse lido, não levaria o fato em conta. Além do mais, foi êle, senador Clodomir Cardoso, quem deu parecer favorável ao projeto, na Comissão de Justiça do Monroe.

O senador Mozart Lago, porém, achou que devia resguardar os melindres do colega atacado, embora êste houvesse sido favorável a ereção do monumento.

A VOZ DO POVO

O povo recebeu com surpresa a decisão do Senado.

— "Desde menino conheço os livros de Humberto de Campos" — declarou-nos o sr. Alvaro Nobrega, funcionário do Ministério do Exterior — "e acho que é o maior escritor para o povo. Li nos jornais a decisão do Senado e fiquei admirado com tamanha injustiça. Se há uma pessoa que merece uma homenagem do povo carioca e brasileiro em geral, essa pessoa é Humberto de Campos, que tanto nos deliciou e continua deliciando, mesmo morto, com seus livros tão atraentes. Negam um auxílio tão pequeno para uma iniciativa dessas, mas cometem pecados imperdoáveis. No Brasil, é assim... — exclamou, indignado, o funcionário do Itamarati.

— "Respeito muito o Senado Brasileiro" — disse-nos a srta. Maria Lídia Machado, professôra da "Escola Getúlio Vargas", que lê e leu os livros de Humberto de Campos porque não gosta, sòmente, "de Morgan, Proust, Zé Lins ou Otávio de Faria". — "Mas, fiquei admirada ao saber que o senador Aloisio de Carvalho foi tão injusto para com Humberto de Campos, argumentando da forma por que o fêz. E mais admirada ainda com a atitude de Mozart Lago, que se diz homem do povo.

A verdade é que nossas praças estão cheias de bustos de gente que merece menos que Humberto de campos".

"SUGIRO UMA CAMPANHA POPULAR"

Ivan Alves, repórter politico, foi incisivo:

— "Tomei conhecimento do caso através dos jornais: foi lamentável a decisão dos senadores, rejeitando o projeto. Gostei da atitude de Rui Carneiro, declarando, em aparte a Aloisio de Carvalho, que estava de acôrdo com a homenagem no Maranhão ou aqui no Rio. Penso como êle e acho que os demais nos decepcionaram".

UM CAPITAO DO EXERCITO

Na fila dos lotações para a Gávea, o reporter ouviu o capitão do Exército Eduardo Nóbrega Filho, que ficou meio surpreendido com a nossa pergunta.

— "Capitão, estamos fazendo uma enquete popular, e queríamos ouvir sua opinião a respeito do assunto".

O jovem oficial foi objetivo.

— "Quem não conhece Humberto de Campos? Nunca o vi pessoalmente, mas as nossas relações são antigas: datam do tempo em que eu era aluno do Colégio Militar. Êle escrevia e eu lia. Pode dizer que, se dependesse de mim, seu monumento já teria sido inaugurado".

O capitão Nóbrega, que estava acompanhado de sua espôsa, recebeu aplausos de dois outros senhores que estavam na fila:

— "Muito bem, capitão. Falou por nós também. Humberto de Campos é um escritor do povo".

O SARGENTO

O sargento Rubens Menezes, que serve na Escola de Aeronáutica, é convidado pela TRIBUNA a opinar:

— "Eu e todos os meus irmãos conhecemos os livros de Humberto de Campos. Se eu tivesse cem mil cruzeiros, daria a quem idealizou a homenagem a êsse popular escritor que a gente lê e entende. Mas, não tenho tanto dinheiro..."

UM "PAULISTA DE 400 ANOS"

O dr. Wilson Palma da Rocha, médico pediatra, com consultório à rua do Catete, declara:

— "Sou paulista dos tais que vocês chamam de "400 anos". Poderia ser contra um monumento a Humberto, dizendo que deveria ser Monteiro Lobato, o homenageado. Mas não: acho que primeiro Humberto. A êle devemos uma conta que ainda não pagamos pelas lições que nos deu em suas crônicas, artigos e livros. Sou pelo monumento".

OS DEPUTADOS TAMBÉM FALAM

Ouvimos também alguns parlamentares. O sr Rui de Almeida, declarou-nos:

— "Humberto da Campos merece essa homenagem. Merece muito porque foi e ainda é uma grande expressão intelectual do Maranhão e do Brasil".

— "O sr. acha que o monumento deve ser erigido em São Luiz ou aqui?" — perguntamos.

— "Indiferentemente. Tanto aqui como em São Luiz. Humberto merece a homenagem".

O deputado Hélio Cabal (PSD) disse-nos:

— "Humberto de Campos merece, de acôrdo com o meu critério pessoal, essa homenagem. Não sòmente pelos seus méritos literários como também pelo homem que foi. O sentido humano da sua incomparável obra já é o suficiente para que êle faça jús a uma herma em praça pública carioca.

Além do mais, não se pode distinguir a obra do autor. E mais: acima de tudo, no meio brasileiro, não devemos ser rigoristas. Olegário Mariano já não tem sua herma? Ataulfo de Paiva não tem o seu nome numa das mais importantes avenidas do Rio? O comendador Martinelli não está homenageado? Humberto merece uma homenagem assim".

"FIQUEI SURPREENDIDO"

O deputado Mauricio Joppert (UDN) declarou-nos:

— "Fui e sou inteiramente favorável à ereção do busto de Humberto de Campos. E' uma homenagem, sobretudo, justa. Humberto representa uma das maiores expressões das letras brasileiras contemporâneas. Fiquei surpreendido com a resolução do Senado. Se dependesse do meu voto, Humberto teria o monumento.

OUTRO JORNALISTA

O sr. Aldemar Miranda, jornalista, opina:

— "Acho que a imprensa deve promover uma campanha popular e erigir um monumento a Humberto de Campos. Será uma vitória do sentimento de justiça do povo".

CIÊNCIA PARA TODOS

Sôbre a Semana Anti-Alcoólica

TODOS os anos nessa época dedica a Liga contra o Alcoolismo uma semana de divulgação e ensinamentos a respeito dos malefícios do álcool. Esta Semana Antialcoólica é encarada por muitas pessoas com ironia e descrença. De fato, o alcoolismo é um problema tão complexo, na formação desse vício ou doença entrando tantos fatores, que a pregação pura e simples não resolve. Cabe, entretanto, um aplauso ao idealismo e fôrça de vontade dessa gente, pois os tempos andam maus — e o alcoolismo se torna cada vez mais um problema da comunidade. Consequência de uma situação social favorecida pelos desajustamentos, pelo ambiente, pela moda e pela vontade de se exibir, o que não deixa de ser um desajustamento.

O que é importante considerar, neste problema do alcoolismo, não são os bêbados fortuitos, os etilistas de uma noite, mas o hábito da ingestão contínua do álcool. Caracteriza-se êste alcoolista crônico por um conjunto de efeitos psicopatológicos, criando verdadeiras psicoses, como é o "delirium tremens", a psicose de Korsakoff, o ciúme mórbido dos alcoolistas e outras psicoses.

Assinalam certos autores que o alcoolista crônico tende para uma verdadeira degeneração ética, um embrutecimento da moral. São indivíduos que, com o tempo, perdem a noção do bem e do mal, do certo e do errado, de maneira que realizam os atos mais condenáveis sem qualquer inibição. Outros autores, e entre êles o grande psiquiatra Bleuler, dizem que a atitude do alcoolista crônico depende do ambiente em que êle se encontra. Assim, para êle, o alcoolista é um bom companheiro no meio social em que está, se êle é um meio artístico ou científico, enquanto que, no meio doméstico, é um indivíduo embrutecido; naturalmente entre êstes extremos há formas de transição.

Qualquer que seja a interpretação, o fato é que o alcoolista é um problema individual e social a exigir solução.

Punição Rigorosa dos Maus Policiais

Como estão agindo as autoridades de S. Paulo

S. PAULO, 2 (Da Sucursal) — "Tendo absoluta convicção de que o atual secretário da Segurança, sr. Elpidio Reali, punirá enèrgicamente todos os investigadores envolvidos na exploração do lenocínio" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o vereador Gabriel Quadros, em casa de quem a meretriz "Anita" prestou depoimentos sôbre os policiais que exploram as mulheres do baixo meretrício.

Acentuou, a seguir, que o sr. Elpidio Reali havia assegurado que mandava apurar incontinente tôdas as denúncias que recebia. Comprovadas estas, determinava a abertura de um inquérito rigoroso ou afastava sumariamente o policial envolvido.

GABRIEL QUADROS

TESTEMUNHA

— "Tenho presenciado cenas revoltantes na zona do baixo meretrício, onde exerço minhas funções de médico. Por mais de uma vez, ouvi queixas das mulheres vítimas da exploração dos maus investigadores, ora às voltas com o delegado Sá Miranda, que dirige a operação de limpeza.

Repito que tenho absoluta confiança no espírito vivo e honesto do sr. Elpidio Reale em sua ação preservadora da moral dentro da polícia paulista".

O Desenvolvimento da Produção Animal

Objetivo principal da "II Reunião Inter-Americana" — Em Bauru, em dezembro, o congresso

OBJETIVANDO um maior desenvolvimento para a pecuária em todo o continente, instalar-se-á em Bauru (São Paulo), em 8 de dezembro vindouro, a "II Reunião Inter-Americana de Produção Animal".

O congresso, que deverá ser encerrado a 19 do mesmo mês, terá por sede a Escola Prática de Agricultura, tendo o duplo patrocínio do Ministério e da Organização de Alimentação e Agricultura.

ASSUNTOS PROVISÓRIOS

Na Agenda Provisória da Reunião, constam assuntos de importância relevante, como sejam: Criação e Genética, Fisiologia Climática, Melhoramento dos Animais, Nutrição Animal e Contrôle de Doenças de Produção Animal. Sôbre os mesmos, a Comissão Organizadora está recebendo inúmeras contribuições de vários países, uma vez que o conclave se propõe discutir os problemas da produção animal em todo o continente.

EQUIPE DE TECNICOS

A O.A.A., visando um maior aproveitamento para a pecuária brasileira, designou uma equipe de técnicos nacionais e estrangeiros (especializados e experimentados), para prestar uma contribuição valiosa aos trabalhos e aos problemas locais.

Os agentes da desordem

O PRESIDENTE da República, despachando uma exposição de motivos que lhe enviou o presidente do Banco do Brasil, escreveu o seguinte:

— "Promovam o Ministério da Agricultura e o Banco do Brasil uma campanha de esclarecimento direto aos lavradores sôbre as facilidades de crédito criadas com as recentes medidas regulamentares, bem como sôbre o funcionamento da nova lei de garantias de preços mínimos, de sorte a fortalecer, neles, a confiança no resultado de seu trabalho, afastando a ação especulativa de intermediários inescrupulosos ou o derrotismo de agentes da desordem".

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA INSISTA
QUARTA FEIRA

Serviço Social

Serviço Social junto às Varas de Família

"Serviço Social e não Assistência Social", diz Ernani de Paula Ferreira, presidente da ABAS, a propósito do anteprojeto do juiz Cristóvão Breiner

"FOLGAMOS muito em tomar conhecimento do anteprojeto de lei sôbre "Assistência Social nas Varas de Família", na Justiça do Distrito Federal, sugerida pelo juiz Cristóvão Breiner, conforme entrevista publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA de 28 de outubro" — disse-nos o sr. Ernani de Paula Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais. — "Achando, em princípio, digna de elogios a idéia do dr. Breiner, não podemos deixar, entretanto, de assinalar certos pontos de que discordamos, pelo menos diante do que está escrito.

De fato, a idéia de um estudo social de cada caso afeto à Vara de Família é altamente elogiável, pois que dessa maneira se conseguirá dirimir muitos dos intrincados casos que batem às portas dêsse órgão judiciário.

SERVIÇO SOCIAL

Mas, a isso não chamamos "Assistência Social", como o autor do anteprojeto, e sim "Serviço Social", porquanto não se trata simplesmente de prestar ajuda a necessitados, porém de algo mais.

Trata-se de, com a colaboração consciente e voluntária dos próprios interessados, procurar promover o seu reajustamento, segundo métodos e técnicas sociais de que se utiliza o Serviço Social, por natureza e por definição.

Aliás, sòmente desta forma é que se conseguirão os objetivos que tem em mente o autor do anteprojeto. E isto é Serviço Social. Esta é uma expressão hoje consagrada universalmente, definida e adotada por vários congressos e conferências internacionais, que bem caracteriza a forma atual de se reajustarem os indivíduos e grupos à vida social.

A INTENÇAO DO AUTOR

Fazemos justiça, é bom frisar, ao dr. Cristóvão Breiner, de acreditar que êsse era o seu pensamento, embora a redação de seu anteprojeto se apresente no sentido de negá-lo. Se o anteprojeto prevê o funcionamento do novo órgão por intermédio de assistentes sociais, outro não deve ter sido o pensamento do autor".

Serviço Social de Grupo

AS alunas do Curso de Serviço Social da Escola Ana Neri iniciaram na Clínica Ortopédica do Hospital-Escola São Francisco de Assis, um trabalho de Serviço Social de Grupo. E' professôra da cadeira a assistente social Walda Paixão.

ABAS

A DIRETORIA nacional da Associação Brasileira de Assistentes Sociais designou a assistente social Maria da Conceição Castro para integrar a Comissão de Publicações da entidade.

O Centro Regional da ABAS da Bahia, por ter atingido número de associados superior a 10, passou para a categoria de Seção.

Paulo Sarasate

FAZ anos hoje o deputado Paulo Sarasate. Representante do Ceará, pela UDN, foi, na legislatura passada, vice-líder de sua bancada, deixando o posto para ir representar o partido na Comissão de Finanças, onde é vice-presidente e presidente de uma das turmas em que se divide a comissão.

No momento, o deputado Paulo Sarasate, por delegação do seu partido, estuda, na Câmara, o projeto de abono de emergência para os funcionários públicos, já tendo conseguido, da maioria, o compromisso de que os benefícios da lei atingirão, também, os empregados nos Correios e Telégrafos.

Depravação dos Costumes e Seus Principais Fatores

Manifesta-se a Confederação das Famílias Cristãs de S. Paulo contra a tese defendida pelo ministro Nelson Hungria, a respeito da prostituição

S. PAULO, 31 (Sucursal) — A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs, desta capital, dirigiu ao ministro Nelson Hungria a seguinte carta:

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Famílias Cristãs tomou conhecimento, pelo resumo publicado em jornal dessa cidade, de uma conferência pronunciada na A.B.I. na qual V. Excia. emitiu conceitos sôbre a prostituição, os quais necessitam imediatas respostas, antes mesmo de conhecermos o inteiro teor da referida conferência.

O CÓDIGO DE DEUS

Reconhecemos em V. Excia. um grande e emérito magistrado. No entanto, pediríamos a V. Excia. que, acostumado como está a analisar todos os artigos do nosso Código Penal, se detivesse a estudar um outro código muito mais simples: o Código de Deus. Lá, no 6.° Mandamento, V. Excia. iria encontrar uma determinação: "Não pecar contra a castidade".

Nenhum argumento de ordem sociológica, que V. Excia. não apresentou, ou de ordem moral, que V. Excia. apresentou deturpado, poderá antepor-se à palavra de Deus.

CONCEITO INJUSTO

Preliminarmente V. Excia. afirma que a proibição do meretrício nos EE. UU. foi obtida à custa de um preço caríssimo: a depravação de tôdas as jovens. Mesmo com a citação de um autor americano, esta afirmação não resiste a uma análise mais profunda; contém, além disso, um conceito injusto que fere profundamente uma maioria esmagadora das famílias daquele país. A afirmação, além de imprudente, foi pueril.

Não conhecemos o pensamento todo inteiro de V. Excia. No entanto, pelo que foi publicado, fica patente que V. Excia. está absolutamente fora do problema, conhecendo o assunto muito superficialmente.

V. Excia. justifica a existência de prostíbulos com o fito de se evitar danos maiores representados pela recrudescência de crimes sexuais.

OUTROS FATÔRES

Lembre-se V. Excia. que êsses danos maiores, independentemente do fechamento ou não dos prostíbulos, podem ocorrer, e na realidade estão ocorrendo, numa progressão alarmante, causada por fatôres inteiramente diversos daqueles fantasiosamente temidos por V. Excia.

Para desencanto de V. Excia., que é um dos autores do nosso Código Penal, êsses fatôres são previstos nesse mesmo Código. Os danos maiores que V. Excia. teme são resultantes da depravação dos costumes, depravação esta que é alimentada por uma série de causas:

As revistas imorais que estão sendo impunemente expostas nas bancas de jornais e que infringem diariamente artigos do Código Penal, continuam a ser vendidas sem que os responsáveis respondam pelo crime que estão cometendo. Tome em mãos uma dessas revistas e procure verificar em cada número quantas vêzes o seu responsável pode ser processado por crime de atentado aos sentimentos médios do pudor público.

Constate V. Excia. a descrição de crimes sexuais que frequentemente se encontram em certos jornais sensacionalistas com desnecessárias pormenorizações.

Procure V. Excia. assistir a certos filmes, como "Lucrécia Bórgia", "Conflitos de amor", "Liana, a pecadora" e muitos outros, que uma Censura Oficial, inepta, incapaz e criminosa, liberou para o público.

Ouça V. Excia. certos programas de rádio e verifique a existência de "artistas" cuja especialidade é o anedotário malicioso e grosseiro.

Ligue V. Excia. o aparelho de televisão para constatar a perniciosidade de certas exibições.

Compareça V. Excia. a uma companhia de revistas teatrais e analise a depravação que se instila nos espectadores.

Estes fatôres todos, que existem porque existem homens irresponsáveis à frente de cargo de responsabilidade, são os que mais danos causam.

APLICAÇAO DO CÓDIGO PENAL

A existência de casa de prostituição é um episódio da vida de depravação, o sintoma de uma doença que deve ser combatida. Que não se extravie o zêlo de V. Excia. querendo repor na cidade um dêsses sintomas, na ingênua presunção de se evitar danos maiores.

Que se combatam os fatôres acima descritos, e muito se terá feito.

Particularmente, espera a Comissão de Moral e Costumes que V. Excia. lute no sentido da aplicação do Código Penal. Assim, muito contribuirá V. Excia. pela preservação moral da nossa juventude, moral essa que não é um tabu ou preconceito, mas uma tábua de salvação para a nossa periclitante sociedade".

Financiamento aos associados das Caixas de Aposentadoria

O PRESIDENTE da República assinou decreto elevando o nível de financiamento aos associados das caixas de aposentadoria e pensões, para 150 mil cruzeiros.

O novo decreto altera o parágrafo único do artigo 11 do Regulamento aprovado pelo decreto 1.749, de 28 de junho de 1937, já anteriormente alterado pelo decreto n.° 25.175-A de 3 de julho de 1948, que passou a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único — Concorrendo com diversos pedidos só poderá ser atendido um pretendente a financiamento superior a 150 mil cruzeiros para cada grupo de cinco pretendentes a financiamento dêsse valor ou inferior".

A alteração se refere à elevação do nível de financiamento concedido pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões veiculadas ao Ministério do Trabalho.

CARRO ROUBADO

CHEVROLET - 1952, azul claro — Chapa particular n.° 11240. Informações para os telefones 48-4304 ou 28-1923 — Gratificа-se.

A SEMANA NOS CINEMAS

CANTINFLAS ("O Mata-Sete") em segunda semana nos cinemas Pathé, Mauá e Para-Todos. Os excelentes René Clair (diretor) e Michel Simon (ator) numa adaptação cinematográfica da lenda de Fausto em "Entre a mulher e o diabo". "Uma aventura na Africa", experiência bem sucedida de Walter Huston, deixa o circuito onde foi exibido a semana passada e vai para o Império, obedecendo o mesmo horário. "Simão, o caolho", brasileiro.

Embora inferior à semana passada, a que hoje se inicia não será das piores. E o carioca tem agora um novo cinema — o Pax — integrando o circuito do Presidente.

"ENTRE A MULHER E O DIABO" — Desponta como o melhor. Trata-se de uma adaptação cinematográfica da lenda de Fausto, "o homem que vendeu a alma ao diabo". Michel Simon num papel duplo: professor Fausto e Mefistófeles, ou, mais acertadamente, Fausto e o diabo. Gerard Philipe é o Fausto rejuvenescido. René Clair, responsável por tantas sátiras de grande comicidade e valor, dirigiu o filme. Cinemas Pax, Art Palácio, Presidente e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SIMÃO, O CAOLHO" — História extraida das novelas de Galeão Coutinho, escritor paulista falecido num desastre de aviação. Dizem que Cavalcanti concordou em dirigir o filme num acesso de vaidade: quer provar aos donos da "Vera Cruz" que também sabe fazer fitas comerciais, em pouco tempo e com pouco dinheiro. Agora é esperar os resultados. Mesquitinha no papel-titulo. Cinemas Palácio, Odeon, Asteca, Ipanema, Roxy, Miramar, América, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Floriano, Icaraí, Botafogo, Coliseu, Braz de Pina e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TRAGÉDIA DO MEU DESTINO" — Joan Crawford, inicialmente cega diante de um trio masculino: dois "gangsters" e um cirurgião que termina por devolver-lhe a vista. David Brian, seu companheiro de tantos filmes, é um dos "gangsters"; Denis Morgan, sem cantar, o cirurgião. Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"HONG KONG" — Produção da dupla "Pine-Thomas", responsável pela maioria dos filmes de linha da Paramount. Ronald Reagan e Rhonda Fleming nos papéis principais. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos Metro, "TERRAS DO NORTE". O nacional "VENTO NORTE" (no Rex) e o francês "AS PRECOCES" (no Rivoli), ambos em reprise, completam a semana.

Outras programações

BANDEIRA — "Ardil de Jogadores".
CENTENARIO — "Luar do Sertão Texano".
EDISON — "Fôrça do Amor".
GRAJAU — "Mowghi, o Menino Lobo".
GUANABARA — "Romance dos Sete Mares".
JOVIAL — "Lutando como bravo".
MADUREIRA — "Uma Aventura na Africa".
MEM DE SA' — "Uma Aventura na Africa".
MODELO — "Sai da Frente".
MODERNO — "Fôrça do Amor"
PIEDADE — "Roubo de meio milhão".
PIRAJA' — "Mowgli, o Menino Lobo".
POLITEAMA — "Lutando como bravo".
QUINTINO — "O Máscara de Ferro".
S. CRISTOVÃO — "Na Pele do Lobo".
VELO — "Comoção na Fronteira".
VILA ISABEL — "Arrancada Final".
IRAJA' — "Pobre Coração".
REALENGO — "Areião".
S. ALICE — "A Tragédia do meu Destino".
S. JERONIMO — "Desculpe a Poeira".
JARDIM — "Areião".
RYDAN — "Santa".

HOJE, às 21 horas no Rádio MAYRINK VEIGA PRA-9 1.220 kcs.
ouçam a engraçada e palpitante producão de Haroldo Barbosa: VAI DA VALSA
Patrocinio de SADY SEDAS a casa das boas sedas Ouvidor 148

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM A CANTORA
MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ, 1130 KCS. — GUANABARA, 1360 KCS. ROQUETE PINTO, 1400 KCS.

2ª semana! IMPERIO HOJE 2 4 6 8 10
HUMPHREY BOGART KATHARINE HEPBURN
Uma Aventura na Africa — Technicolor
Prod. de S. P. EAGLE Dir. de JOHN HUSTON
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
STEWART GRANGER · WENDELL COREY · CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
Extra! TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CRAWFORD MORGAN BRIAN
A Tragédia de meu Destino
HOJE Horario 2.4.6.8.10
SÃO LUIZ · VITORIA · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO · SANTA ALICE · ODEON NITEROI · BRAZ DE PINA 6ª Feira · 5ª Feira · VAZ LOBO · ICURAÇU
UMA RUA CHAMADA PECADO

PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE · HOJE
UM DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS, NAS PERIGOSAS TERRAS DO ORIENTE!
Côres por TECHNICOLOR
HONG KONG — RONALD REAGAN RHONDA FLEMING
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A HISTORIA DO HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO DIABO!
Entre a MULHER e o DIABO
Gerard PHILIPE Michel SIMON — RENÉ CLAIR
HOJE ART PALACIO · PRESIDENTE 42-7128 · PAX (IPANEMA) · CASINO (ICARAÍ)

TEATRO

Teatros fechados em São Paulo

CLAUDE VINCENT

CHEGANDO a S. Paulo, toquei para Madalena Nicol.

— "Posso ver seu "Luciano e o Açougueiro"? Vocês vão reprisar?"

— "Infelizmente, a companhia parou definitivamente. Nós não tinhamos direito de pô: sinais luminosos nem faixas, no Teatro Colombo, e como não tinhamos dinheiro para muita publicidade, ficamos representando para nós, sem o público que passa ali diariamente (o teatro fica perto da Estação Roosevelt) tomar conhecimento da nossa existência. A Prefeitura dava o teatro, mas recusava licença para outra coisa a não ser um pequeno cartaz na altura da calçada. Resultado: Graça Melo está dirigindo na televisão, eu acabo de trabalhar no mesmo meio, Luiz Watson trabalha numa clínica, Mauricio Sherman voltou para o Rio..." Você sabe, mesmo com o teatro gratuito, representar por Cr$ 20.00 é um problema. Há o elenco, a montagem..."

— "Está fechado, o Colombo?"

— "Não, Bibi Ferreira está lá. Ela, sem dúvida, terá mais sorte, porque a nossa luta foi útil. Os elencos, agora, terão o direito de pôr cartazes luminosos, etc. Espero que "Divórcio" faça bom sucesso ali. Mas os outros teatros da Prefeitura estão sem elencos. Nicette Bruno não aguentou o Teatro de Aluminio, nem o Artur Azevedo, no Mooca; teve que parar. Mesmo assim, está procurando ensaiar outra peça, mas o elenco não está pago no momento. Quanto ao Teatro da Vila Durante, está fechado. E o S. Paulo ficará fechado, depois da Alda Garrido voltar para o Rio".

— "Quatro teatros em S. Paulo, fechados?!"

— "Sim. E pelos motivos que lhe contei. Um enco não pode, sem ajuda, viver de Cr$ 20.00, no máximo. E você imagina como é dificil dirigir, representar, dar o melhor de si, artisticamente, sem poder dormir por ter que sonhar como pagar as folhas diarias, como aguentar as despesas que um teatro sempre tem..."

— "Evidentemente. John Gielgud me contou, em Londres, que a emprêsa de H. M. Tennent é que aguenta êstes problemas. A sua tarefa é dirigir, representar, "mettre en scène". Não é êle quem pensa nas folhas!"

— "Então, você compreende! Durante muito tempo lutei, na Sociedade Paulista de Teatro, procurando fazer as duas coisas. Mas, é impossivel. Depois, fiz um plano para o teatro. A cidade paga seis mil contos para a orquestra dar menos de cem programas por ano, não é? Pois bem, fiz um plano para o teatro que custaria apenas a metade, três mil somente."

— "Como assim?"

— "Um elenco estavel, faria cinco peças de teatro indo do classico grego, Shakespeare, até Molière, Ibsen, e a nossa época, com uma peça brasileira. Representaria 200 vêzes por ano. Três meses no interior, dois no Rio, 4 em S. Paulo, três de preparação. Ao preço de Cr$ 20, mas gratuito para os alunos de escolas e universidades. Além disso, haveria conferências de professôres de teatro, dadas em conjunto com as peças, e estas seriam gratuitos. No fim de dois ou três anos, você teria, certamente, um público já treinado para compreender, históricamente, o que é o teatro. Armando Couto ficou entusiasmado. Graça também. Levei a idéia à Prefeitura. Uma autoridade ali gostou muito, já que iamos levar para todo o Estado, e fora dele, o nosso projeto. Mas, infelizmente, quando foi para a mesa do Secretário de Educação, êle o leu — e engavetou!"

Madalena Nicol é uma excelente artista. Tem traquejo e talento. No entanto, está "descansando", como se diz em giria teatral. Como é que não se aproveita essa artista, já que o teatro carece de figuras do seu nivel?

O TEATRO DE ALUMINIO

DA minha janela, tenho uma ótima vista do Teatro de Aluminio. Mas, que tristeza! Lá está, brilhando até na chuva, prata e azul, com um pouco de vermelho para enfeitar a entrada, e um quintalzinho com cinco árvores dentro dele.

De forma também moderna, há o que eu suponho ser uma garage, no canto do quintalzinho. A forma do teatro é de uma abóbora. A entrada em azul e uma espécie de cartaz, um lado mais alto de que o outro.

Tem algo de brinquedo, êsse teatro. E como teatro (spielen, jouer, to play) significa, de certo, modo, brincar (mas um brincar sério, evidentemente) esta forma seria adequada. Mas ninguem ali "brinca"...

Não há na porta, um cartaz dizendo "Hoje, às 22 horas"... nada, nada. O teatro está fechado, ninguem no quintal, carro nenhum tão pouco. Porta fechada, e o sinal dizendo "Teatro de Aluminio", apagado. O teatro fica bem na frente de meu hotel. Do outro lado há outro hotel, é um local absolutamente de primeira.

Fala-se em falta de teatro. Será verdade? Mas como isso doi, meu Deus, ver um teatro novinho em fôlha, sem vida... Vou apurar, se possivel, qual será o destino do Teatro de Aluminio...

Platéia

RECEBEMOS o primeiro número do "suplemento quincenal" de "Platéia", de Buenos Aires. O diretor é Alberto Rodrigues Munoz. Contem um artigo sôbre Jacques Copeau, outro sôbre o "Playwriter's Club", de Londres, e criticas bastante severas de peças apresentadas ultimamente, entre as quais "Seis Personagens em busca de um autor", de Pirandello, "A importância de se chamar Ernesto", de Oscar Wilde, "Antigone", de Anouilh, e também "Edipe Roi", pelo Teatro Universitário da Arquitetura, e "La bella del bosque", de Jules Supervielle, pelo Teatro Estudio.

Paulo Autran deixa o TBC?

PAULO Autran, depois que "Antigona" acabar, vai deixar o TBC para fazer um filme — o primeiro filme colorido — com Mário Civelli, no qual fará o protagonista e ganhará cento e vinte contos. Afirmou, porém, à cronista que é questão dos três metará certamente ao teatro... es do filme, e nada mais. Voi-

AGORA, EM COPACABANA!
REALISMO CRU COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!
ALUCINAÇÃO
IMP. ATÉ 18 ANOS
Com BERTE QUISTGAARD PAUL REICHHARDT
UM FILME SUECO DA NORDISK
Dist. RIO MAR CINACIONAL
HOJE ALVORADA

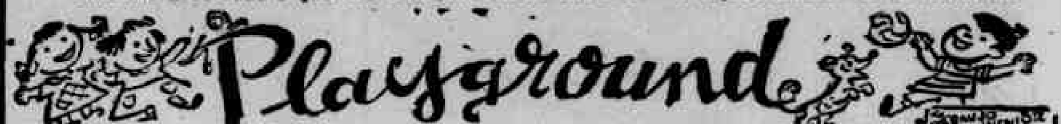
Dispensa do ponto para participar de Congressos

DANDO parecer sôbre pedido da funcionária Dulce Bossois Ribeiro, oficial administrativo do quadro permanente do Ministério do Trabalho, que pretendia ausentar-se do país por um mês, sem ônus para os cofres públicos, a fim de participar da 23.ª Convenção do "Pan-American Homeopathic Medical Congress", a realizar-se em Miami, o DASP opinou pela não concessão da licença, nos seguintes termos:

— "Por conseguinte, para que não mais subsistam dúvidas a respeito, faz-se mistér, no entender deste Departamento, seja definitivamente firmado o entendimento de que a isenção do ponto dos servidores públicos para participação de congressos deve ficar condicionada à finalidade dos mesmos, sendo cabivel unicamente, quando os respectivos cargos ou funções se relacionem, diretamente com a natureza do conclave".



Maria Teresa, Guilherme e Mônica Maria Amarante, Apalais e Joaquim Vaz Carvalho quiseram posar para o fotógrafo, fazendo caras tristes, porque o vento impediu a realização das brincadeiras. Mas a verdade é que êles estavam tristes "no duro" e a pose acabou sendo realidade



O vento não permitiu a realização do "Playground"

A criançada ficou triste, mas acabou se conformando com a promessa do retôrno à praça da Paz — Transferida também a rodada de botões

A CHUVA forte de sábado e a ventania continua da manhã de ontem impediram a realização das atividades do "Playground" neste fim de semana que passou. Nem os jogos de botão no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA foram disputados, nem as brincadeiras que seriam levadas a efeito na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, puderam ser realisadas.

Êles cercaram o reporter, pedindo para que fossem realizadas as brincadeiras, mas acabaram convencendo-se de que o vento estava mesmo "de amargar". O "Playground" ficou para o próximo domingo

A CRIANÇADA LAMENTOU

A caravana do "Playground" chegou a ir até a Praça da Paz, a fim de organizar os jogos, mas a verdade é que o vento soprava muito forte levantando poeira e tornando o local (uma excelente praça) inteiramente impróprio para competições.

Algumas crianças que lá estavam, especialmente para brincar no "Playground", lamentaram a não realização dos jogos. Seus pais, todavia, concordaram conosco em que seria uma inconsequência prender a criançada àquela nuvem de poeira.

DOMINGO QUE VEM

Com a promessa de que voltaremos no próximo domingo à mesma praça, as crianças ficaram menos tristes e conformaram-se. Domingo que vem, todos lá estarão, "rente como pão quente", esperando a hora de iniciar o "Playground". Há de fazer uma bela manhã, para a alegria de todos.

PRONTO O NOVO ESTÁDIO PARA OS JOGOS DE BOTÃO

Será estreado na tarde de quinta-feira, por ocasião da terceira rodada

JA está pronta a nova mesa para o campeonato de botões do "Playground", que está sendo realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, com jogos às quintas-feiras à tarde e aos sábados pela manhã. Será estreada na tarde de quinta-feira durante a realização da terceira rodada do certame, transferida de sábado em vista de ter chovido naquele dia.

PISTA PARA ESCANTEIO E LATERAL

A mesa tem uma pista para a cobrança do escanteio e do lateral. Além do mais, tem um "aparador" em tôda a volta, que é para evitar a queda dos botões.

TABELA NAO VALE

Entretanto, os "aparadores" não poderão ser utilizados como tabelas. O botão que sair da risca do campo é imediatamente colocado no local onde transpôs a linha da margem.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

1

ESTE é o primeiro número de coleção que servirá como "mensalidade" dos sócios do clube. Serão publicados 10 por mês. No principio de dezembro, cada pequeno repórter deverá enviar a coleção completa e começar a juntar a seguinte.

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

SIMÃO, o CAOLHO
O Presidente GETULIO VARGAS
Extra! CAVALCANTI
MESQUITINHA
RAQUEL MARTINS
DIVERTIDA QUE A DISCUSSÃO do PROJETO 1.000!
HOJE 2.4.6.8.10 hs.
PALACIO · ODEON · AZTECA · IPANEMA · ROXY · MIRAMAR · AMERICA · BOTAFOGO · IRIS · TIJUCA · AVENIDA · FLORIANO · MARACANÃ · COLISEU · BRAZ DE PINA · VAZ LOBO · ICARAÍ · SANTA ALICE · ODEON NITEROI
UCB

CENTRO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM CRUZ DAS ALMAS, NA BAHIA

O SEGUNDO centro de educação de base do Brasil, iniciará os seus trabalhos na próxima terça-feira, dia 4, no municipio de Cruz das Almas, no Estado da Bahia.

O centro será instalado no Instituto Agronômico de Cruz das Almas pela Campanha Nacional de Educação Rural, do Ministério da Educação. Sua função será a de preparar técnicos que integrarão as equipes da CNER.

Realizado à base de um acôrdo assinado a 11 de junho dêste ano entre o Ministério da Educação, o govêrno do Estado e a Universidade da Bahia, o Centro faz parte de um programa cooperativo de educação de base que será efetuado em terra baiana.

MISSOES RURAIS

Ao mesmo tempo que o Centro se instala, um projeto-pilôto que visa a concentração de todos os recursos pedagógicos modernos em área determinada, será executado em Cruz das Almas.

Uma missão rural com várias equipes que serão formadas por elementos dos quadros da CNER, alunos do Centro de Cruz das Almas e elementos locais, agirá no municipio.

Serão realizados trabalhos de serviço social de grupo, organização de comunidade e educação de base. Será feito um levantamento da região e do nivel econômico, sanitário e cultural dos seus habitantes.

Cruz das Almas será para o Estado da Bahia o que Pinhal — municipio onde foi instalado o primeiro centro de educação de base do Brasil — está sendo para São Paulo. Um vasto campo de estudos e experiências.

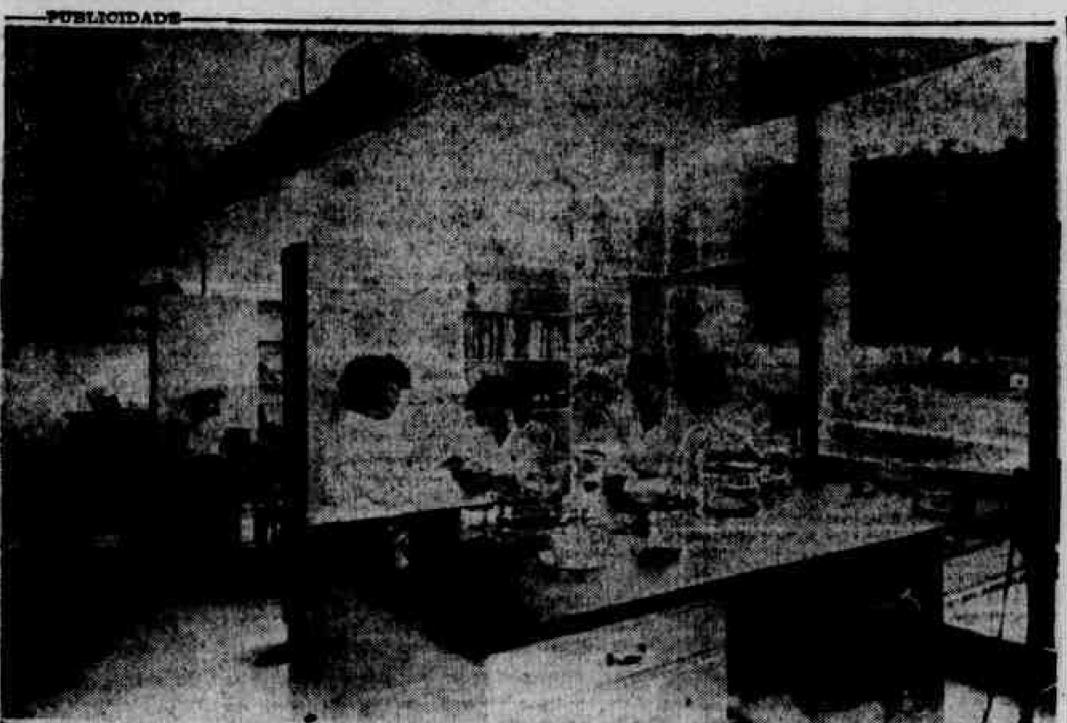
ORGANIZADORES

Seguiram sábado, dia 1.°, de avião, para Cruz das Almas, o sr. José Arthur Rios, coordenador da CNER, que organizará os cursos de sociologia rural e organização de comunidade, o sr. Miguel Alves de Lima, encarregado do curso de geografia agrária e o dr. Oswaldo Medrado, que orientará os trabalhos práticos da missão rural a ser lançada.

Professôres estrangeiros para o INP da Amazônia

O BRASIL convidou para emprestar sua colaboração ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia o professor Daubreville, chefe do Serviço do Ministério de Ultramar da França.

PUBLICIDADE



Interior de um dos laboratórios de pesquisas, vend o-se o diretor científico acompanhando os trabalhos

O Instituto Vital Brazil - Um ambiente de ciência e de lutas

"Como as grandes árvores nascem de pequeno embrião, cuja vida inicial, sempre precária, põe, não raro, em risco, o futuro do novo ser, — assim as grandes instituições nascem quase sempre de uma idéia periclitante em meio adverso e só pouco a pouco adquirem raízes, dominam completamente elementos contrários, criando condições normais de vida".

Foram estas, as expressões com que o dr. Vital Brazil prefaciou a sua obra — "Memória histórica do Instituto Butantan", — numa época em que ainda não havia sido fundado o INSTITUTO VITAL BRAZIL, em Niterói, e as quais bem poderiam ser aplicadas a esta tradicional instituição.

As expressões vazadas naquele tempo, traduziam as grandes dificuldades encontradas no início da fundação do Instituto Butantan, em S. Paulo, que é um Instituto de pesquisas dos mais tradicionais da América Latina.

Em se tratando do INSTITUTO VITAL BRAZIL, poderíamos, com muita propriedade, usar essas mesmas expressões, porque o INSTITUTO VITAL BRAZIL é também uma grande Instituição que, à maneira do pequeno embrião lutando para viver e tornar-se uma grande árvore, chegou afinal, após uma série inaudita de lutas, a tornar-se realmente grandiosa e plena de frutos.

Hoje, a despeito de uma série incomensurável de grandes sacrifícios, o INSTITUTO VITAL BRAZIL, qual imenso e poderoso barco, carregando em seu bojo a mais preciosa bagagem de ciência, de idealismo, de entusiasmo na proteção dos que sofrem, enfrenta o mar tempestuoso da incompreensão geral, cujas ondas o açoitam com uma constância impressionante.

De proa alevantada, vai êsse Gigante rompendo na medida do possível, o furor das mais estranhas dificuldades, entre elas a falta de apoio dos poderes públicos e a restrição bancária que o impossibilitam de seguir em marcha normal, a longa viagem que se iniciou há longos anos, sob o comando do dr. VITAL BRAZIL MINEIRO DA CAMPANHA.

Timoneiro cuja fibra foi temperada no ardor de outras lutas, segurou o leme para a frente e sempre, enfrentando os primeiros temporais com a melhor disposição, que conservou até o fim dos seus dias.

Entretanto ainda persistem no Instituto grandes dificuldades, perturbando-lhe a vida, tôdas elas decorrentes da falta de meios necessários à sua expansão industrial, comprometida também pelos serviços de assistência social, — muito embora as possibilidades com que conta, sejam ilimitadas.

Bastaria ao INSTITUTO tão somente dedicar-se à sua verdadeira especialização — a SOROTERAPIA, não possuisse êle inolvidáveis conquistas outras, de natureza também científica. No campo da SOROTERAPIA, o INSTITUTO VITAL BRAZIL é sem favor, o maior produtor que o Brasil já possuiu e no qual se impôs pela alta qualidade dos seus produtos e pelo alto critério com que sempre se houve.

Entretanto, jamais existiu no Instituto a preocupação de estagnação industrial e assim prossegue êle nas suas pesquisas de ordem científica, lançando outros produtos como os extratos opoterápicos, vacinas, antitoxinas, produtos químicos diversos, sendo que nesses últimos anos dedicou-se com grande sucesso aos estudos de novas especialidades como os derivados do "Curare", produtos à base de iodo-caseina, um sucedâneo do plasma sanguíneo, — êstes dois últimos ainda não lançados — e uma série interessantíssima de pesquisas que ainda não são do domínio público.

Uma Organização científica como o INSTITUTO VITAL BRASIL, devia merecer o apoio e a proteção dos poderes públicos, do Govêrno estadual pelo menos, em troca dos inúmeros benefícios que vem oferecendo ao Estado e ao público em geral, como soe acontecer no Serviço que mantem, de vacinação antirábica gratuito, em Niterói.

O Govêrno do Estado do Rio, melhor poderia ajuizar-se da importância e da significação dos trabalhos que ali se desenvolvem, realizando uma visita ao Instituto. Sentindo de perto os anseios de algumas centenas de funcionários que ali lutam por uma melhor compreensão dos poderes públicos e por um dia melhor, — estou certo, — às vozes desses abnegados funcionários juntar-se-iam outras mais, no sentido de preservar tão grande como importante obra cultural e científica.

Procuraria amenisar as suas dificuldades, concedendo a isenção dos pesados impostos que o sobrecarregam anualmente, facilitando através do Banco do Estado operações a longo prazo e a juros baixos, — já que o patrimônio do Instituto é bastante suficiente para garantir e responder pelas mesmas.

Uma ajuda concreta ao INSTITUTO VITAL BRASIL, de modo a permitir-lhe um desafogo em suas múltiplas dificuldades, propiciando uma atividade tranqüila no setor das pesquisas e na indústria, constituiria uma prova irrefutável de que no Brasil prestigia-se o valor da iniciativa dos homens que se encorajaram pela fôrça de um ideal, como aconteceu ao Dr. VITAL BRAZIL, erguendo em tôda a sua magnificência, uma Instituição do quilate do INSTITUTO VITAL BRAZIL.

Aloysio Lobo

BELO HORIZONTE várias vezes por dia

Ótimas viagens a Belo Horizonte. Magnífico tratamento à bordo. Novos horários, bem de acôrdo com a sua conveniência.

★

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

LEIA MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

CAUSAS E EFEITOS DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Atualmente, o "deficit" no Distrito Federal é de 1.127.000 kilowats-hora — Crescimento da produção industrial e dificuldades para a importação de material pesado — Fim das restrições e providências sugeridas ao Presidente da República — Depoimento do coronel Freitas Coelho na Comissão de Inquérito da Câmara

ESTÁ funcionando na Câmara dos Deputados uma comissão de inquérito destinada a investigar as causas do racionamento de energia elétrica no Distrito Federal, em S. Paulo e no Estado do Rio.

Na última reunião, sob a presidência do sr. Edison Passos, foi convidado a depor o coronel Alcir Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica do Conselho Nacional de Aguas e Energia, cujo depoimento foi gravado. Vamos reproduzi-lo, nas partes que mais contribuem para esclarecer o problema, segundo o apanhado taquigráfico que também se fêz.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O coronel Freitas Coelho assinalou, para começar, que o fim da guerra não foi, como se poderia esperar, no setor energia, o fim de um período de anormalidades. A duração do conflito e as transformações que ocasionou, a seu ver, influiram profundamente "não só para retardar a obtenção de equipamento pesado de produção e transmissão de energia, como também nos mercados financiadores, alterando-os em relação às condições que prevaleciam anteriormente".

Essas circunstâncias "concorreram para o esgotamento das disponibilidades de energia elétrica em tôda a extensão do território nacional, o que tem conduzido a maioria das emprêsas concessionárias a solicitar medidas de racionamento".

Por outro lado, "aumenta dia a dia o vulto da produção industrial do Brasil, cujo valor em 1950 alcançou o total de 116.7 biliões de cruzeiros. Comparando-se essa cifra com a encontrada pelo censo de 1940, vê-se que o crescimento de produção naquela década foi de 6.6 vêzes".

Observa ainda o presidente da Comissão de Racionamento:

"Acompanhando-se ainda através do censo de 1950 a distribuição geoeconômica das nossas atividades, observa-se que se localiza em S. Paulo o maior parque industrial do país, com 24 519 estabelecimentos e um valor de produção de 54.6 biliões de cruzeiros.

O Distrito Federal registra 5.681 fábricas, com a produção de 17.5 biliões de cruzeiros. O Estado do Rio de Janeiro assinala 3.836 estabelecimentos industriais, com o valor de produção de 7.3 biliões de cruzeiros.

A produção brasileira de aço em 1950, foi de 788.557 toneladas. Dêsse total, 613.765 toneladas foram produzidas na região Rio-S. Paulo.

Muitas indústrias estão se transferindo da Europa para cá, buscando necessàriamente instalar suas fábricas nas regiões servidas pela eletricidade e próximas dos grandes centros consumidores, comprometendo, já por antecipação, quaisquer planos de ampliação da capacidade geradora das companhias que operam na região Rio-S. Paulo. Estamos sofrendo a crise do crescimento. As necessidades do consumo de energia elétrica vêm aumentando vertiginosamente, ultrapassando todos os prognósticos. O sistema de S. Paulo conta com pedidos de ligação que atingem 800.000 H.P. de carga industrial e o do Distrito Federal ultrapassa de 300.000 H.P. Para se ter idéia do aumento do consumo de energia elétrica nesta capital podemos esclarecer que há dois anos passados era de 4 milhões e 500 mil quilowatts-hora diários e quando foram estabelecidas as novas medidas de racionamento atingia 6 milhões e oitocentos mil quilowatts diários.

Nos cinco primeiros meses dêste ano, o total do consumo de energia elétrica do Distrito Federal e cidade de S. Paulo ultrapassou em 13% o valor correspondente ao mesmo período do ano passado".

O FUNDO NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO

Depois de informar que o "deficit" atual de demanda no Distrito Federal é de 68.000 kw e o de energia de 1.127.000 kwh durante o dia, o coronel Freitas Coelho referiu-se às dificuldades para a aquisição do material pesado das usinas:

"A importação do material pesado para as usinas acha-se condicionada às possibilidades cambiais do Brasil e à conjuntura econômica internacional.

A mobilização industrial para fins militares, uma vez mais em curso nos Estados Unidos, está acarretando modificações nos prazos de entrega de equipamento pesado de produção e transmissão de energia. Encomendas já feitas estão tendo seus prazos estendidos e os novos pedidos acham-se na dependência de prioridades especiais.

Outro fator que tem contribuido para aumentar os prazos usuais de entrega de equipamento pesado é o volume dos pedidos apresentados aos fabricantes e a dificuldade de obtenção de certas matérias primas.

E', sem dúvida, da maior importância a concessão de financiamento para a indústria de energia elétrica a longo prazo e juros adequados.

O problema está a exigir solução urgente, e a criação do "Fundo Nacional de Eletrificação" atenderá as prementes necessidades atuais".

ARMAZENAMENTO

Sôbre o projeto "Desvio Paraíba-Piraí", o coronel Freitas Coelho disse:

"A fim de ser mantida nas comportas da barragem de Santa Cecília, durante a época da estiagem, a vazão mínima de 200m3 seg., é imprescindível proceder-se à regularização do rio Paraíba no seu trecho superior.

Para o funcionamento normal da capacidade instalada na fase final do projeto "Desvio Paraíba-Piraí", será necessário o armazenamento da ordem de .... 1.800.000.000m3 nos reservatórios reguladores.

Êsse armazenamento está exigindo a construção de quatro reservatórios a serem localizados respectivamente:

— próximo à cidade de Santa Branca, a cêrca de 5 km a montante do rio Paraíba, na estrada que liga a cidade de Jacareí à de Santa Branca. O seu armazenamento será de .... 430.000.000 m3.

— pelo represamento do rio Paraibuna em um ponto situado cêrca de 5 km a jusante da confluência dêste com o rio Lourenço Filho. O seu armazenamento será de 530.000.000 m3.

— pelo represamento do rio Paraitinga, a montante da usina de propriedade da Companhia Taubaté Industrial, no local denominado Tombo dos Gomes. O armazenamento será da ordem de 350.000.000 m3.

— no rio Lourenço Velho, afluente do Paraibuna, próximo à confluência do ribeirão do Machado. O armazenamento será da ordem de 200.000.000 m3".

FIM DO RACIONAMENTO

O presidente da Comissão de Racionamento, terminou assim o seu depoimento:

"Em face do que consta na Resolução n.º 783, o atual racionamento de energia elétrica deverá ser extinto no próximo dia 31 de dezembro.

Vários fatores deverão contribuir para que, nessa época, as condições de produção do sistema da Concessionária sejam mais favoráveis em relação ao consumo, em vista do aumento da vasão do rio Paraíba, do restabelecimento da hora de verão e de outras circunstâncias que irão acarretar a diminuição do consumo.

E' fato que a escassez de energia elétrica está entravando o franco desenvolvimento do país; por conseguinte, torna-se necessária a adoção de providências capazes de resolverem essa crise que vem prejudicando o aumento da produção nacional e retardando a sua industrialização.

O programa de ampliação do sistema do grupo Light para os próximos 4 anos prevê uma capacidade adicional de 1.140.000 Kw, porém já se acham em estudos pedidos para novas instalações e aumento das existentes, num total de 600.000 Kw.

Levando-se em conta o considerável crescimento vegetativo que se vem verificando de ano para ano, podemos concluir que já se impõe a necessidade do estudo e realização de aproveitamentos de fontes de energia hidráulica capazes de atenderem as grandes solicitações de carga previstas.

Êste assunto tem sido cuidadosamente estudado e debatido no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que já teve oportunidade de se manifestar a respeito, e, no propósito de resolvê-lo, sugeriu providências ao sr. presidente da República".



Ribeirão das Lajes no seu nível mais baixo (393.98)

Barragem de Santa Sicilia, no rio Paraíba

Decresce a compra de café no estrangeiro

O MINISTRO da Fazenda encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos salientando que ultimamente, com as notícias de desvalorização do cruzeiro, os torradores de café do exterior estão comprando, nos mercados do país, apenas o necessário às vendas imediatas, procurando, assim, evitar a formação de reservas, temendo prejuizos.

Em conseqüência dessa política, embora os suprimentos mundiais até 30 de junho sejam apenas suficientes para atender às necessidades do consumo em expansão, se registra no mercado de Nova York movimento de retrocesso nas cotações do café brasileiro, com reflexo nos de outras procedências.

Procurando explicar o que acontece, diz o ministro da Fazenda, na exposição, que não há outro motivo senão o de que, desvalorizado o cruzeiro, será possível adquirir futuramente os cafés no Brasil a preços em dólares americanos inferiores aos atuais e, por essa forma, cobrir com lucros as vendas que ora estão fazendo na bolsa de Nova York.

Em vista dessa exposição, o presidente da República assinou decreto determinando que o preço mínimo estabelecido para o café brasileiro da classe descrita na letra "a" do artigo 1.º do decreto 31.087, de 7 de julho de 1952, é o equivalente, em moeda nacional de 5.193 por libra-pêso (435g6), adotada na conversão à taxa oficial de compra do dólar do dia.

O artigo 2.º do decreto estabelece que a partir de 1.º de março de 1953 e de 1.º de maio de 1953, êsse preço será o equivalente em moeda nacional, de 0.5223 e 0.5253 dólares, respectivamente, para a mesma unidade de pêso referida no artigo anterior e adotada na conversão à taxa oficial de compra do dólar do dia.

Ampliação do Palácio Itamarati

O PALACIO Itamarati, cujas dependências já não comportam os departamentos e estão aquém das atuais necessidades do Ministério das Relações Exteriores, será ampliado.

A ampliação consiste na demolição da ala direita do Palácio (lado do Ministério da Guerra), a mais antiga do prédio, a fim de se construir, na área correspondente a essa parte do imóvel, um edifício novo para serem localizados os departamentos administrativos e políticos do Ministério.

No Conselho de Estatística

Posse, hoje, do novo secretário-geral

O SR. Mauricio Filchtiner, que exerceu, até bem pouco, a direção do Departamento Estadual de Estatística do Rio Grande do Sul, toma posse, hoje, ao meio-dia, no cargo de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística.

O ato será presidido pelo presidente do IBGE, desembargador Florêncio de Abreu, e terá a presença dos membros da Junta Executiva Central do CNE e do funcionalismo de estatística.

O sr. Mauricio Filchtiner é um antigo colaborador do IBGE, perfeitamente identificado com os seus objetivos e meios de ação. Sua escolha para o cargo de secretário-geral do Conselho de Estatística, após a grave crise por que passou a instituição, êste ano, foi recebida com simpatias gerais.

NUNCA PÔDE SENTAR-SE NEM DORMIR DEITADO

História de um homem que viveu de pé durante 24 anos — Exemplo de coragem a milhares de aleijados

O "DIARIO de Notícias", jornal editado pela colônia portuguesa de New Bedford, Massachussets, nos Estados Unidos, publicou na sua edição de 7 de setembro a seguinte notícia de seu correspondente em Cincinnati, Ohio:

"Realizou-se ontem nesta cidade o funeral de um homem que, embora fosse em vida um humilde sapateiro, teve um grande acompanhamento fúnebre e o seu passamento foi descrito nos grandes quotidianos do país, inclusive o "New York Times", a títulos de duas colunas.

Chamava-se Charlie Davies, e contava 41 anos de idade à data do seu falecimento, no passado sábado, devido a uma queda que levou em sua casa. Até aqui não há nada de invulgar, porque há muita gente com a profissão de sapateiro, e o número de pessoas que morrem de desastre sobe a muitos milhares todos os anos.

Qual, pois, a razão do interêsse dos jornalistas neste homem humilde que nada mais tinha do que a sua coragem indômita, o seu caráter impoluto e o seu amor ao trabalho?

A razão é que o jornalismo americano, muitas vêzes acusado de indiferença para com os males que afligem o povo, não é tão indiferente como o pintam, e sabe sentir êsses males, traduzir em termos de eloquente simpatia humana as misérias de cada um.

A HISTÓRIA DE UM MARTIR

O infeliz Charlie Davies, que era natural de Georgia, tinha 17 anos de idade, quando foi ferido num acidente num campo onde se empregava como lenhador. Nesse acidente sofreu a fratura da espinha dorsal, que não só o deixou incapacitado para o resto da vida, como o impossibilitava de sentar-se ou deitar-se.

Desde então, servia-se de muletas para andar, e trabalhava, comia e dormia sempre de pé! Não podia sentar-se ou deitar-se para dormir, porque a mais leve pressão na espinha, causava-lhe dores insuportáveis. O seu martírio cessou, quando no passado sábado, na ocasião que subia as escadas de sua casa, caiu, e fraturou o pescoço, sendo baldados os esforços dos médicos para o salvar.

ERA UM EXEMPLO DE CORAGEM PARA OUTRAS PESSOAS ALEIJADAS

O secretário da Goodwill Industries, Leonard Garver, diz que Charlie Davies era o melhor operário da sua fábrica de calçado, que a sua atitude alegre e espírito de independência, inspirava outros aleijados a fazer vida sua, sem dependerem de esmolas.

"Era o homem mais corajoso que jàmais conheci, continua o sr. Garver. Suportava o seu martírio com coragem maravilhosa, nunca se queixando. Durante o dia deslocava-se de um lado para o outro com o auxílio de muletas, e comia as suas refeições de uma prateleira à altura do seu rosto, construida para esse fim.

"A noite, Charlie dormia num aparelho especial, parecido com uma escada de mão, com cabeceiras nos lados e atrás, para êle se poder encostar. Era assim que dormia, reclinado, tôda a noite, mas sempre de pé".

BAMBA Nº 60

Joe Hotia, de 13 anos, de Detroit, EE.UU., inventou um loió luminoso

Leia o BAMBA nº 60 que você poderá também fazer o mesmo

BAMBA custa apenas Cr$ 2,00

+1!

O Estado não pode dispensar a colaboração do particular

Contesta críticas do vereador e vice-diretor da Biblioteca Infantil Carlos Alberto

"NAÇÃO alguma, por mais rica que seja, poderá dispensar a colaboração do particular, especialmente no campo assistencial" — declarou à imprensa o sr. Wilson O. Bodstein, vice-diretor da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, que sofreu ataques do vereador Venerando da Graça, que, por alguns minutos, visitou a biblioteca.

Na ocasião, o vereador, após criticar os serviços e o material existente na pequena biblioteca, afirmara que "o particular toma uma iniciativa porque quer, pois o Estado, mais cedo ou mais tarde, o fará".

DESPESAS

Referindo-se às despesas que tem a Biblioteca Carlos Alberto, seu vice-diretor mostrou que o particular contribui ativamente para a manutenção da instituição por meio de donativos em dinheiro e em livros. Dando exemplos, citou diversos casos de doações de pessoas de vários Estados do Brasil.

Com isso contestou as afirmações do vereador, que dissera:

"O particular deve arcar com as despesas. Quem funda uma instituição, deve ter o dinheiro suficiente para mantê-la".

OUTRAS CRITICAS

Comentando, ainda, o que viu na Biblioteca Infantil Carlos Alberto, nos poucos minutos em que lá esteve, disse o vereador Venerando da Graça que seu estoque de livros não atinge um total de 30 mil cruzeiros (subvenção da Prefeitura) e que estava convicto da inutilidade da instituição. Pessoalmente, disse ao vice-diretor da BICA que "já fôra repórter, possuindo — por isso mesmo — um acentuado senso de observação, que nunca o enganara".

CONTESTAÇÃO

Citando, após, trechos de reportagens e artigos publicados em jornais e revistas cariocas, contestou o sr. Wilson O. Bodstein as críticas do vereador.

— "Realmente a biblioteca não possui todo o total das doações invertido em livros. Existem outras despesas a que tem de ocorrer" — afirmou.

Quanto ao acentuado senso de observação do ex-repórter, mostrou o vice-diretor que a biblioteconomia é muito complexa e, como tal, requer conhecimentos especializados. Um simples senso de observação (mesmo acentuado), não é suficiente.

BIBLIOTECA

No final, o vice-diretor da Biblioteca Infantil Carlos Alberto dá uma demonstração de seu movimento: número de sócios — 2.252 leitores; frequência — 18.326; frequência diária — 107; empréstimo de livros — 18.851; média diária — 99. Quanto à parte financeira: receita — Cr$ 117.218,00; despesa — Cr$ ...... 103.897,20; saldo — Cr$ 13.320,80 (para manutenção).

A biblioteca, possui, também, uma Escolinha de Arte.

ÁGUA TRATADA

INFORMOU o prefeito Vital, na entrevista de hoje, que está encomendada uma estação para tratamento da água, com capacidade de 3 e meio milhões de métros cúbicos, cada 24 horas.

Quanto ao lixo, informou que também terá uma estação de tratamento, já encomendada. Será instalada na Zona Sul.

Aproxima-se o Natal, fica mais caro o azeite

Corrida aos armazéns para comprar o produto francês e português — Serão tabelados pela COFAP — Não há possibilidade de falta

O AZEITE estrangeiro está ficando mais caro. A medida que o Natal se aproxima, seu preço sobe, fazendo com que haja maior procura e tornando a mercadoria menos acessível às pessoas de menores recursos.

O azeite francês, por exemplo, que custava de 28 a 30 cruzeiros à lata de um litro, já passou para 40 e 43, de uma semana para cá. O azeite português acompanha-o, passou de 48 para 60 cruzeiros.

CORRIDA

O carioca, percebendo que a mercadoria está se tornando mais cara, tem comprado mais azeite como estoque para o Natal. Essa providência contribui para a elevação dos preços.

O receio de falta do produto não se justifica, uma vez que a CEXIM, conforme declarações de funcionários categorizados, pretende conceder tôdas as facilidades para a importação do azeite estrangeiro, nesta quadra.

TABELAMENTO

COFAP, por sua vez, já cientificada da irregularidade, vai organizar o tabelamento do azeite, juntamente com o dos artigos de Natal. Em sua próxima reunião, quinta-feira, debaterá o tabelamento do azeite.

A mesa-redonda que não houve

Nova Tentativa de Reunião de Banqueiros e Bancários

Amanhã, no Ministério do Trabalho — Continuam no Rio os representantes bancários de 17 Estados

AMANHA, nova tentativa de mesa-redonda nacional dentre banqueiros e bancários.

Segundo promessa do sr. Roque Ferer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministério tudo fará para que desta feita compareçam os banqueiros.

DECISIVA

Estão no Rio representantes bancários de 16 Estados, além do Distrito Federal: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Minas, Goiás, S. Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Na quinta-feira, os banqueiros não compareceram, sem dar qualquer espécie de satisfação. Amanhã será a última tentativa.

RESULTADO

Em caso de novo não comparecimento dos banqueiros, o caminho mais provável é a greve, já que nenhum outro restará aos bancários:

1. O acôrdo foi impossível;
2. À Justiça do Trabalho não querem recorrer, porque se trata de movimento nacional.

OPORTUNIDADE

Não comparecendo à reunião de quinta-feira, os banqueiros perderam uma boa oportunidade de entrar em acôrdo com os seus empregados.

Motivo: a "comissão permanente" dos bancários foi ao Ministério do Trabalho disposta a fazer acôrdo em qualquer base, desde que fôsse mantida unidade na solução nacional.

Operário não é maquina nem trabalho mercadoria

Pastoral do arcebispo de Carcassona — Tomou o partido dos grevistas

CARCASSONE, (França), 3 — (U. P.) — Monsenhor Puech, arcebispo de Carcassone, pediu a todos os sacerdotes de sua diocese que leiam a Carta Pastoral em que adverte que "o trabalho não é mercadoria nem o trabalhador é uma máquina".

O bispo Puech deu extraordinário passo ao comentar a greve dos trabalhadores locais, ao lado dos quais se colocou. Disse o bispo Puech que a Igreja tem o direito de pedir justiça e acrescentou: "Vosso bispo acredita estar cumprindo seu dever, recorrendo à vossa generosidade para ajudar às vítimas dos recentes acontecimentos".

Em seguida, diz: "O cristão não pergunta ao infeliz se tem razão ou está errado. Começa por dar sua ajuda a todos, sejam quais forem. O trabalho não é mercadoria nem o trabalhador é uma máquina. O trabalhador deve ser tratado como um ser humano. Ademais, para os cristãos, o operário é um irmão. Não é permissível, portanto, que se lhe imponham condições de trabalho desumanas nem que seja êle privado de suas garantias legais, de segurança nem se deve recusar discutir com êles suas reivindicações legítimas".

"Record" de natação

NÁPOLIS, 3 (U. P.) — Raimondo Bucher, de 40 anos de idade, pertencente à fôrça aérea da Itália, bateu o recorde mundial de natação sob a água no porto de Nápoles, ontem.

O aviador desceu 39 metros abaixo do nível do mar sem máscara de oxigênio. Raimondo Bucher é também campeão italiano de pesca sob a água, tendo pescado nessas condições, 74 quilos de peixe. O aviador nessa ocasião permaneceu sob a água, pescando, um minuto e 17 segundos.

Castigo coletivo

SINGAPURA, 3 (U.P.) — O alto comissário para Cingapura, sir Gerald Templer, castigou os 600 habitantes da aldeia de Pekan Jabi por não terem cooperado com as autoridades na luta contra os comunistas.

O alto comissário britânico impôs o toque de recolher naquela aldeia entre 18 horas e 12 horas do dia seguinte.

Também foi diminuída a ração do arroz dos referidos habitantes.

Arquiteto não é engenheiro

O MINISTERIO da Aeronáutica consultou o DASP sôbre se poderia indicar para a função de engenheiro, referência 27, de sua tabela única, o arquiteto Osvaldo Lontra Neto, que, aliás, exercera, ali, a mesma função.

O DASP manifestou-se contra, alegando que se trata de uma função especializada, sendo necessário que o candidato se encontre legalmente habilitado para exercê-la.

Na Tabela Unica do Ministério da Aeronáutica não há a função de arquiteto.

"O exercício da profissão de engenheiro só é permitido ao portador de carteira da mencionada profissão, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura."



O pai de Hilda, sr. Joaquim Albuquerque, acompanhado por pessoa de sua família e seus advogados

Menos de meio quilo de ossos – tudo o que havia no caixão

Esclarecido o caso da vítima do desastre da Aerovias

MENOS de meio quilo de ossos calcinados, foi tudo quanto se encontrou no caixão que devia conter o corpo da "Rainha da Primavera" da Sidney Ross, Hilda Albuquerque, morta no desastre da Aerovias Brasil.

Na presença do delegado Olavo de Lima Rangel, da Delegacia de Segurança Social, advogados da família de Hilda, srs. João Azevedo Bastos, Crisóstomo Dourado e Felix Rebouças de Melo Filho, do pai da jovem, sr. Joaquim Albuquerque, e mais o cunhado da moça, sr. José Urani, foi o caixão aberto pelo enfermeiro José Francisco, do Instituto Médico Legal.

Para espanto de todos, os médicos legistas encarregados da exumação, Nilton Sales e José Alves de Meneses, encontraram apenas pequena quantidade de ossos e mais um fragmento de mão, constando da epiderme arrancada de um corpo feminino (duas unhas com esmalte vermelho). Isso talvez possibilite a tomada de impressão digital, caso seja molhada a peça e preparando-se a conhecida luva de reconstituição.

O EXAME CADAVERICO

Dessa maneira, deverá ficar pronto ainda hoje o laudo do exame cadavérico da jovem Hilda Albuquerque. Possivelmente, também hoje será efetuado o seu sepultamento.

CONCLUSAO DA PÁGINA 1 N.º 4

O candidato democrata publicou u declaração em que chama a atenção dos norte-americanos para uma mensagem de quinze correspondentes no "front" da Coréia, na qual esses jornalistas fazem uma advertência ao general Eisenhower e a Stevenson contra as conseqüências de uma retirada das fôrças norte-americanas da Coréia.

Salientou o governador Stevenson que "da sua promessa de libertar os povos da Europa Oriental à recente promessa relativa à Coréia, o general Eisenhower havia proposto medidas que aumentariam o perigo de uma terceira guerra mundial".

A mensagem

TÓQUIO, 3 (AFP) — Um grupo de correspondentes de guerra norte-americanos na Coréia enviou aos srs. Stevenson e Eisenhower uma declaração na qual protestam contra a idéia sugerida em discursos pronunciados durante a campanha eleitoral de retirar da Coréia as fôrças norte-americanas.

"Foi sugerido — declaram êsses correspondentes — que os norte-americanos sejam retirados do "front" da Coréia deixando a batalha se tornar uma "guerra entre asiáticos". As tropas sul-coreanas fizeram enormes progressos com o treinamento e equipamento norte-americanos. No entanto, como correspondentes de guerra no local, observamos certo número de lacunas que se deve levar em conta, tais como a falta de quadros experimentados capazes de elaborar uma verdadeira estrategia.

"Como o general Van Fleet nos disse muitas vezes, os sul-coreanos se encontram na impossibilidade de manter o "front" sòzinhos.

"Nós sabemos — acrescentam os correspondentes — o que a guerra da Coréia representa em sacrifícios sangrentos, em particular para os norte-americanos, mas se os Estados Unidos têm a intenção de atingir mortalmente o comunismo, devemos continuar a nossa pressão sôbre as melhores tropas do inimigo. A perda da Coréia significaria o perigo e talvez a perda do Japão vizinho, se não de tôda a Ásia. Vale a pena continuar o combate para que os sacrifícios que fizemos até agora não tenham sido em vão".

Resultados imprevisíveis

NOVA YORK, 3 (AFP) — As últimas palavras pronunciadas em público pelos dois candidatos que se defrontarão nas eleições presidenciais e legislativas norte-americanas confirmam que o resultado é imprevisível tanto para êles como para a imensa maioria dos observadores.

Com efeito, a 48 horas do pleito, Stevenson e Eisenhower lançaram um último apelo à categoria de eleitores que têm em suas mãos a sorte dos dois homens: os "sem partido", que sòmente se decidirão no momento de votar e os hesitantes de cada um dos dois grandes partidos que poderão abandonar sua fidelidade em benefício do candidato adversário.

A memória de Wilkie

O sr. Adlai Stevenson, em Chicago, trouxe um novo elemento ao debate eleitoral evocando a memória do falecido Wendel Wilkie, o republicano liberal e anti-isolacionista que se apresentou às eleições presidenciais de 1940 contra Franklin Roosevelt. O governador do Illinois, falando em seu próprio Estado perante uma multidão particularmente entusiasta, convidou todos os liberais do partido adversário a repelir a candidatura do general Eisenhower que fêz aliança com a "velha guarda" (McCarthy e Jenner) e a votar no Partido Democrata, "o partido da fé da esperança, do progresso e da liberdade".

Por seu lado o general Eisenhower fêz a síntese dos seus pontos de vista e das suas intenções, mandando publicar um "juramento à nação" em dez pontos.

Promessa de Ike

Num esfôrço evidente para atrair o voto dos "sem partido" e mesmo os democratas descontentes com o govêrno Truman, fêz as seguintes solenes promessas: manutenção e melhora dos métodos de progressos sociais dos últimos 20 anos; escrupulosa honestidade no seio do govêrno; luta contra a inflação; redução dos impostos e melhora da eficiência administrativa; proteção ao mundo operário; igualdade cívica absoluta de todos os cidadãos; luta implacável contra a infiltração comunista; política externa efirme e coerente; salvaguarda da paz.

A respeito dêsse décimo e último ponto, o candidato republicano diz textualmente: "Comprometo-me a seguir uma política externa firme e coerente cujo único objetivo será a manutenção da paz no mundo, para nós mesmos e para todos os povos livres. A êsse propósito, repito a minha intenção de ir à Coréia, se fôr eleito. Não é preciso que apaziguemos os comunistas. O mundo livre, para sobreviver, deve permanecer forte e unido num sistema de segurança coletiva".

A armadilha

Os democratas imediatamente sublinharam que êsses compromissos, em sua maioria, pareciam constituir um resumo de programa de seu próprio partido (com exceção da viagem à Coréia) e que certas promessas feitas por Eisenhower estão em contradição com as doutrinas econômicas e sociais do Partido Republicano.

Por isso repetiram a todos os indecisos: "Cuidado com a armadilha", afirmando que o "senador Taft e seus comparsas serão os verdadeiros donos da Casa Branca se Ike fôr eleito".

De sua parte, os republicanos condenaram a evocação da memória de Wilkie feita por Stevenson, qualificando-a de "manobra ignóbil concebida no último minuto e que não enganará ninguém".

CISÕES

Dêsse modo, o campo de batalha está claramente delimitado. Incide sôbre os indecisos do corpo eleitoral norte-americano assim como sôbre a minoria dos hesitantes dos dois partidos. Alguns republicanos da esquerda (o senador Wayne Morse, do Oregon, por exemplo) anunciaram sua passagem para o outro campo e grande número de democratas da direita (militantes do sul, notadamente) deu a conhecer seu apoio a Eisenhower.

Essas alterações são impossíveis de se calcular em votos e deve-se esperar até depois de amanhã para se conhecer o veredito do povo norte-americano.

Lembrai-vos de 48!

NOVA YORK, 3 (U P) — O candidato presidencial republicano Dwight Eisenhower conta com o apoio de 67.34% dos jornais dos Estados Unidos, os quais, por sua vez, representam 80.24% da circulação diária total.

Estas cifras foram reveladas hoje pela publicação "Editor and Publisher", que para isso realizou uma "enquete" em todo o país.

Segundo o resultado final dessa "enquete", o candidato presidencial democrático Adlai Stevenson conta sòmente com o apoio de 14.52% dos jornais de tôda a nação, com uma circulação total diária de 10.88%. Dentre todos os jornais que participaram do inquérito, só 18.14% estavam indecisos ou mantinham uma posição independente. A "Editor and Publisher" recorda que no mesmo dia, há 4 anos, o candidato republicano Thomas Dewey estava apoiado por 65.17% dos jornais, ao passo que o presidente Truman o era por apenas 15.38%.

Insuficiência

BLOOMINGTON (Illinois), 3 (AFP) — O governador Stevenson, candidato democrata à presidência, regressou ontem a Bloomington, declarando que a sua campanha eleitoral lhe deixara uma "impressão de insuficiência".

Stevenson foi acolhido por uma multidão entusiasta, na cidade onde passara a infância, seguindo durante a noite para Springfield, capital do Estado.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

rio de Estado Acheson, no Rio, Wainer atraiu à sede do jornal do Banco do Brasil a mulher do secretário de Estado americano, a pretexto de apresentar alguns pintores como os srs. Di Cavalcanti, o desenhista Augusto Rodrigues e outros. (A sra. Acheson é amadora de pintura). Wainer fêz-se então fotografar ao lado da sra. Acheson e no dia seguinte estampou essas fotos como um argumento para uso do Departamento de Estado.

Agora, em Washington, que já recebe a visita do aventureiro internacional Paul Frischauer, alguns elementos tratam de obter, em nome do sr. Getúlio Vargas, um "visto" para o sr. Wainer entrar no país.

Prêmios da Academia

De 2 a 12 mil cruzeiros as recompensas

A Academia Brasileira de Letras concederá em 1953, os seguintes prêmios:

I — Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, de Cr$ 12.000,00 pelo conjunto de obra literária de escritor brasileiro que tenha publicado pelo menos um livro altamente recomendável, no triênio de 1950-1952;

II — Nove prêmios de Cr$ .... 5.000,00 cada um, destinado à livros inéditos ou publicados em 1952, em língua portuguesa, de autores brasileiros.

a) — Prêmio Olavo Bilac, da Academia Brasileira de Letras, para Poesia;

b) — Prêmio Coelho Neto, da Academia Brasileira de Letras para Romance;

c) — Prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras, para Conto e Novela;

d) — Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, para Crítica e História Literária;

e) — Prêmio Joaquim Nabuco, da Academia Brasileira de Letras, para História Social, Política ou Memórias;

f) — Prêmio Arthur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras, para Teatro;

g) — Prêmio João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras, para Filologia, Etnografia e Folclore;

h) — Prêmio José Veríssimo, da Academia Brasileira de Letras, para Ensaio e Erudição;

i) — Prêmio Carlos de Laet, da Academia Brasileira de Letras, para Crônicas, Viagens e quaisquer outros gêneros que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes.

III — Prêmio Júlia Lopes de Almeida, de Cr$ 7.200,00, destinado a livro inédito ou publicado de autor feminino, de prosa, de preferência romance ou coleção de novelas, ou de contos; na falta, poderá ser concedido a livro de versos, de qualidade superior e de forma chamada clássica, sempre de autor feminino.

IV — Prêmio Ramos Paz, de Cr$ 2.000,00, destinado a obra original e inédita, de autor brasileiro ou português, de qualquer ramo de literatura em geral, especialmente do Brasil, dando-se preferência, em igualdade de condições, aos autores mais jovens.

Art. 1 — As inscrições aos prêmios indicados sob os n.ºs II, III e IV, estarão abertas até 31 de março de 1953.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tar-se de contribuição insignificante em relação ao objetivo.

O PLANO

O sr. Vital pareceu mais alegre quando disse que ninguém conseguiu ainda atacar o plano de obras, que é o objetivo do projeto.

Foi quando entrou na terceira fase da entrevista. Já havia falado no que fêz até agora e na fase dos estudos e planejamento. Exclamou:

— "Não temos mais capacidade de fazer qualquer trabalho substancial na Prefeitura. O plano de obras, essencial, foge à capacidade dos nossos recursos normais".

Explicou que não se trata de nenhum plano de vulto (como querem alguns), mas de obras inadiáveis, nos setores de transporte, educação, assistência hospitalar e abastecimento. Depois de revelar que o Rio cresce de 80 mil habitantes por ano, afirmou:

"Só o metrô (já que o Rio não tem condições para largas avenidas) poderá resolver o transporte das grandes massas.

Falou ainda nos túneis, nas avenidas radicais, nos desmontes, concluindo:

— "Não é plano fantasioso, nem suntuário. O prefeito pensa no futuro do Rio e não quer que digam que passou pela Prefeitura sem, pelo menos, ter tentado resolver os problemas mais cruciantes da cidade".

Explicou, em seguida, por que recorreu ao empréstimo interno, à própria população.

— "De início, tivemos ofertas de financiamentos a curtíssimos prazos, que davam apenas para o equipamento e assistência técnica do plano. O mais custoso, entretanto, é a mão de obra e as desapropriações. Procuramos financiamento no estrangeiro, nada conseguindo. Não há disponibilidade de capitais internos na proporção exigida. Vêem os senhores que o recurso foi recorrer ao empréstimo na forma do projeto "mil".

Lembrou o prefeito que se falou em aumento de arrecadação, como solução.

— "Havemos de melhorar a arrecadação" — disse — "mas todo o aumento será absorvido nos trabalhos de rotina.

Sôbre a dificuldade de divisa, disse que a Prefeitura utilizará, na maneira do possível, o estoque de equipamento existente no país. Anulou êsse perigo.

"MISTER VAITAL"

Salário mínimo, IAPI, Resseguros e SAPS — o sr. Vital recordou as coisas que já realizou, recordando também as ondas que sofreu.

E disse:

— "Na Inglaterra, eu sou conhecido como Mister Vital (na pronúncia correta: mister Vaital)" — dando a entender que se tratava de sinônimo de garantia.

Tribo Perdida no Amazônas

Foram em busca do "El-Dorado" e encontram os Oyanas — Aventura de cientistas franceses

PARIS, 3 (U.P.) — Francis Maziere, Dominique Darbois e Vladimir Ivanof, os três exploradores franceses que regressaram ontem à França, após uma expedição de 13 meses, durante a qual descobriram uma das últimas comunidades humanas dentre as que não foram "poluídas ainda pela civilização", passaram quatro meses entre a tribo Yona, cujos membros vivem completamente desnudos, no norte do Brasil.

Entre os milhares de objetos trazidos pelos expedicionários, figuram pinturas, louça de barro e objetos confeccionados com penas das mais variadas espécies de aves.

LUTA CONTRA A SELVA

Ouvido de United Press, Maziere, etnologista e chefe da expedição, disse, entre outras coisas, o seguinte: "A princípio, a nossa marcha foi relativamente fácil, mas dentro em pouco encontramo-nos numa densa floresta em que tivemos de abrir caminho a machadinha e facão. Durante três meses fomos vítimas dos mosquitos, vermes de tôda sorte e fungos que aderem à pele. Nossas pernas ainda conservam sinais das ferroadas dos vermes".

O grupo de exploradores desejava estudar as tribos primitivas que, segundo se afirmava, viviam nas montanhas, e localizar o tão falado "El Dorado", que a lenda coloca naquela região do mundo.

ACOLHIMENTO AFAVEL

Disse Mazière: "Nunca encontramos vestígios sequer do El Dorado, mas encontramos a tribo Oyana. Fomos os primeiros homens brancos que aqueles indígenas viram, mas receberam-nos de modo afável, oferecendo-nos frutas, flores, e o que é mais importante, ensinaram-nos o modo de nos protegermos dos mosquitos, vermes e fungos com uma graxa especial. Os integrantes da tribo Oyana andam nus e lambusam a pele com o chamado "Rocu", uma graxa protetora avermelhada feita de gordura de macaco e certas sementes. Os Oyana vivem em seis aldeias espalhadas pelas montanhas Tumuc-Humac. São de altura média, bem proporcionados e bonitos. Residem em cabanas construídas nos galhos das árvores, em boa altura, e dedicam-se à pesca. Adoram o Sol.

UMA TRIBO DE ARTISTAS

"Ficamos muito surpresos ao constatarmos que, muito embora levem uma vida primitiva, desenvolveram de forma extraordinária as belas artes, das quais trazemos obras que, sem favor, podem ser consideradas notáveis. Dentro de pouco exibiremos os filmes que rodamos lá. A exploração foi difícil, mas já estamos planejando realizar outra maior no ano próximo, durante a qual visitaremos tribos desconhecidas cuja existência nos foi revelada pelos Oyana".

Por causa dos insetos

HONG KONG, 3 (U.P.) — órgão católico "Sunday Examiner" declara hoje que a China Comunista expulsou um sacerdote católico de 87 anos daquele país sòmente por causa de sua coleção de insetos, que constituía um "hobby" para o sacerdote.

Objetivos políticos da eleição americana

Aspectos principais do pleito de amanhã

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Eis os aspectos principais das eleições presidenciais de têrça-feira próxima, nos Estados Unidos.

Presidência da República: Adlai Stevenson e Dwight Eisenhower competem pelos votos de 531 compromissários eleitos pelos 55 milhões de eleitores que, segundo se espera, acorrerão às urnas. São necessários 266 votos de compromissários para triunfar.

Senado: Estão em jôgo 34 poltronas, 14 das quais ocupadas hoje pelos democratas e 20 pelos republicanos. Excluindo o senador republicano Wayne Morse, que se retirou do partido, os republicanos devem conquistar 23 dessas 34 poltronas para terem a maioria. Os democráticos podem obter a maioria com apenas 14 poltronas. Tanto os democráticos como os republicanos sustentam que obterão a maioria no Senado, qualquer que seja o candidato presidencial que triunfe.

Câmara dos Representantes: Devem ser preenchidas 432 das 435 poltronas da Câmara, sendo necessário conquistar 218 para obter a maioria. Os dois partidos admitem que a maioria da Câmara dos Representantes será determinada pelos resultados da eleição presidencial.

Governadores: Serão eleitos 29 governadores de Estado para sucederem a 14 republicanos e 15 democratas. Dentre os 48 Estados que constituem a federação, 25 têm governadores republicanos e 23 democráticos.

Votos dos soldados: Os votos dos homens que servem nas fôrças armadas podem ser um fator decisivo das eleições. Espera-se que votem 500 a 800 integrantes das fôrças armadas de ambos os sexos, muitos dos quais de Estados de grande influência nas eleições, como a Califórnia, Nova York, Illinois e Pensilvânia.

Combustíveis líquidos

SANTOS, 3 (Asapress) — Durante o mês de setembro passado, a movimentação de carga neste porto não foi além de 569.291 toneladas, dela se sobressaindo os líquidos a granel, ou seja, os combustíveis líquidos. A sua importação foi um verdadeiro "record" mensal, pois superou de 50% o total da importação.

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 5

ESTABILIDADE NO SERVIÇO

Também está despertando grandes simpatias no funcionalismo o artigo 82, o qual estabelece que a estabilidade diz respeito ao serviço público, e não ao cargo.

O funcionário público adquire a estabilidade após dois anos de exercício (quando nomeado por concurso) e após cinco anos de exercício (quando nomeado em caráter efetivo sem concurso).

LICENÇA

Também é uma inovação o artigo 106, que assegura ao funcionário público obter licença por motivo de doença na pessoa de ascendente, descendente, colateral, consangüíneo ou afim, até o segundo grau civil e do cônjuge do qual não esteja legalmente separado, desde que prove ser indispensável a sua assistência pessoal e esta não possa ser prestada simultâneamente com o exercício do cargo.

A doença será provada mediante inspeção médica, e será concedida com vencimento ou remuneração até um ano, com dois terços do vencimento ou remuneração excedendo êsse prazo até dois anos.

O sr. Vargas vetou parcialmente êsse parágrafo, o qual, como foi aprovado pela Câmara, estabelecia que o funcionário, nessa licença, não teria remuneração ou vencimentos do 25.º mês em diante.

A ESPOSA SEGUE O MARIDO

O novo Estatuto garante à funcionária casada o direito à licença sem vencimento ou remuneração, quando o marido fôr mandado servir, "ex-officio", em outro ponto do território nacional ou no estrangeiro.

Entretanto, existindo no novo local de residência repartição federal, o funcionário nela será lotado, havendo claro, enquanto durar a sua permanência ali.

O artigo, como está, não é muito claro, uma vez que, na ressalva, deveria referir-se especificamente "à funcionária". Mas não há nenhuma dúvida quanto à sua interpretação.

LIMITANDO A LICENÇA-PRÊMIO

Em cada decênio, os funcionários têm direito (como já tinham) a uma licença-prêmio de 6 meses.

Esta não será concedida por vários motivos, inclusive se o funcionário tiver tido licença para tratamento de saúde por prazo superior a 6 meses ou 180 dias consecutivos ou não, e por motivo de doença em pessoa da família, por mais de 4 meses ou 120 dias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

ansiedade o resultado de amanhã, votaria no seu colega de farda: "Eisenhower".

Os cariocas formam com o candidato democrata. O sr. Hamilton Nogueira salientou que Stevenson "possui esplêndida mentalidade democrata, excelente cultura e senso de compreensão dos problemas do mundo".

O sr. Rui Carneiro, respondendo pela "heróica Paraíba", afirmou que era democrata, civilista. Portanto, votaria em Stevenson.

O populista Kerginaldo Cavalcanti também votaria em Stevenson.

GANHA STEVENSON

Assim, os senadores do Paralelo 20 estão com Stevenson. Seis votos a favor e 2 para Eisenhower.

Em Santa Catarina, os dois senadores são por Stevenson. O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, votaria no candidato democrata e o sr. Gallotti também.

Em suma, no Senado o sr. Stevenson reune as simpatias da Casa.

FALA O MAGNIFICO REITOR

Ouvimos, a seguir, o professor Pedro Calmon que, maliciosamente, retrucou com outra pergunta:

— "Isto é lá pergunta que se faça a alguém que acaba de acordar?"

Repetimos a pergunta e o Magnífico Reitor declarou-nos:

— "Se eu fôsse cidadão americano, votaria em Stevenson".

— "Por que?"

Êle sorriu:

— "Já se viu lá um eleitor dizer os motivos por que vota?"

Mas, justificando sua escolha:

— "Voto em Stevenson porque, no momento, o eloquente candidato democrata significa a possibilidade de uma política que já conhecemos".

ORICO VOTA EM EISENHOWER

O deputado e acadêmico Osvaldo Orico declarou-nos:

— "Votaria em Eisenhower. Primeiro, porque acho que o Partido Democrata está muito fatigado do Poder e os Estados Unidos precisam rever seus homens públicos, através de uma renovação.

Penso assim, sobretudo, depois das palavras de Eisenhower ao correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA nas eleições americanas, sr. Murilo Melo Filho.

O candidato republicano falou de uma política internacional que se dirija aos povos dêste hemisfério, imprimindo-lhes nova confiança na ação fraternal dos Estados Unidos e revendo o conceito da "América Latina", que assumiu nestes últimos tempos um caráter depreciativo e até mesmo, sob determinados aspectos, inconveniente à harmonia da grande família americana.

O próprio Eisenhower confessou à TRIBUNA DA IMPRENSA que os Estados Unidos, depois da vitória na última guerra, não se portaram com os povos dêste hemisfério com o mesmo cuidado, o mesmo interêsse e a mesma solicitude revelados no tempo em que deles necessitaram para ganhar a grande batalha da qual dependia restabelecer-se o horizonte do mundo livre".

PRESIDIO VOTA EM STEVENSON

O deputado Joel Presídio disse-nos:

— "Votaria em Stevenson, porque, em minha opinião, êle reune maiores qualidades de estadista e, eleito, continuará a política de Roosevelt e Truman. Se fôsse para comandar as tropas americanas na Coréia, eu votaria em Eisenhower. Como, porém, é para governar, meu voto é para Stevenson".

MANIFESTA-SE AMANDO FONTES

Disse-nos o deputado Amando Fontes:

— "Eu votaria em Stevenson. Primeiro, por ter revelado o seu desinterêsse pela Presidência, pois sabe que é um encargo pesadíssimo. Na campanha, não fêz a menor demagogia, tendo até feito declarações prejudiciais à sua causa, para não mentir aos seus sentimentos íntimos.

Como governador de Illinois, revelou-se um homem capaz. E é ainda um político conhecido pelo alto teor de sua cultura. Acho que Eisenhower é um herói, um grande homem. Mas não para ser presidente dos Estados Unidos".

MAIS UM VOTO PARA STEVENSON

Declarou-nos o deputado Neto Campelo:

— "Se eu fôsse cidadão americano, votaria em Stevenson. Considero-o o candidato mais simpático e estou certo de que, se eleito, êle continuará da melhor maneira a política americana de entendimento com o Brasil. Meu voto a Stevenson não exclui o aprêço que me inspira a figura de Eisenhower".

LINHARES NAO PODE

O ministro José Linhares, ex-presidente da República e presidente do Supremo Tribunal Federal, esquivou-se a uma resposta, alegando que não podia fazê-lo em razão de seu posto.

— "A opinião do cidadão poderia ser considerada como a opinião do presidente do Supremo Tribunal Federal" — foi o seu esclarecimento à negativa em dizer-nos sua preferência".

PILA VOTA EM STEVENSON

Embora seja um parlamentarista, o deputado Raul Pilla assim se manifestou:

— "E' uma pergunta um pouco indiscreta. Não basta estarmos envolvidos na política brasileira, e ainda nos solicitam para interferir na política norte-americana. Apesar disso, digo-lhe que votaria em Stevenson, pelas suas qualidades pessoais que não indicam um governante comum, mas um estadista".

MAIS UM

O deputado Ernani Sátiro disse:

— "Se eu fôsse eleitor americano, votaria em Stevenson. Êle é um seguidor das idéias de Roosevelt e, em minha opinião, caso não seja eleito a política americana vai retroagir".

VOTO DE ACADEMICO

O acadêmico Luís Edmundo declarou-nos:

— "Se eu fôsse cidadão americano, votaria no general Eisenhower. Acho que, como homem de ação que é, êle endireitaria as coisas erradas que existem lá pelos Estados Unidos".

VITORIA DE STEVENSON

O acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador de Pernambuco, disse:

— "Eu votaria em Stevenson. Entendo que a vitória do Partido Democrático tem muito maior expressão para a América Latina, pois os democratas sempre revelaram maior compreensão no que se refere ao desenvolvimento de uma política de boa vizinhança".

RECUSOU-SE O FLAMENGO A JOGAR AMANHÃ COM O ATLÉTICO NO MARACANÃ

INACEITAVEIS PELOS URUGUAIOS AS DATAS PROPOSTAS PELA CBD PARA A "RIO BRANCO"

COMO VIMOS A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras realizadas sábado passado, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO

Enquanto Armando Rosa caprichava no dorso de Bojágua, atropelando pela "sua" avenida, Odisséia, com o Ulloa, vinha entregando os pontos, depois de pontear o lote desde o pulo. O empate entre as duas foi o que decidiu o "photochart".. Franklin conservou o terceiro, sem impressionar.

2.º PAREO

Numa forma impressionante, o que atesta a competência de seu treinador, o jovem Alcides Morales, Grey Girl passeou na frente de Acrópole e Espadana, atropelando na reta de chegada. O garoto D. Silva já vinha acomodado em frente às pedras, zombando dos esforços de Domingos Ferreira, em Acrópole. Espadana e Flor do Sol, 3.ª e 4.ª colocadas, não deram impressão.

3.º PAREO

Patativa, algo escondida há dias, não deu sustos, trazendo a carreira ganha nos 600 metros finais, sendo a franca favorita da carreira. Eglantina foi regular segundo, sem, contudo, dar trabalho à ganhadora.

4.º PAREO

Rio fêz o "train" acossado de Criado e de vários outros. Na reta, o ponteiro ficou, atropelando do Criado, El Caudilho, Impressiva de Tiroléa, levando a melhor o segundo, que acabou vencendo fácil. José Portilho deu direção acertada ao ganhador, que foi escoltado por Criado, a escassa diferença de Impressiva.

5.º PAREO

Enquanto o favorito Arapuan mancava, terminando em último, a passo, Barriga Verde despedia seus adversários no direito, vencendo com facilidade. Foliador figurou bem, obtendo ótimo segundo e atrapalhando a 11, na qual muito malandro estava "deitado". Muzuzo andou entre os primeiros, ficando no final. Alvino vendeu um "banco" de poules e nada fêz.

6.º PAREO

Cabo Frio fêz questão da ponta e veio braceando até as gerais, onde Caipira o dominou de golpe para vencer por mais de 2 corpos, sob a direção de M. Cunha.

Crasueira rasgou mais de 47 mil poules, atropelando tardiamente, quando o vencedor já trazia a vitória asseguradr. Cabo Frio conservou o terceiro.

7.º PAREO

Conservando-se sempre entre os primeiros, Marú confirmou as esperanças de Levy Ferreira, não deixando que seus rivais encostassem na reta final. Pelo meio da pista, o pilotado de Dario Moreira mostrou qualidades, livrando larga margem sôbre Ituaçu e Quidam. Segrel, ótimo quarto, pintando para a próxima, principalmente numa raia sêca, onde dizem correr o dôbro.

8.º PAREO

Aproveitando-se da pichotada do mestre Marchant, que desgarrou, desnecessariamente, com Dyear, perdendo muito terreno, Anne of England despediu-se vitoriosamente das pistas cariocas, com pescoço sôbre o citado Dyear, no "photochart".

Al Quica ficou parado na primeira e saiu mal na segunda partida, vindo conquistar ótimo terceiro, atropelando junto à cêrca.

Ortita não teve passagem e Hilaniiza foi prejudicada por Dyear.

9.º PAREO

Surpreendendo a grande maioria dos entendidos e mostrando uma mobilidade magnífica no terreno pesado, Taurus levantou, com facilidade, para o Stud 20 de Janeiro, a principal carreira da tarde, o Clássico Imprensa.

Ganhou de ponta a ponta, sem se aperceber da perseguição de Opereta, na primeira parte do percurso, e da atropelada de Itim, nos derradeiros 200 metros. O favorito Og não saiu do lugar nos momentos principais da luta, acabando em regular terceiro.

10.º PAREO

Falcão confirmou, desta vez, ganhando disparado, passando para a ponta na altura das gerais.

Vozes do Turfe

O EMPATE Bojagua - Odysséa criou um caso no Centro dos Cronistas Desportivos do Turfe, que ocasionou prejuizo para Oswaldo Ulloa por alguns dias.

E' que essa associação, sendo a carreira em sua homenagem, ofereceu dois brindes para o jóquei e treinador do animal vencedor, estando longe de imaginar que iriam empatar dois concorrentes, aumentando o número dos ofertados.

O impasse foi resolvido após muita consulta entre os maiorais do Centro, com a deliberação de entregar os dois premios a Armando Rosa (piloto e treinador do Bojagua) e Ernani de Freitas, treinador de Odysséa. Oswaldo Ullôa terá que esperar alguns dias para receber a sua lembrança.

—

TORIBIO seguirá em companhia do treinador Gonçalino Feijó para Pôrto Alegre e ficará nessa capital sob a responsabilidade do mesmo, não partindo Levy Ferreira, que ficará na Gávea.

Assim, Gonçalino terá dois parelheiros no Grande Prêmio "Bento Gonçalves", já que o seu pensionista Ombú também participará da importante carreira, devendo ser embarcado hoje.

—

OS responsáveis pelo Do Well estão animadíssimos com a sua última performance. O irlandês, que não disputaria mais nenhuma carreira, êste ano, na Gávea, reservando-se para o Grande Prêmio "São Paulo", tomará parte no Prêmio "Jóquei Clube Argentino", carreira básica da reunião de domingo, no Hipódromo Brasileiro.

Será disputado na distância de 2.400 metros e terá Cr$ 100.000,00 de dotação. Só depois desse páreo é que Do Well descansará, preparando-se após para o "São Paulo".

PEÃO



CODINHO

VENCIDO PELO FLAMENGO O SELECIONADO CARIOCA

62 x 54 o resultado da partida — Tião Gimenez, Algodão e Alfredo as grandes figuras dos vencedores — Ardelin e Haroldo, os melhores entre os vencidos

O "five do Flamengo derrotou uma Seleção Carioca por 62 x 54, num prélio movimentado e de bom nivel técnico, em que virou a primeira etapa perdendo por 32 x 31.

O encontro foi efetuado no sábado, no Ginásio da Gávea, tendo a assisti-lo público numeroso. Na equipe rubro-negra destacou-se Tião Gimenez, bem seguido por Algodão e Alfredo, enquanto Godinho (o melhor na quadra) surgia melhor na seleção, secundado por Ardelin e Haroldo.

Os quadros e marcadores foram êstes:

FLAMENGO: Tião Gimenez (20), Alfredo (14), Algodão (10), Gedeão (8), Guguta (4), Artur (2), Dobinha, Raimundo e Tião Mendes.

SELEÇAO: Godinho (14), Ardelin (12), Caco (8), Haroldo (7), Valtinho (6), Fábio (5) e Cantuária (2).

Na partida preliminar jogaram em revanche as equipes femininas do Flamengo e do Quintino. Esta, nos Jogos da Primavera, havia sido derrotada. Sábado, porém, as moças do Quintino ganharam por 36x30, depois de marcarem 20x11, no período inicial. Ivone Santos foi a grande figura e a "cestinha", tendo atuado e marcado as seguintes "estrelas":

QUINTINO: Ivone Santos (16), Irani (8), Nivia (4), Marina (3), Glicinia (2), Eugênia (2), Dirce (1), Eunice, Lourdes e Abigail.

FLAMENGO: Délia (10), Diciola (9), Carmen (4), Gisela (3), Hanelore (2), Carminha (1) e Josélia (1).

"Crack" do Sul para o Botafogo

O Botafogo aguarda um novo jogador de Pôrto Alegre. O nome, não o sabem dizer os dirigentes do alvi-negro. Sabem apenas que o rapaz joga na ponta-esquerda e que mereceu excelentes referências do seu representante naquela capital.

A autorização para fazer o moço embarcar em Pôrto Alegre com destino a General Severiano já seguiu e o novo jogador é esperado por êstes dias no Rio.

CINCO "ESTRÊLAS"

Dessas (Pequenina, Carmem, Leila, Godinha e Ligia), duas não foram a Pôrto Alegre: Carmem e Ligia. Carmem porque não houve passagem para a sua mãe. Ligia porque pediu dispensa

Pràticamente impossível a disputa do troféu com início a 15 de fevereiro — As datas que a A.U.F. deverá propor — Carnaval, um dos motivos

MONTEVIDEU, 2 (De Miguel Fernandez, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Dificilmente poderão os uruguaios aceitar as datas lembradas pela Confederação Brasileira de Desportos para a disputa da "Copa Rio Branco" em 1953. Esta, ao iniciarem-se os entendimentos com a Associação Uruguaia de Futebol para mais uma disputa do troféu antes ainda do Campeonato Sul-Americano de Futebol, sugeriu as datas de 15 e 22 de fevereiro para a disputa da competição — datas que não poderão ser aceitas.

Carnaval, o motivo

O início do Carnaval uruguaio a 15 de fevereiro (prolongando-se as festividades por quase um mês) impedirá a disputa dos jogos nos dias previstos pela C.B.D. Tanto mais que também os uruguaios pretendem disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol — que, no mais tardar, começará a 29 de fevereiro.

Daí, as dificuldades para aceitar as datas inicialmente previstas pela Confederação Brasileira.

Antecipação da disputa

Em face dessas dificuldades, pensam os dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol em propôr as datas de 4, 8 (se necessário) 12 de fevereiro, para a disputa do troféu.

Essa a cabeçada de que resultou a abertura da contagem na partida de ontem. Guilherme, jogando na meia-direita, aproveitou bem o centro de Natalino para cabecear o couro ao fundo das rêdes guarnecidas por Sinval. Leônidas acompanha o lance

Leônidas ontem não esteve em um dia feliz. Marcado com severidade, não conseguiu locomover-se com acêrto. No flagrante, vemo-lo em luta com Haroldo

Lucas, ponteiro direito, o autor do feito — Fraca a peleja de ontem em Campos Sales — Justiça no marcador

Um tento de Lucas conquistado quando eram decorridos três minutos da prorrogação, garantiu para o Atlético Mineiro o empate na peleja de ontem com o América.

Apenas enquanto o marcador estava nulo e nos instantes finais, o match interestadual apresentou boa movimentação, embora deixasse a desejar no que diz respeito ao nivel técnico dos dois quadros.

Com o tento de Guilherme, conquistado aos treze minutos do periodo inicial, pensou-se que o América iria melhorar o seu padrão de jôgo e infligir aos mineiros um revés. Entretanto, não foi isso o que aconteceu. Com 1x0 no marcador o América começou a movimentar-se com dificuldade, procurando os seus defensores suprir a deficiência técnica do quadro com o entusiasmo. De nada valeu, porém, o esfôrço dos rubros, de vez que o Atlético mostrava-se melhor armado, não permitindo que o adversário conseguisse arremessos livres a goal. Apenas duas vêzes o América ameaçou seriamente a meta atleticana, tendo a pelota ido chocar-se com a trave nessas duas oportunidades.

O Atlético Mineiro, se bem que apresentasse um rendimento técnico superior ao do quadro rubro, ainda assim não chegou a convencer. Não existe, ainda, um entrosamento perfeito entre as suas linhas, o que não permite um perfeito trabalho de conjunto.

No primeiro tempo, ainda os mineiros exploraram o setor esquerdo da defensiva rubra, onde Agnelo se viu obrigado a marcar o ponteiro Lucas e o meia Gastão, para cobrir Miguel II, que se preocupara com a vigilância no centro da area. Assim, até o quadragésimo primeiro minuto de luta da etapa derradeira, o que se presenciou foi um jôgo arrastado, monótono, sem atrativos. Nos sete e meio minutos restantes, então, o jôgo voltou a apresentar lances de sensação, inclusive após a conquista do tento de empate do Atlético. Passaram os dois quadros a lutar com tôda a energia nos minutos que ainda restavam, em busca do tento que daria a vitoria a um ou a outro bando.

Esse tento, porém, não chegou a vir. Talvez tenha sido melhor assim, pois o empate foi um prêmio justo ao trabalho dos dois conjuntos dentro do gramado.

AMERICA X ATLETICO MINEIRO

Local — Estádio de Campos Sales; juiz — William Costa, da Federação Mineira; quadros — América: Osni; Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo (Godofredo); Natalino, Guilherme (Valeriano), Leônidas, Gené e Jorginho. Atletico: Sinval; Osvaldo e Afonso; Geraldino, Tam e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Amorim. 1.º tempo — América 1 x zero (Guilherme aos 13'). Final — empate de 2x2 (... aos 9', Jorginho aos 12 e Lucas aos 48').

Renda: Cr$ 119.048,70.

Anormalidades: aos 34' da etapa complementar, Guilherme deixou o gramado, contundido, sendo substituido por Valeriano. Aos 42' da mesma etapa, Agnelo, atingido por um pontapé de Lucas, abandonou o campo, contundido no tornozelo. Substituiu-o Godofredo.

Hoje no Fluminense: as provas iniciais do "Torneio Internacional de Esgrima"

Marcadas para hoje as provas de florete — Apresentação dos campeões olímpicos e pan-americanos

Iniciam-se hoje à noite, no ginásio da rua Alvaro Chaves, as disputas internacionais de esgrima que o Fluminense patrocina, dando cumprimento ao programa comemorativo de seu cinquentenário.

As disputas revestem-se de grande importância, pois possibilitarão ao público carioca assistir movimentado confronto entre campeões olímpicos, pan-americanos e brasileiros.

O PROGRAMA

Para o dia de hoje, às 20,30 horas, estão previstas as provas de florete. Amanhã, excepcionalmente, terá curso uma competição entre atiradores do Fluminense e do Paulistano. Quarta-feira porém, dar-se-á a abertura das provas de espadas e na quinta-feira exibir-se-ão os sabristas. A competição encontrará seu término na tarde de sábado com as disputas de florete feminino.

AS EQUIPES

Representando à Itália e com os titulos de campeões olímpicos estarão em ação os irmãos Mangiorotti (Dario e Eduardo) e Irene Camber.

A representação argentina estará composta pelos campeões pan-americanos, Elza Irigoyen, Feliz Gallini e Henrique Villamil. A equipe brasileira contará além dos atiradores do Fluminense com os paulistas Dario Amaral e Estevão Molnar.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

HOJE: VOLTA RUNZER E CHEGA CHIQUINHO

Alfredo Runzer deixa hoje o Fluminense por não ter correspondido; doutro lado, porém, os dirigentes tricolores aguardam, ainda para hoje, o desembarque do atacante mineiro Chiquinho.

O REGRESSO DO PORTENHO

Runzer, que ao chegar a Alvaro Chaves vinha precedido de muito boas referências, não correspondeu e, no primeiro exercicio de que participou (entre amadores), mostrou-se fraco e sem condição técnica para ser aproveitado no plantel tricolor. Assim, na tarde de sábado, foi cientificado de que seria devolvido ao Ferro Carril Oeste, clube ao qual pertence e que pedia por seu atestado liberatório 600 mil cruzeiros.

Quanto a Chiquinho, deverá hoje chegar ao Rio. Seu desembarque deveria dar-se ontem; porém, até à noite, não chegou. A situação do extrema-direita do selecionado mineiro é diferente da de Runzer, de vez que o seu atestado liberatório já foi negociado com o Cruzeiro por 150 mil cruzeiros.

DIVERSOS ESPORTES

BASQUETEBOL

Prosseguirão esta noite os Super-Campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões.

Os melhores jogos serão realizados no ginásio do Flamengo (na Gávea), entre Fluminense e Botafogo. No prélio de juvenis, os tricolores, co-líderes invictos, terão que lutar contra um alvi-negro segundo colocado e ainda esperançoso. No prélio de aspirantes estará em jôgo a vice-liderança. O Fluminense perdeu para o Flamengo e o Botafogo foi derrotado pelo Riachuelo.

No ginásio do Carioca (Jardim Botânico), lutarão os aspirantes do Riachuelo e do Sampaio, também com uma derrota, tendo como preliminar os juvenis do Grajaú e do Vasco. Finalmente, no ginásio do Tijuca, o Flamengo enfrentará os aspirantes do Grajaú com as honras de favorito, devendo ser equilibrado o encontro preliminar entre juvenis da A.A. Grajaú e do Carioca E.C.

HIPISMO

A F.M.H. fêz realizar sábado, na pista da Vila Militar, as provas abaixo:

"Regimento Andrade Neves" — 1.º lugar, ten. Paulo Borba, com "Assalto"; em 2.º, cap. Renildo Ferreira, com "Sereno"; em 3.º, maj. Castro Pinto, com "Heleno"; e em 4.º cap. Mari Magalhães, com "Guapo".

"Coronel Emio Cunha Garcia" — 1.º lugar, ten. Luis Felipe Dick, com "Safira"; 2.º, ten.-cel. Eloi Menezes com "Ipiranga"; 3.º, ten. Nei Marques, com "Chulipa".

RUMO A ARCOZELO OS TRICOLORES

A fim de recuperarem as energias despendidas na disputa do turno do campeonato da cidade, seguem hoje para Arcozelo, os profissionais que integram o plantel do Fluminense.

A estada dos tricolores nessa localidade se estenderão até o dia 10, quando, então, regressarão a Alvaro Chaves para o início dos preparativos técnicos para o prélio com o Bonsucesso, primeiro do returno.

Roma quer ser sede dos jogos olímpicos

ROMA, 2 (UP) — Foi anunciado oficialmente que a Itália solicitou que Roma seja designada como sede dos Jogos Olímpicos do Verão de 1956.

A informação foi divulgada por Guglielmo Onesti, presidente da Comissão de Desportes, que declarou que o outrora chamado "Foro Mussolini", construido pelo falecido ditador italiano para alojar a Academia Fascista de Cultura Fisica, foi transformado num vasto centro desportivo equipado para servir de sede aos Jogos Olímpicos de Verão. No centro do "Foro" existe um estádio com capacidade para acomodar 100.000 pessoas.

Não obstante, frisou Onesti, as finanças da Comissão Olímpica Italiana não estão muito boas. Revelou que o futebol, esporte que dá mais dinheiro na Itália, só rendeu no ano passado 4.725.000.000 de liras (cêrca de 787.500 dólares).

O pugilista que não teve lua de mel

BUENOS AIRES, 2 (UP) — O correspondente do jornal "La Razon" em Lomas de Zamora, informa que sexta-feira à noite, durante um encontro de box, um grupo de espectadores agrediu a socos e ponta-pés o pugilista venezuelano Nestor Jackson, muito embora um outro grupo tenha tentado defendê-lo.

Os atacantes, segundo o jornal, estavam furiosos e Jackson foi parar no hospital com derrame cerebral e outras lesões.

Entretanto, segundo fontes fidedignas, Nestor Jackson sofreu o derrame cerebral ao ser posto fora de combate pelo pugilista argentino José Pons. Acrescentaram que o pugilista venezuelano não apresenta nenhum outro ferimento no corpo nem na cabeça e garantiram que o público subiu ao "ring" apenas para aclamar o vencedor, que reside no local.

Jackson foi operado e seu estado foi considerado satisfatório. Casou-se êle, momentos antes da luta com uma jovem argentina e ontem deveria ter lugar a cerimônia religiosa.

Cariocas, campeões de tiro

NOVA FRIBURGO, 1 (De Alvaro Café para a Asapress) — A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, conquistou brilhantemente o titulo de bi-campeã nacional de tiro ao alvo, sendo a seguinte a colocação final por pontos:

1.º lugar — Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, 48 pontos (campeã).

2.º lugar — Federação Paulista, 20 pontos (vice-campeã).

3.º lugar — Federação Mineira, 16 pontos.

4.º lugar — Federação Fluminense, 10 pontos.

5.º lugar — Federação Paranaense, 10 pontos.

NO BRASILEIRO DE VOLEI

Chegaram e devem estrear hoje as seleções do Rio

As seleções cariocas (masculina e feminina), deverão estrear hoje, em Pôrto Alegre, no Campeonato Brasileiro de Voleibol, na rodada número um do Turno Final.

Tendo em vista os títulos de campeões de 1950 (em ambas as categorias), os quadros do Distrito Federal constituem-se na atração do certame.

VENCEDORES DA CLASSIFICAÇAO

Sábado foi encerrado o Turno de Classificação Masculino, com o jôgo Pernambuco x Ceará. Os pernambucanos, como se esperava, levaram a melhor por 2x0 (x e x), sagrando-se vencedores do Turno e tornando-se finalistas.

A parte feminina também foi vencida por Pernambuco.

OS CONCORENTES

Dessa forma, o Turno Final (em ambos os sexos), será disputado pelas representações do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Pernambuco.

VIAJARAM OS CARIOCAS

Depois de contornadas as dificuldades financeiras, seguiu ontem pela manhã, pelo Loide Aéreo Nacional, a delegação carioca.

O Motorneiro Jacinto

Se conduzir pingentes, irá preso por três meses — "Pivot" de uma quase paralisação dos bondes — Português, jovem, com apenas um ano de Brasil — "Saí de lá limpo, quero voltar limpo", diz, amargurado

NEWTON CARLOS
(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO dia 13 de outubro, às 13,30 horas, o escrivão da 24.ª Vara Criminal dirigiu-se a um motorneiro que estava sentado no corredor do Forum e disse:

— "O senhor foi condenado a 3 meses de prisão. A pena será suspensa condicionalmente (lei do "sursis") durante 2 anos, desde que não permita que viajem pingentes no seu bonde."

Assustado, o motorneiro Jacinto respondeu:

— "Não me conformo. Estou inocente!"

Mas a pena do juiz Pinto Falcão foi mantida. E Jacinto não tinha outra alternativa senão escolher entre a prisão e o acatamento das obrigações impostas pelo "sursis" — não permitir que pingentes viajem no seu bonde.

A revolta

NA sua humildade e ressentimento apenas intimo, Jacinto não julgou que seria transformado em "pivot" de uma revolta de motorneiros e condutores. Foi o que aconteceu.

A sentença do juiz Pinto Falcão atingiu a todos, porque apontava motorneiros e condutores como responsáveis pelo que acontecer aos pingentes. A sentença afirmava que é função de motorneiros e condutores impedir pingentes nos bondes.

Reunião no sindicato. Ameaça de paralisação dos bondes. Finalmente, pedido à Justiça do Trabalho para que defina as responsabilidades das duas classes no contrato de trabalho e se lá está a fiscalização de pingentes.

Enquanto isto, o motorneiro Jacinto apelava — e a Light chegava à conclusão de que não é possivel fechar os bondes.



Português, um ano de Brasil, calvo e alegre

Tipo bom

JACINTO de Almeida Ribeiro, 31 anos, residente na rua Teodoro da Silva 344, está no Brasil há pouco mais de ano. Veio de Portugal (6 anos em Lisboa, depois de deixar Vizeu, a terra natal) trazido pela irmã, com quem mora.

Embora calvo, aparenta juventude e é de espirito alegre, bigodinho fino, bem aparado. Fala como se ainda estivesse em Portugal, carregado, têrmos de lá — e quem com êle conversa parece estar assistindo ao filme "Luiz de Camões" ou "Inês de Castro", de diálogos pouco compreensiveis.

Mas, êle é camarada e repete quantas vêzes se peça:

— "Estou dizendo que gosto da minha profissão e do público, que respeito e me respeita. E' o emprêgo que tenho para governar a minha vida!"

O acidente

O MOTORNEIRO Jacinto foi condenado por lesões corporais sofridas por um pingente do seu bonde (n. 2.060, linha Uruguai-Engenho Novo). Na sua linguagem, êle nos conta o acidente:

— "Eu vinha da cidade para o ponto (largo de São Francisco em direção ao Engenho Novo). Ao passar pela praça da República, entrando na Presidente Vargas, tendo um carro na minha frente (a uns 20 metros), êle saiu dos trilhos e eu segui meu destino. Nisto, veio um carro da General Caldwell, cortando à minha frente e entrando na contra-mão; bateu no lado direito do bonde, apanhando-me 2 pingentes. Um ficou arranhado na cancela e outro na barriga."



JACINTO
Motorneiro 8.028

O acidente foi a 11 de junho. Jacinto foi julgado em 13 de outubro, recebendo com surprêsa a penalidade — e apelando.

O julgamento

O MOTORNEIRO Jacinto conta agora os momentos que antecederam a sentença e reação:

— "O juiz Pinto Falcão intimou-me a estar na 24.ª Vara Criminal às 11 horas do dia 13 de outubro. Estando cá fora sentado, já eram 11,45 quando recebi eu lá de dentro a noticia de que podia ir comer alguma coisa. Perguntei: quanto tempo posso demorar? Responderam: até às 13,20. Nisto, fui e voltei mais cêdo, ficando à espera no mesmo sítio. O escrivão do juiz mandou me chamar, dizendo-me que estava condenado a 3 meses de prisão e que durante 2 anos não podia entrar em certos adjuntos."

Os adjuntos a que se refere Jacinto é a suspensão condicional da pena, mediante as condições já citadas: não permitir pingentes, não se meter em brigas, não deixar o Rio sem comunicação antecipada.

Reação

A REAÇAO do inicio: inconformismo e reafirmação de inocência. Vendo que nada adiantava reclamar falando, Jacinto revela as providências que tomou:

— Indo para a rua Larga (sede da Light), comuniquei o sucedido aos meus superiores. Lá me disseram que não me afligisse, porque o advogado também não se conformou e ia apelar para outro tribunal.

Realmente, a Light continuou na defesa do seu empregado, recorrendo da sentença. Enquanto aguarda novo julgamento, Jacinto tem que sujeitar-se às penas impostas pelo juiz Pinto Falcão.

Cumprimento

JACINTO não via como cumprir a pena, como impedir que pingentes viajassem no seu bonde. E reclama:

— "Lá um dia, um reporter espirito de porco foi a dizer que eu temia mais perder o emprêgo do que a prisão, dizendo que o meu bonde andava cheio de pingentes. Novamente fui ao juiz, conseguindo que tudo fôsse explicado. Também não é verdade que eu fui de malas prontas para ir para a prisão. Já disse, sou inocente e apelei!"

O motorneiro Jacinto está agora em condições de cumprir a pena: foi destacado para serviço interno, na segunda seção, avenida 28 de Setembro:

— "O senhor sabe, recolher bondes, soltar bondes, tudo vazio".

E continua:

— "Só assim posso cumprir a pena. Como impedir que viajem pingentes? Dizendo "não saio?!" E os passageiros começando a reclamar, os fiscais, os guardas? Não é possivel, não acha o senhor?"

Jacinto não obteve resposta, mas continuou firme no ponto de vista: nenhum motorneiro ou condutor pode impedir que pingentes viajem no seu bonde.



NA QUITANDA
Quitandeiro nas horas vagas, Jacinto ajuda o cunhado e passa o tempo

O regresso

— "ESPERO ter fôrças para voltar um dia à terra. E quero voltar limpo, porque saí de lá limpo" — esta é a maior mágoa e a maior preocupação do motorneiro Jacinto.

Enquanto aguarda os resultados de tudo isto, ajuda o cunhado na quitanda e recolhe bondes vazios — sem pingentes.

A Política Soviética Visa Tornar Colônias as Nações Independentes

Tito leu seu relatório ao Congresso do Partido Comunista Iugoslavo — Apêlo para a aplicação da Carta da ONU

BELGRADO, 3 (AFP) — O marechal Tito, secretário-geral do Partido Comunista da Iugoslávia, apresentou hoje ao 6.º congresso do partido, que se abriu ontem em Zagreb, seu relatório sôbre as atividades do Partido depois do seu 5.º congresso, em 1948.

A ameaça de guerra, declara Tito, embora pareça atualmente menos imediata, encontra-se, todavia em sua forma latente, comportando sempre um número que cresce incessantemente de elementos de perigo. As causas dessa situação devem ser procuradas, segundo o marechal, nos métodos imperialistas de solução dos problemas internacionais, aplicados desde a época de Teerã, de Yalta, de Moscou e de Berlim. Esses métodos levaram a um conflito entre os grandes Estados, seja pela divisão do botim ou das esferas de interêsses ou seja para satisfazer seu desejo insaciável de se apoderar de territórios estrangeiros e de reduzir à escravidão nações inteiras, como faz a União Soviética.

CONTRA A RUSSIA

OS povos inglês, francês, belga, italiano, holandês e outros, disse Tito, podem estar descontentes com alguns atos dos Estados Unidos embora êsses paises e outros tenham recebido, depois da guerra, biliões de dólares da Norte-América a titulo do plano de auxilio e continuam a receber êsse auxilio, mas é diferente, acrescentou, a situação dos povos dos paises pilhados e reduzidos à escravidão pelos imperialistas soviéticos.

Atualmente, declarou o marechal, podemos declarar francamente que tôda a politica externa dos soviéticos, afora seus truques habituais de propaganda tais como a pretensa luta pela paz, etc., foi precisamente o grande fator que contribuiu para a tensão internacional atual. Tal politica teve por resultado transformar paises outrora independentes, como a Tchecoslovaquia, a Hungria ou a Polônia, em colônias ordinárias de exploração.

IMPERIALISMO SOVIETICO

DEPOIS de ter indicado que a União Soviética seguia agora os antigos métodos czaristas de expansão, métodos que há muito tempo foram abandonados pelas potências ocidentais, o marechal Tito analisou as concepções imperialistas relativas à divisão do mundo em esferas de influência, concepções, disse êle, que triunfaram nas conferências de Teerã, Yalta, Moscou e Berlim: a politica de esferas de influência, disse Tito, não leva em nenhuma conta a vontade e as aspirações das pequenas nações, mas esquece constantemente. Tal politica é incompativel com a politica de cooperação pacifica entre povos iguais em direitos e, em consequência, tende a provocar uma nova guerra.



TITO
Combate à Rússia

A União Soviética compreende perfeitamente isso: no entanto, persiste deliberadamente em tal orientação dada a sua politica, procurando ùnicamente atingir a uma só coisa: lançar a responsabilidade sôbre os outros, por todos os meios de sua propaganda. O atual litigio concernente a Alemanha tem a sua origem precisamente nessa concepção bem definida da politica de esferas de interêsse assim como tôdas as maquinações relativas ao tratado de paz com a Austria.

Mas graças à vontade inabalável de defender sua liberdade e sua independência de que estão animados os povos iugoslavos, a Iugoslávia conseguiu escapar à divisão de esferas de influência politica sôbre o que

IMPERIALISMO SOVIETICO

a União Soviética já entrou em acôrdo em Teerã, com um pais capitalista, a que já atacara como tal e que continua a atacar.

Prosseguindo nessa politica, acrescentou Tito, a União Soviética sofreu a sua primeira derrota em 1948, quando tentou reduzir a Iugoslávia à escravidão. Sua segunda derrota teve lugar na Coréia, quando os soviéticos procuraram se apoderar indiretamente, pela guerra, das esferas de interesses.

Tito qualificou em seguida o pacto a 5 que a União Soviética propôs concluir com as grandes potências de "tentativa feita pela União Soviética para herdar ou o total ou, ao menos, a maior parte, das esferas de interêsses de que dispunham até a Segunda Guerra Mundial os antigos dirigentes fascistas".

APLICAÇAO DA CARTA DA ONU

DEPOIS de ter afirmado a necessidade da luta pela aplicação da Carta da ONU, o marechal Tito declarou: a União Soviética desconfia da ONU, sabendo perfeitamente que a ONU paralisa todos os esforços dos soviets e que lhe é impossivel atingir seus fins desonestos apoiando-se nessa organização internacional. Por isso é que a politica soviética consiste em atentar contra os principios essenciais sôbre os quais repousa a ONU a fim de transformar essa organização em simples forum público de propaganda demagógica.

Abordando em seguida o conflito coreano, o marechal Tito disse: a nossa opinião é que a guerra da Coréia deve ser terminada o mais rapidamente possivel pois importa que o povo coreano tenha a possibilidade de decidir dos seus próprios destinos e que a ONU esteja em condições de impedir tôda a ingerência externa nesse país. Consequência da politica imperialista de partilha da Coréia em esferas de interêsses, a guerra da Coréia nada tem que ver com os interêsses das populações coreanas que aspiram à unidade e à independência, acrescentou o orador antes de salientar que a União Soviética havia aproveitado sua influência no norte do país para impelir a Coréia do Norte para uma guerra agressiva a fim de colocar sua influência à Coréia do Sul.

TRIESTE

Abordou também a questão de Trieste e declarou notadamente: "Sempre quisemos e ainda queremos resolver o problema de Trieste diretamente com a Itália. Com êsse designio fizemos propostas concretas que são universalmente conhecidas".

+1!

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 875 — SEGUNDA-FEIRA — 3 DE NOVEMBRO DE 1952



Familias inteiras de retirantes são vistas diàriamente na Estação da Luz, em S. Paulo, mendigando uma passagem para o interior do Estado, à procura de trabalho

Combate ao êxodo rural

"Fatôres psicológicos, econômicos e sociais impedem que se retenha dentro do polígono das sêcas uma população castigada pelo infortúnio e tentada pelos caminhões barganheiros e pelas notícias de rádio, apregoadoras de ganhos fáceis e vida farta, no Sul"

De MOACIR FERREIRA
(Para TRIBUNA DA IMPRENSA)

É DE cortar o coração o quadro que se apresenta aos olhos de quem passa, à tarde, pela Estação da Luz, em pleno centro urbano de S. Paulo: familias inteiras de retirantes, mulheres, homens e crianças, esfarrapados, esqueléticos, subalimentados, estirados ou acocorados na calçada, à mercê da caridade pública.

E' gente fugida da sêca e que vai à estação da Estrada de Ferro mendigar uma passagem de segunda classe para ganhar a vida no interior do Estado.

O quadro se repete com côres tanto mais negras quanto mais se aproximam os dias de verão — sinônimo de sêca e estiagem para a população do Nordeste.

Enquanto isto, os imigrantes que aqui aportam são tratados com todo o confôrto, desfrutando, na Ilha das Flôres, de um passadio que faz inveja a qualquer operário especializado brasileiro.

Até agora, nenhum programa de combate ao êxodo rural foi posto em prática pelo govêrno: apenas medidas isoladas, sem visão do conjunto.

Como encara êsse problema o órgão governamental competente? Procuramos ouvir, a êsse respeito, o sr. Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura.

O êxodo rural

— "AO meu ver, o êxodo rural é um fenômeno ciclico, gerado pelas estiagens, que assolam os Estados nordestinos em conjugação, quase sempre, com um novo surto econômico, em determinadas regiões do pais.

Assim, tivemos em principios dêste século, uma migração dirigida para a Amazônia, onde os altos preços da borracha fascinavam os homens de outras regiões, notadamente do Nordeste. Em seguida, foi a região sulbaiana, com as suas culturas de cacau, a grande atração para os intrépidos filhos do poligono das sêcas.

As expansões cafeeira e algodoeira, em S. Paulo, foram também motivos para que se operasse acentuado êxodo das populações nordestinas.

Agora, com o deslocamento da cultura cafeeira paulista para o norte do Paraná, surge êste Estado como o centro de atração econômica para quantos buscam na aventura especuladora, os meios de enriquecimento fácil e rápido.

Devemos ressaltar aqui que o êxodo, na atual emergência, é grandemente facilitado pelo progresso rodoviário do país, o qual veio emprestar características verdadeiramente dramáticas a êsse crônico fenômeno social brasileiro".

Causas e consequências

EM seguida, o dr. Renato Martins entra em considerações sôbre as causas imediatas do êxodo rural:

— "Nestas condições, não se pode referir tão sòmente às estiagens prolongadas do Nordeste, como a única causa responsável pelas correntes migratórias para o sul do país. Fatôres econômicos e sociais os mais diversos atuam poderosamente, acentuando cada vez mais os aspectos calamitosos do fenômeno.

Falta de trabalho agricola organizado e rendoso, carestia de vida, flutuação dos salários, sistema precário de exploração da terra, falta de indústria economicamente forte, capaz de absorver boa parte das disponibilidades de mão de obra, são, em grande parte, os maiores responsáveis pela situação e precisam ser combatidos para que se logre bom êxito, em qualquer campanha que vise a evitar o despovoamento do Nordeste.

Dentro desta ordem de idéias, verifica-se não bastarem providências apenas de caráter assistencial aos retirantes para que se tenha solucionado a questão.

O combate ao êxodo do homem do campo

SÔBRE as medidas que devem ser adotadas para o combate ao êxodo do homem do campo, assim, se manifesta o diretor do Departamento de Terras e Colonização:

— "O combate às causas que dão origem às migrações periódicas precisa ser desferido com energia e profundidade, visando, objetivamente, sanar os males apontados mediante um plano adrede estabelecido.



Renato Martins, diretor do Departamento de Terras e Colonização

Ao Ministério da Agricultura, cumpre, sem dúvida, encarar com seriedade os problemas gerados pelo êxodo rural, estudando-os dentro da realidade nacional, sem sentimentalismo ou regionalismo, procurando enquadrar as soluções dentro das disponibilidades econômicas do pais.

Fatores psicológicos, econômicos e sociais impedem que se concretizem, de momento, medidas capazes de reter dentro do poligono das sêcas uma população castigada pelo infortúnio, tentada pelos caminhões barganheiros e pelas noticias de rádio, apregoadoras de ganhos fáceis e vida farta, nas terras do Sul.

Na impossibilidade de se imobilizar as grandes levas humanas que se movimentam para uma aventura perigosa, mas, libertadora, urge, pois, uma solução intermediária conciliatória.

Essa solução intermediária temos com o povoamento das regiões semiúmidas e úmidas, vizinhas das localidades castigadas pelas estiagens periódicas.

Resultariam dai beneficios para os Estados sujeitos às sêcas, graças a um mais fácil intercâmbio comercial, que, naturalmente, se estabeleceria, evitando, assim, que a fuga dos retirantes se dê para as regiões longinquas, como até agora vem ocorrendo, com reflexos sôbre tôda a região norte e nordeste do Brasil" — concluiu o engenheiro Renato Martins.



Mulheres e crianças, maltrapilhas e subalimentadas, também fazem parte da caravana de retirantes que procuram o Sul do pais

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)